

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

# PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

RELATÓRIO DE  
MONITORAMENTO  
2º semestre de 2017

(Acordo de Empréstimo nº 8.201-BR)



2017

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL (SEPL)

Juraci Barbosa Sobrinho - *Secretário*

Rosângela Heinz Gavinho Ferraz - *Diretor Geral*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES)

Júlio Takeshi Suzuki Jr - *Diretor-Presidente*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro de Pesquisa*

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO (SEAB)

Norberto Anacleto Ortigara - *Secretário*

Otamir Cesar Martins - *Diretor Geral*

INSTITUTO PARANAENSE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (EMATER)

Rubens Ernesto Niederheitmann - *Diretor-Presidente*

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS (SEMA)

Antonio Carlos Bonetti - *Secretário*

Paulino Heitor Meixa - *Diretor Geral*

INSTITUTO DE TERRAS CARTOGRAFIA E GEOCIÊNCIAS (ITCG)

Amílcar Cavalcante Cabral - *Diretor-Presidente*

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ (IAP)

Luiz Tarcísio Mossato Pinto - *Diretor-Presidente*

INSTITUTO DE ÁGUAS DO PARANÁ (AGUASPARANÁ)

Iram de Rezende - *Diretor-Presidente*

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEED)

Ana Seres Trento Comin - *Secretária*

Edmundo Rodrigues da Veiga Neto - *Diretor Geral*

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SESA)

Michele Caputo Neto - *Secretário*

Sezifredo Paulo Alves Paz - *Diretor Geral*

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEFA)

Mauro Ricardo Machado Costa - *Secretário*

George Hermann Rodolfo Tormin - *Diretor Geral*

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA (SEAP)

Fernando Ghignone - *Secretário*

George Cesar Rodolfo Tormin - *Diretor Geral*

CASA MILITAR DA GOVERNADORIA

Adilson Castilho Casitas - *Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil*

PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

Nestor Bragagnolo - *Coordenador Geral do Projeto (SEPL)*

Tobias de Freitas Prando - *Coordenador Adjunto do Projeto (SEPL)*

EQUIPE TÉCNICA DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO - UGP/SEPL

Adriana T. Bora, Heiliny Hundsdorfer, José Carlos Espinoza Aliaga, Julia Carolina Rubel, Lucas Rodrigues Maciel, Lucas Garcia Ferreira Martins, Nayara Lobo Carneiro Galera, Ricardo Fernandes Bezerra, Sandra Cristina Lins dos Santos, Sirlei Barchik, Sônia Maria dos Santos.

EQUIPE TÉCNICA IPARDES

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO (Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas)

Katia Terezinha Patrício da Silva - *Socióloga*

Valéria Villa Verde Reveles Pereira - *Socióloga*

Angelita Bazzoti - *Socióloga*

Ciro Cezar Barbosa - *Economista*

Rafaela Amorim - *Economista*

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Editoração eletrônica*

Stella Maris Gazziero - *Projeto gráfico, diagramação e capa*

Maria Rosa Davin - *Normalização bibliográfica*

## LISTA DE SIGLAS

AGE	Administração Geral do Estado	DOE	Diário Oficial do Estado
AGUASPARANÁ	Instituto das Águas do Paraná	e-COP	Sistema Orçamentário do Estado
AIH	Autorização de Internação Hospitalar	EEP	Eligible Expenditure Programs
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural	EMATER	Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural
BIC	Bank Identifier Code	EPPI	Estratégia de Participação dos Povos Indígenas
BIRD	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento	FNDE/MEC	Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional
BM	Banco Mundial	FUNAI	Fundação Nacional do Índio
CAA	Coordenação de Articulação Acadêmica	GAS	Grupo Administrativo Setorial
CAFE	Coordenação da Administração Financeira do Estado	GFS	Grupo Financeiro Setorial
CDG	Coordenadoria de Desenvolvimento	GPS	Grupo de Planejamento Setorial
CEDRAF	Conselho Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar	IAP	Instituto Ambiental do Paraná
CEGERD	Centro Estadual de Gestão de Riscos e Desastres	IBAN	International Bank Account Number
CELEPAR	Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná	ICB	International Competitive Bidding
CEMA	Conselho Estadual de Meio Ambiente	IDE	Infraestrutura de Dados Especiais Ambientais
CEPDEC	Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil	IDS	Coeficiente de Indicadores de Desembolso
CEPRODEC	Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil	IFR	Interim Financial Report
CGE	Controladoria Geral do Estado	INTOSAI	International Organization of Supreme Audit Institutions
CM	Casa Militar	IPARDES	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
CMDRS	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
COP	Coordenadoria de Orçamento e Programação	IPVA	Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores
COPEL	Companhia Paranaense de Energia	ITCG	Instituto de Terras, Cartografia e Geociências
COSIT	Conselho Estadual de Tecnologia da Informação e Telecomunicação	ITCMD	Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação
CRH	Sistema de Cadastro de Recursos Hídricos	LAS	Licença Ambiental Simplificada
DDF	Declaração de Disponibilidade Financeira	LI	Licença de Instalação
DDO	Declaração de Disponibilidade Orçamentária	LO	Licença de Operação
DEA	Declaração de Emissão Ambiental	LOA	Lei Orçamentária Anual
DEAM	Departamento de Administração de Material da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência Administração	LPI	Licitação Pública Internacional
DLAE	Dispensa de Licenciamento Ambiental Estadual	LPN	Licitação Pública Nacional
DLIs	Disbursement Linked Indicators	MI	Ministério da Integração Nacional
		MOP	Manual Operativo do Projeto
		NRE	Núcleo Regional de Educação
		ONGs	Organizações Não Governamentais

PAD	Project Appraisal Document	SESAI	Secretaria Especial da Saúde da População Indígena
PAIC	Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa	SGBH	Subsistema de Gestão de Bacias Hidrográficas
PDE	Programa de Desenvolvimento da Educação	SGT	Sistema de Gestão Tributária
PDO	Objetivo de Desenvolvimento do Projeto	SIAF	Sistema Integrado de Acompanhamento Financeiro
PGEs	Programa de Gastos Elegíveis	SIGARH	Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Recursos Hídricos
PGFN	Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	SIGMA-PP	Sistema de Gerenciamento, Monitoramento e Acompanhamento de Programas e Projetos
POP	Planos Operativos Plurianuais	SIMEPAR	Sistema Meteorológico do Paraná
PPA	Plano Plurianual	SINASC	Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
PPRI	Planos Pontuais de Reassentamento Involuntário	SINPDEC	Sistema Nacional de Proteção a Defesa Civil
PRED	Paraná Edificações	SIPREC	Sistema de Previsão e Estimativa de Chuva
QPPE	Quadro Próprio do Poder Executivo	SISATER	Sistema de Programação e Registros das Ações de Assistência Técnica e Extensão Rural
RMM	Redução da Razão de Mortalidade Materna	SISPRENATAL	Sistema de Acompanhamento do Programa de Humanização
RMT	Revisão de Meio Termo	SMI	Solicitação de Manifestação de Interesse
SADT	Serviço Auxiliar Diagnóstico e Terapia	SMRH	Sistema de Monitoramento de Recursos Hídricos
SAEP	Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná	SOEs	Customized Statement of Expenses
SAFE	Sistema Administrativo Financeiro	STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	SUDE	Superintendência de Desenvolvimento Educacional
SDP	Solicitação de Proposta	SUEDE	Superintendência da Educação
SEAB	Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento	SUS	Sistema Único de Saúde
SEAIN	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão	SWAp	Sector Wide Approach
SEAP	Secretaria de Estado da Administração e da Previdência	TCE	Tribunal de Contas do Estado
SEDEC	Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil	TORs	Termo de Referencia
SEED	Secretaria de Estado da Educação	UBS	Unidade Básica de Saúde
SEEG	Secretaria de Estado de Governo	UGP	Unidade de Gerenciamento do Projeto
SEPL	Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral	UTI	Unidade de Terapia Intensiva
SEMA	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	UTP	Unidade Técnica do Programa
SEFA	Secretaria de Estado da Fazenda		
SEI	Sistema Estadual de Informações		
SESA	Secretaria de Estado da Saúde		

## INTRODUÇÃO

O Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, objeto do Acordo de Empréstimo nº 8201-BR, entre o Governo do Estado e o Banco Mundial, tem como fundamento a promoção do acesso a oportunidades de desenvolvimento econômico e humano mais equitativo e ambientalmente sustentável, estruturado em dois componentes: Componente 1 - Promoção Justa e Ambientalmente Sustentável do Desenvolvimento Econômico e Humano, que engloba nove programas finalísticos; e Componente 2 - Assistência Técnica para Gestão Pública mais Eficiente e Eficaz, que envolve cinco setores: Desenvolvimento Rural, Meio Ambiente, Saúde, Educação e Gestão do Setor Público.

A execução do projeto está sob a responsabilidade da Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral do Estado do Paraná, por meio da Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), a qual tem entre suas principais atribuições coordenar e supervisionar as atividades da execução, e monitorar, avaliar e produzir os relatórios de desempenho com base em um conjunto de indicadores acordados com o Banco.

O financiamento firmado com o Banco Mundial em 12 de dezembro de 2013 teve sua efetividade obtida em 13 de janeiro de 2014, e adota uma modalidade setorial ampla denominada de Sector Wide Approach (SWAp em inglês). Constitui um tipo de financiamento inédito para Estado, em que há o comprometimento com investimentos estratégicos em setores que promovam o desenvolvimento econômico e social. Nesse arranjo, os programas do Componente 1 foram assumidos como iniciativas orçamentárias no Plano Plurianual 2012-2015 e no de 2016 a 2019. Esta modalidade de empréstimo exige do mutuário um esforço de articulação, coordenação, monitoramento e avaliação junto às instituições executoras. Neste contexto, práticas de monitoramento e de avaliação adquirem maior relevância no âmbito do Projeto ao combinar a mensuração de metas físicas e financeiras por programa como condição para os desembolsos previstos no âmbito do Acordo de Empréstimo.

No cumprimento de suas funções, a UGP, com a cooperação técnica do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), apresenta de forma sistematizada e integrada o oitavo relatório, referente ao segundo semestre de 2017.

Com o propósito de comunicar o andamento do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, este relatório contempla quatro seções além desta introdução. Inicialmente, faz-se uma breve referência aos Fatores Circunstanciais da execução dos programas. A segunda seção, Indicadores de Monitoramento da Execução Física do Componente 1 - Promoção Justa e Ambientalmente Sustentável do Desenvolvimento Econômico e Humano, no cenário das referências básicas, expressa os resultados dos programas com os indicadores de produto formulados mediante a aplicação do Modelo Lógico, e os indicadores de monitoramento, considerados pelo Banco como de Desenvolvimento, Intermediário e de

Desembolso. No contexto, pontua aspectos relacionados à execução e ao desempenho dos indicadores. A terceira seção, em face de configuração do financiamento, apresenta o gerenciamento e os indicadores de monitoramento do Componente 2 - Assistência Técnica para a Gestão Pública mais Eficiente e Eficaz. Na quarta seção, o enfoque é dado à execução financeira, em que se expõe a situação analisada pelo Banco Mundial dos valores aplicados e do cumprimento dos indicadores físicos no período.

Espera-se, com isso, ter alcançado o objetivo de entregar um relatório técnico capaz de informar o que vem sendo executado. Esse relatório busca também estabelecer o diálogo entre os executores e contribuir para a transparência das políticas públicas, com a sua disponibilização no endereço eletrônico [www.sepl.pr.gov.br](http://www.sepl.pr.gov.br).

## FATORES CIRCUNSTANCIAIS

Para melhor compreensão do alcance dos indicadores apresentados neste relatório deve-se considerar o contexto em que se deu a execução dos mesmos, que assumiram maior relevância em decorrência dos ajustes acordados na Missão de Revisão de Meio Termo e firmados, por meio da assinatura do segundo termo aditivo ao Acordo de Empréstimo nº 8.201-BR, em 26 de maio de 2017.

Para este relatório, que corresponde ao segundo semestre de 2017, os indicadores foram aferidos considerando-se o novo quadro de monitoramento. Tais indicadores, resultantes da Revisão de Meio Termo, foram incluídos no Manual Operativo do Projeto e nos Manuais Operativos dos Programas que foram encaminhados ao Banco Mundial.

Nesse contexto, serão monitorados a partir deste relatório dois grupos de indicadores: a) indicadores principais, em número de 34, que compõem o quadro de resultados e monitoramento do projeto; e b) indicadores complementares, em número de 97. Tanto os indicadores principais como os complementares estão relacionados com os cinco setores apoiados pelo Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná.

Pela primeira vez a elaboração do relatório físico foi realizada via Sistema de Gestão, Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos - SIGMA PP. Para tanto, desenvolveu-se módulo específico de monitoramento dos indicadores físicos, sendo capacitados os executores do Projeto para sua utilização. O preenchimento dos dados foi feito pelos executores, conforme módulo disponibilizado no SIGMA PP. Além do monitoramento este procedimento visa à obtenção de informações para a identificação das dificuldades e os principais gargalos que devem ser objeto de atenção da Unidade de Gerenciamento do Projeto. Desta forma, a UGP/SEPL recebe as informações via SIGMA PP, consiste e consolida as mesmas em relação às metas programadas no Acordo de Empréstimo, e calcula e analisa os resultados alcançados.

Observa-se que no período foram analisados oito indicadores de desembolso e houve o cumprimento de 50%, desempenho este, superior ao verificado no período anterior, que foi de 33% dos mesmos. Neste semestre, houve uma intensificação na contratação e execução das consultorias desenvolvidas e previstas no Componente 2, sendo iniciada a recuperação dos indicadores não cumpridos. Dentro deste contexto foram recuperados,

neste semestre, quatro indicadores pendentes. Entre eles destacam-se: a) Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres - Implementação de um Subsistema de Recursos Hídricos do Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Recursos Hídricos; b) Fortalecimento do Sistema de Controle Interno; e c) Melhoria do Sistema de Gestão Fiscal do Estado (do Mutuário). Além desses avanços, a meta do Componente 1 (Setor: Educação - número de escolas estaduais reformadas e/ou ampliadas) também foi recuperada e atingida neste período.

No período de outubro a dezembro de 2017, ainda, o AGUASPARANÁ, em conjunto com a UGP (três técnicos do AGUASPARANÁ e dois da SEPL/UGP), realizou auditoria in loco junto aos 185 Sistemas de Abastecimento de Água com poços artesianos financiados pelo Projeto, distribuídos em todas as regiões do Estado. Na oportunidade tiveram contato com as autoridades municipais, lideranças e comunidades beneficiadas. Às autoridades municipais foram entregues notificações, quando pertinente, para o equacionamento dos problemas detectados e pendentes como da implantação da rede de distribuição de água. Os resultados desta auditoria e um plano de trabalho para o equacionamento dos problemas detectados deverão ser discutidos com o Banco no início do próximo ano.

Salienta-se também que, no período de 13 a 15 de dezembro de 2017, o Estado recebeu uma missão da China, encaminhada pelo Banco Mundial, com o objetivo de conhecer as experiências e lições aprendidas com a execução do Projeto. Particularmente, conhecer a experiência do Programa Rede Mãe Paranaense, organizado no âmbito do SUS e, também, realizar visitas técnicas para verificar a sua aplicação no cotidiano dos serviços de saúde.

QUADRO 1 - ORGANOGRAMA DO PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ	
COMPONENTE 1 PROMOÇÃO JUSTA E AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E HUMANO	COMPONENTE 2 ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A GESTÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE E EFICAZ
SETOR 1 ou SUBCOMPONENTE 1.1 DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - PRÓ-RURAL	SETOR 5 GESTÃO DO SETOR PÚBLICO
1.1.1 Programa Desenvolvimento Econômico e Territorial (SEAB, EMATER, ITCG) 1.1.2 Programa Gestão de Solos e Água em Microbacias (SEAB, EMATER e AGUASPARANÁ)	SUBCOMPONENTE 2.1 Qualidade Fiscal (SEPL e SEFA)
SETOR 2 ou SUBCOMPONENTE 1.2 GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES 1.2.1 Programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental (SEMA, IAP e AGUASPARANÁ) 1.2.2 Programa Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos (SEMA, IAP, AGUASPARANÁ E DEFESA CIVIL)	SUBCOMPONENTE 2.2 Modernização Institucional (SEPL, SEAP, IPARDES e CGE)
SETOR 3 ou SUBCOMPONENTE 1.3 EDUCAÇÃO 1.3.1 Programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem (SEED) 1.3.2 Programa Formação em Ação (SEED) 1.3.3 Programa Renova Escola (SEED)	SUBCOMPONENTE 2.3 Gestão mais Eficiente dos Recursos Humanos (SEPL e SEAP)
SETOR 4 ou SUBCOMPONENTE 1.4 SAÚDE 1.4.1 Programa Rede de Urgência e Emergência (SESA) 1.4.2 Programa Rede Mãe Paranaense (SESA)	SUBCOMPONENTE 2.4 Apoio à Agricultura de Baixo Impacto Ambiental (SEPL e SEAB)
	SUBCOMPONENTE 2.5 Apoio à Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental (SEPL, SEMA, ITCG, AGUASPARANÁ e IAP)
	SUBCOMPONENTE 2.6 Apoio à Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos (SEPL, SEMA, CASA MILITAR/DEFESA CIVIL, IAP e AGUASPARANÁ)
	SUBCOMPONENTE 2.7 Educação (SEPL e SEED)
	SUBCOMPONENTE 2.8 Saúde (SEPL e SESA)



## INDICADORES DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO FÍSICA DO COMPONENTE 1 - PROMOÇÃO JUSTA E AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E HUMANO

Esta seção focaliza o conjunto de indicadores de execução física para os programas finalísticos que integram o Componente 1. Assim, os programas serão apresentados por setor com os quadros de acompanhamento dos indicadores devidamente contextualizados. O quadro-resumo de execução financeira e os diagramas com as referências básicas dos programas serão apresentados como cenário para o acompanhamento dos mesmos.

### 2.1 DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - SETOR 1

O setor 1 volta-se ao compromisso de aumentar a participação dos agricultores familiares em atividades agrícolas mais rentáveis, apoiando a organização, o planejamento e práticas ambientais, sociais e econômicas sustentáveis e assim contribuir para a diminuição das diferenças regionais.

As ações do setor estão estruturadas em dois programas: Desenvolvimento Econômico Territorial (PRÓ-RURAL), que visa reverter a baixa eficiência produtiva, econômica e social na região central do Estado; e Gestão de Solos e Água em Microbacias, comprometido com a melhoria da gestão dos recursos naturais, resultando na maior sustentabilidade das atividades agropecuárias (tabela 1, diagramas 1 e 2).

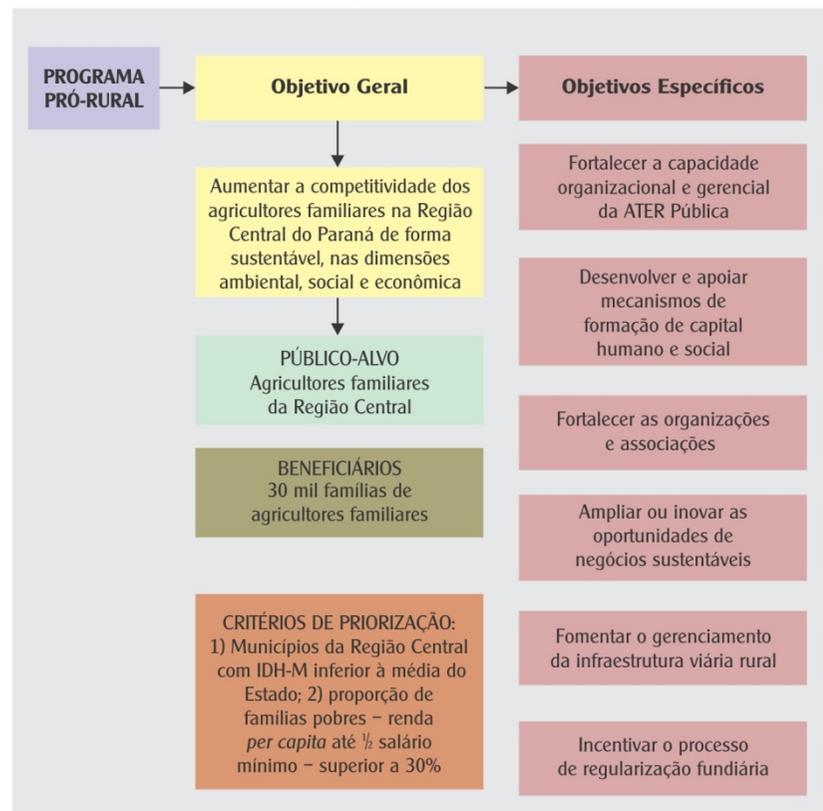
TABELA 1 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 1 - DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - DEZEMBRO/2017

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total <sup>(1)</sup> (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 30/06/2017 (B)	Executado Período jul./2017 a dez./2017 (C)	Saldo Total a Executar A-(B+C)	Executar (%) (B+C)/A
3028/3033/3034 - Desenvolvimento Econômico Territorial - PRÓ-RURAL	193.554.340	43.501.696	3.052.121	147.000.523	75,95
3027/3029/3037 - Gestão de Solos e Água em Microbacias	121.819.981	51.411.561	16.219.502	54.188.918	44,48
<b>TOTAL</b>	<b>315.374.321</b>	<b>94.913.257</b>	<b>19.271.623</b>	<b>201.189.441</b>	<b>63,79</b>

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - Contrato de Empréstimo nº 8.201/BR; SEFA-SIAF

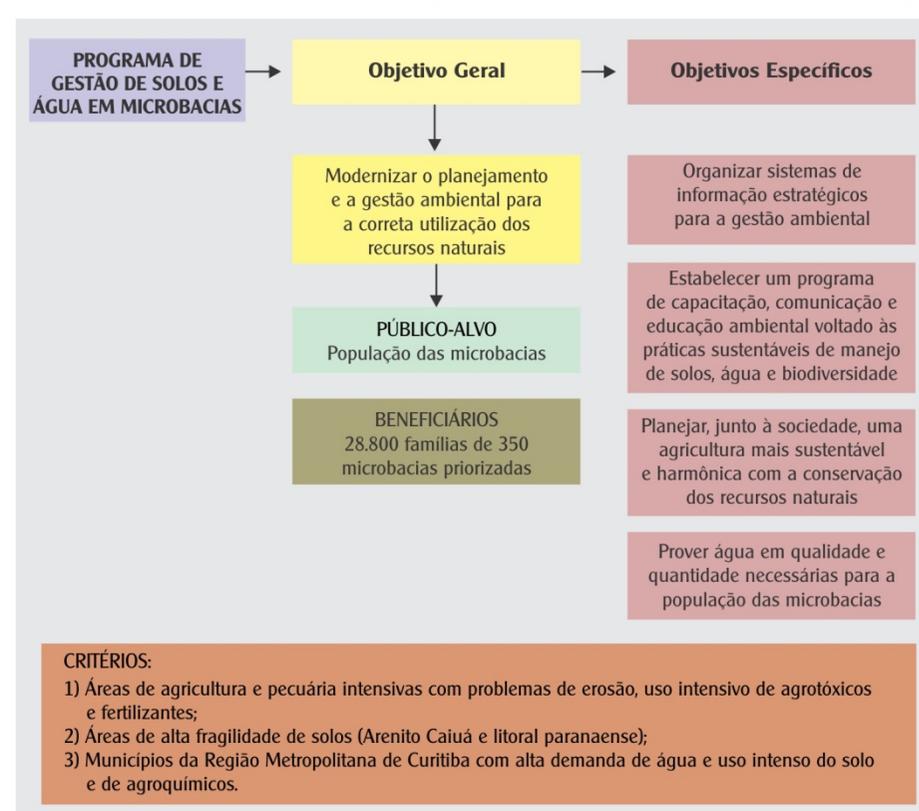
(1) Conforme 2º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial.

DIAGRAMA 1 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA PRÓ-RURAL



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 2 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

## ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

O programa Pró-Rural visa fomentar a inserção socioprodutiva dos agricultores familiares beneficiários e seu monitoramento tem por base metas físicas de 14 indicadores relacionados à execução de ações. Para o programa Gestão de Solos e Água em Microbacias são 22 indicadores, com a realização de ações para incrementar a gestão sustentável dos recursos naturais (quadro 2).

No quadro 3 constam os indicadores Sociais, de Desenvolvimento, Resultado Intermediário e de Desembolso relativos ao Setor 1 - Desenvolvimento Rural Sustentável, vinculados aos respectivos programas, adequados considerando-se a revisão de Meio Termo realizada em abril 2016 e formalizada em maio de 2017.

INDICADOR	PGE 1 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL - PRÓ-RURAL							
	Unidade de Medida	Realizado/Acumulado até 31/12/2016	Previsão Anual 2017	Realizado		Realizado/Acumulado Até 31/12/2017	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
				De 01/01/2017 a 30/06/2017	De 01/07/2017 a 31/12/2017			
Escritórios reformados	Número	106	102	7	16	129	126,47	Número de escritórios reformados dividido pelo número previsto
Veículos adquiridos	Número	131	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	131	Não se aplica	Número de veículos adquiridos dividido pelo número previsto
Equipamentos de informática para os escritórios regionais e sede da EMATER	Número	190	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	190	Não se aplica	Número de <i>kit</i> adquiridos dividido pelo número previsto
Beneficiários capacitados por meio de cursos (meta anual)	Número	12.985	10.000	10.658	16.876	27.534	275,34	Número de beneficiários capacitados dividido pelo número previsto
Horas de capacitação dos beneficiários através de cursos (meta anual)	Número	3.448	1.700	2.890	4.873	7.763	456,65	Número de horas realizadas dividido pelo número de horas previsto
Técnicos capacitados através da realização de cursos (meta anual)	Número	558	800	657	483	1.140	142,50	Número de técnicos capacitados dividido pelo número previsto
Horas de capacitação dos técnicos por meio de cursos (meta anual)	Número	352	400	380	342	722	180,50	Número de horas realizadas dividido pelo número de horas previsto
Lideranças capacitadas em 206 eventos (meta anual)	Número	1.575	2.000	1.385	1.701	3.086	154,30	Número de pessoas capacitadas dividido pelo número previsto
Horas de capacitação das lideranças por meio de cursos (meta anual)	Número	467	800	409	607	1.016	127,00	Número de horas realizadas dividido pelo número de horas previsto
Projetos piloto e iniciativas inovadoras apoiadas	Número	0	40	8	26	34	85,00	Número de projetos piloto dividido pelo número previsto
Patrulhas rodoviárias disponibilizadas a consórcios intermunicipais	Número	0	7	6	1	7	100,00	Número de patrulhas rodoviárias disponibilizadas dividido pelo número previsto
Convênios firmados com consórcios intermunicipais para repasse de recursos para o custeio da adequação de estradas	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Número de convênios firmados dividido pelo número previsto
Operadores de máquinas capacitados	Número	0	1.100	0	50	50	4,55	Número de operadores capacitados dividido pelo número previsto
Gestores capacitados na execução e gestão de estradas rurais	Número	0	240	0	10	10	4,17	Número de gestores capacitados dividido pelo número previsto
INDICADOR	PGE 2 - PROGRAMA DE GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS							
	Unidade de Medida	Realizado/Acumulado até 31/12/2016	Previsão Anual 2017	Realizado		Realizado/Acumulado Até 31/12/2017	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
				De 01/01/2017 a 30/06/2017	De 01/07/2017 a 31/12/2017			
Escritórios regionais da SEAB com equipamentos adquiridos	Número	22	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	22	Não se aplica	Número de escritórios regionais da SEAB equipados dividido pelo número de escritórios regionais previsto
Sede estadual da EMATER com equipamentos adquiridos	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sede estadual da EMATER equipada dividido pelo número previsto
Escritórios regionais da EMATER com equipamentos adquiridos	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Número de escritórios regionais da EMATER equipados dividido pelo número de escritórios regionais previsto
Escritórios municipais da EMATER com equipamentos adquiridos	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Número de escritórios municipais equipados dividido pelo número de escritórios municipais previsto
Público operacional e estratégico do Programa capacitados para o planejamento e fiscalização do uso da terra	Número	1.510	959	40	40	1.590	165,8	Número de profissionais capacitados dividido pelo número de profissionais previsto

QUADRO 2 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS PRÓ-RURAL E GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS - SETOR 1 - DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - 2º SEMESTRE DE 2017

conclusão

INDICADOR	PGE 2 - PROGRAMA DE GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS							
	Unidade de Medida	Realizado/Acumulado até 31/12/2016	Previsão Anual 2017	Realizado		Realizado/Acumulado Até 31/12/2017	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
				De 01/01/2017 a 30/06/2017	De 01/07/2017 a 31/12/2017			
Consultoria contratada para a capacitação de instrutores para o levantamento de solos em microbacias-piloto por meio do Mapeamento Digital	Número	Não se aplica	1	1	0	1	100,0	Número de consultorias contratadas dividido pelo número de consultoria previsto
Técnicos capacitados pelos instrutores para o levantamento de solos em microbacias-piloto por meio do Mapeamento Digital	Número	Não se aplica	22	17	20	37	168,2	Número de técnicos capacitados dividido pelo número de técnicos previsto
Microbacias-piloto com mapeamento de solos digital concluído	Número	Não se aplica	2	2	3	5	250,0	Número de microbacias com mapeamento de solos digital concluído dividido pelo número previsto
Regiões do Estado com microbacias-piloto com a qualidade da água de escoamento superficial monitorada	Número	1	2	0	0	1	50,0	Número de regiões do Estado com microbacias com qualidade da água monitorada dividido pelo número previsto
Pessoas capacitadas por meio de cursos nas temáticas: geotecnologias, manejo e conservação de solos, água e biodiversidade, práticas agroecológicas	Número	10.218	4.000	5.985	619	16.822	420,6	Número de pessoas capacitadas dividido pelo número de pessoas previsto
Eventos (dias de campo e excursões)	Número	162	128	44	62	268	209,4	Número de eventos realizados dividido pelo número de eventos previsto
Campanhas estaduais de comunicação de massa (meta anual)	Número	1	2	2	2	2	100,0	Número de campanhas realizadas dividido pelo número de campanhas previsto
Participações em feiras (montagem de estandes educativos)	Número	29	28	4	7	40	142,9	Número de participações em feiras dividido pelo número de participações previsto
Unidades de produção com Cadastro Ambiental Rural (CAR) elaborado	Número	34.754	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	34.754	Não se aplica	Número de unidades de produção com CAR dividido pelo número de unidades de produção previsto
Grupos gestores regionais organizados e capacitados	Número	22	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	22	Não se aplica	Número de GGR capacitados e organizados dividido pelo número de grupos previsto
Grupos gestores municipais organizados e capacitados	Número	170	250	10	116	296	118,4	Número de GGM capacitados e organizados dividido pelo número de grupos previsto
Convênios firmados com municípios para o apoio de práticas previstas nos Planos de Trabalho	Número	71	200	4	89	164	82,0	Número de Convênios firmados com municípios/Planos de Trabalhos apoiados dividido pelo número de convênios previsto
Número de produtores efetivamente beneficiados pelas intervenções dos Planos de Ação	Número	7.100	18.400	400	8.900	16.400	89,1	Número de produtores beneficiados dividido pelo número de produtores previsto
Sistemas de abastecimento de água	Número	108	297	0	0	108	36,4	Número de sistemas de abastecimento de água dividido pelo número de sistemas previsto
Microbacias com a fertilidade química do solo acompanhada	Número	1	20	19	0	20	100,0	Número de microbacias com fertilidade química do solo acompanhada dividido pelo número de microbacias previsto
Microbacias com índice de turbidez da água acompanhada	Número	0	10	10	0	10	100,0	Número de microbacias com índice de turbidez da água acompanhada dividido pelo número de microbacias previsto
Microbacias com acompanhamento de invertebrados	Número	0	2	1	0	1	50,0	Número de microbacias com a fertilidade química do solo acompanhada dividido pelo número de microbacias previsto

FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

QUADRO 3 - INDICADORES SOCIAIS, DE DESENVOLVIMENTO, RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 1 DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - 2º SEMESTRE DE 2017

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO/ ACUMULADO ATÉ 31/12/2016	PREVISÃO ANUAL 2017	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO AGO/2017	REALIZADO		REALIZADO/ ACUMULADO ATÉ 30/06/2017	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
					DE 01/01/2017 A 30/06/2017	DE 01/01/2017 A 31/12/2017			
Grupo de produtores apoiados por meio do projeto com iniciativas de negócios implementadas	Número	Não se aplica	10	Não se aplica	0	0	0	0,0	Número de Iniciativas de Negócios implementadas dividido pelo número previsto
Hectares apoiados pelas intervenções dos planos de ação em microbacias	Número	284.000	528.000	Não se aplica	16.000	356.000	656.000	124,2	Número total de hectares apoiados pelo projeto. Cada intervenção tem uma metodologia de hectares medidos. Geralmente as microbacias trabalhadas possuem em média 4.000 ha.
Número de propostas de negócios aprovadas e a serem financiadas	Número	1	40	40	9	3	13	32,5	Número de projetos produtivos apoiados pelo Programa dividido pelo número previsto
Número de planos de ação de microbacias elaborados	Número	198	190	Não se aplica	40	58	296	155,8	Lista de planos de ação de microbacias (elaborado de acordo com o Manual Operacional do Projeto) e amostra dos planos
Número de agricultores capacitados ou recebendo assistência técnica	Número	27.367	18.000	Não se aplica	6.876	10.549	44.792	248,8	Número de agricultores recebendo assistência técnica (serviços de extensão na produção agrícola e gerenciamento dos serviços da agricultura) e treinamentos (seminários, <i>workshops</i> , cursos técnicos, etc.), somente dentro do escopo do PRÓ-RURAL dividido pelo número previsto
Beneficiários de processos de regularização fundiária legalmente concluídos	Número	1.539	5.000	Não se aplica	0	80	1.619	32,4	Número de beneficiários com processo de regularização fundiária ajuizados dividido pelo número previsto
Planos de gestão e conservação de estradas rurais elaborados	Número	Não se aplica	30	Não se aplica	0	0	0	0,0	Número de planos elaborados dividido pelo número previsto
Número de pessoas nas áreas rurais providas com acesso a fontes melhoradas de águas no âmbito do projeto (núcleo)	Número	14.643	23.760	Não se aplica	0	0	14.643	61,6	O número de pessoas beneficiárias nas áreas rurais com a melhoria dos serviços de abastecimento de água no âmbito do projeto é estimado multiplicando-se o número de poços construídos e em funcionamento por 5 pessoas
Terras indígenas com projetos produtivos apoiados	Número	0	4	Não se aplica	1	0	1	25,0	Número de projetos produtivos apoiados pelo programa PRÓ-RURAL em Terras Indígenas dividido pelo número previsto

FONTE: SEPLUGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

- PDO - Indicador de Desenvolvimento Setorial
- IRI - Indicador de Resultado Intermediário
- DLI - Indicador de Desembolso
- SI - Indicador Social

## CONTEXTO

### PROGRAMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TERRITORIAL - PRÓ-RURAL

**Projetos-Piloto e Iniciativas Inovadoras** - A ação de apoio a projetos inovadores foi efetivamente iniciada em julho de 2016 com a realização de Seminários Territoriais. Durante o ano de 2017 foram realizados shoppings ou licitações, e o objetivo, ao final de 2017, era executar 40 projetos. O Programa intensificou o apoio a Unidades de Referência (URs) junto aos agricultores familiares, com a vinculação com os projetos estratégicos definidos pela SEAB para a cadeia produtiva escolhida. Assim, em 2017 foram apoiadas as cadeias produtivas do leite (Projeto Leite Competitivo Sul) e café (Projeto Café Adensado). Foram executados no período 26 projetos completando 34 no total, o que representa 85% da meta. Cabe salientar que houve uma licitação não efetivada para as URs de Leite, devido ao valor apresentado pelo único fornecedor participante do certame ter sido 100% superior ao valor disponível para as aquisições dos insumos. Em 2018 será dada continuidade ao apoio às URs (para novas cadeias produtivas) e retomada a licitação do Leite não efetivada.

**Número de propostas de iniciativas de negócios aprovadas e a serem financiadas** - Um novo edital foi lançado em maio de 2017 e finalizado em 28/11/2017 com a publicação do resultado final das propostas aprovadas e classificadas. Foram 41 propostas de iniciativas de negócios aprovadas no último edital totalizando o valor de R\$ 14.232.980,00 para o apoio financeiro às Associações e Cooperativas de Produtores. Porém até o final do 2º semestre de 2017 apenas 13 foram confirmadas. Alguns fatores relevantes foram apontados como entraves para o atingimento da meta, como o tempo demasiadamente longo entre a abertura do Edital e a formalização dos termos de fomento (em torno de seis meses). Está sendo discutido com o especialista do Banco um modelo de avaliação das propostas de negócios apoiadas. A avaliação dos resultados da implementação será iniciada, no mínimo, seis meses após o término da execução do Termo de Fomento. Até o presente momento foi finalizado um Termo de Fomento em 24/11/2017. Para esta avaliação, estão sendo realizados diagnósticos (modelos pactuados com o BIRD) junto às organizações de produtores que receberam recursos do Edital 001 e 002/2017 e os prováveis beneficiários do Edital 003/2017. O IPARDES está sendo acionado para apoiar a realização desta avaliação.

**Terras indígenas com propostas de iniciativas de negócios apoiadas** - No que diz respeito a projetos produtivos apoiados em terras indígenas estavam previstos 4. Até o segundo semestre de 2017 só foi apoiado um. No edital 02/2017 lançado em maio de 2017 e finalizado em 28/11/2017, foram aprovadas mais duas propostas de iniciativas de negócios para Associações Indígenas, totalizando o valor de R\$ 383.579,00. Até o final do período a situação das propostas era: duas propostas aguardando ajustes no plano de trabalho para aprovação final. O desafio é melhorar a preparação das organizações e das propostas de iniciativas de negócios qualificando a elaboração de diagnósticos, plano de negócios e o plano de ATER da organização.

**Patrulhas rodoviárias disponibilizadas a Consórcios Intermunicipais** - O Programa Pró-Rural previu a aquisição inicial de nove patrulhas rodoviárias, sendo que seriam repassadas no mínimo sete, por meio de Convênios de cessão de uso a Consórcios Intermunicipais. Em 2017, entre maio e outubro, foram formalizados os sete convênios previstos. Houve um atraso na entrega das Patrulhas, em função do período eleitoral ocorrido de junho a novembro 2016 e da troca de prefeitos no início de 2017. Outro fator foi a dificuldade dos consórcios em obter toda a documentação necessária para a formalização dos convênios.

**Capacitação e Assistência Técnica** - O número de agricultores recebendo assistência técnica e capacitação, no 2º semestre de 2017, alcançou 10.549 de uma previsão de 18.000 produtores. Considera-se agricultor familiar assistido aquele que recebeu ao longo do ano, no mínimo, as seguintes atividades: a) dois atendimentos, sendo um deles uma visita à unidade produtiva; b) oito horas de atividades de capacitação. O número de 10.549 agricultores assistidos no 2º semestre foi obtido pela diferença entre o número total de agricultores assistido no ano de 2017 (17.425) menos o número de agricultores assistidos no 1º semestre (6.876) O número total de agricultores assistidos ao longo da execução do Programa (2013 a 2017) que atendem ao critério estabelecido pelo Programa (duas visitas e oito horas de capacitação) é de 44.792 agricultores familiares.

**Beneficiários de processos de regularização fundiária ajuizados** - A previsão é de que até o final do ano de 2017 tivessem 5.000 beneficiários com processos ajuizados, porém, só foram realizados 80 ajuizamentos, perfazendo um total de 1.619 produtores beneficiados. Conforme cronograma de execução do ITCG, no 2º semestre de 2017, foram realizadas audiências públicas, georreferenciamento de propriedades (mapas) e a revisão documental para preparação de processos de ajuizamento. Existe uma dificuldade de ajuizamento por parte da Defensoria Pública dos processos organizados e entregues pelo ITCG à mesma. Até o momento o ITCG organizou e instruiu processos que totalizam 2.000 beneficiários, sendo que 1.000 encontram-se na Defensoria Pública e 1.000 estão no Tribunal de Justiça.

**Planos de gestão e conservação de estradas rurais elaborados** - Entre maio e outubro de 2017 foram formalizados os convênios de cessão de uso das patrulhas rodoviárias adquiridas pela Licitação Internacional nº 001/2015. No 2º semestre de 2017 iniciou-se: a) a elaboração dos projetos técnicos das estradas rurais (172 km) definidas no POA do Programa; b) a realização das capacitações dos operadores das máquinas; e c) a execução das obras nos trechos críticos definidos (82 km). O atraso no início da execução da atividade tem como principal fator a demora na formalização dos convênios junto aos consórcios intermunicipais. Também houve a necessidade de algumas definições na execução da atividade de mapeamento das estradas rurais (executor, metodologia, entre outros) assim como nos planos de gestão (diretrizes, conteúdo e metodologias) para a elaboração, em conjunto com os consórcios.

**Capacitação de operadores de máquinas** - Foram realizados 7 cursos de capacitação aos operadores contratados pelos consórcios intermunicipais que receberam as patrulhas rodoviárias do programa. A capacitação ocorreu com a realização da adequação de pequenos trechos de estradas rurais (1 km), onde são demonstradas a correta condução dos equipamentos e a forma de realizar as operações na estrada. As metas foram construídas tendo como premissas que duas patrulhas rodoviárias seriam destinadas à CODAPAR para a realização de processos de

capacitação junto aos municípios de todo o Estado do Paraná. A previsão era a realização de 80 cursos de capacitação envolvendo 5 municípios e contando com a participação de 20 operadores por curso. Porém, em virtude de mudanças administrativas no Estado, como a transferência de parte do corpo técnico da CODAPAR (setor de engenharia) à SEAB e a decisão do repasse das 9 patrulhas aos consórcios intermunicipais, não houve a possibilidade de operacionalizar as atividades de capacitação no período.

**Capacitação de gestores na execução e gestão de estradas rurais** - A capacitação dos gestores foi realizada junto aos engenheiros dos consórcios intermunicipais ou municípios consorciados que são responsáveis pela elaboração dos projetos das obras nas estradas rurais. Este processo de capacitação é feito no momento da elaboração do projeto da estrada rural a campo e de forma assistida; ou seja, o técnico da SEAB/CODAPAR acompanha o engenheiro e, em conjunto, realizam a elaboração do projeto, tirando dúvidas e auxiliando nas decisões de quais ações devem ser tomadas para a adequação da estrada. Pelos mesmos motivos expostos para a capacitação dos operadores de máquinas, a meta ficou aquém do previsto, ficando para o próximo período a realização de novos cursos.

#### PROGRAMA GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS

**Número de Planos de Ação nas Microbacias** - A previsão, até o final do segundo semestre de 2017, era a elaboração de 190 planos. Esta foi ultrapassada sendo elaborados no período mais 58 planos totalizando 296 planos de ação até o momento. As atividades desenvolvidas que auxiliaram no atingimento total da meta foram: a) criação de Assessores Macrorregionais na SEAB e EMATER que auxiliaram os técnicos de campo na análise de processos; b) melhoria no resumo executivo do programa; c) simplificação das regras padronizando os procedimentos; d) criação de planilhas eletrônicas para padronizar o preenchimento dos planos de trabalho.

**Número de pessoas nas áreas rurais providas com acesso à água no âmbito do programa e número de poços em funcionamento** - No segundo semestre de 2017 foi feita uma auditoria conjunta entre SEPL e AGUASPARANÁ para vistoriar todos os poços. Foram perfurados 185 poços desde o início do programa até o momento, dos quais 171 foram considerados produtivos, ou seja, com água suficiente para abastecimento das comunidades. Entretanto a auditoria constatou que destes apenas 100 sistemas efetivamente estão ligados às casas dos beneficiários. Existe um passivo que o AGUASPARANÁ está trabalhando com as prefeituras para regularizar a situação. Na maioria dos casos o Estado cumpriu com o compromisso previsto em Convênio, e as prefeituras necessitam complementar os trabalhos e fazer a sua parte no sentido de distribuir a água do poço e reservatório até as residências. As prefeituras com pendências terão um prazo para resolução amigável até 30/06/2018; a partir desta data os processos seguirão as providências legais. Devido a estas não conformidades apontadas e à não efetivação de nova licitação, o número de pessoas atendidas nas áreas rurais com água de poços artesianos não atingiu a meta esperada de 23.760 pessoas beneficiadas, sendo atendidos atualmente apenas 14.643 beneficiários.

**Consultoria contratada para a capacitação de instrutores para o levantamento de solos em microbacias-piloto por meio do mapeamento, e técnicos capacitados pelos instrutores para a realização do levantamento de solos via mapeamento digital** - Ocorreu uma parceria entre o

Governo do Estado e SENAR/PR, que permitiu a realização da capacitação dos técnicos. Estava previsto o treinamento de 22 técnicos no período sendo treinados 20; no período anterior já tinham sido capacitados 17 técnicos perfazendo um total de 37 técnicos capacitados. Como produto desta ação, existem atualmente cinco microbacias-piloto com levantamento digital de solos concluído.

**Pessoas capacitadas por meio de cursos nas temáticas: Geotecnologias, manejo e conservação de solos, água, biodiversidade e práticas agroecológicas** - A previsão para 2017 era de 4.000 pessoas capacitadas, sendo que no 2º semestre foram treinadas 619 pessoas, totalizando um número muito acima do esperado (16.822). Foram realizados 268 dias de campo e excursões, 2 campanhas estaduais de comunicação em massa, capacitação a 22 grupos gestores regionais e 296 grupos gestores municipais e participação em 40 feiras com a montagem de estandes educativos.

**Hectares apoiados pelas intervenções dos planos de ação nas microbacias** - Neste semestre foram incorporados mais 356.000 ha, totalizando até o momento 656.000 ha trabalhados.

**Convênios firmados com os municípios para apoio de práticas previstas nos planos de trabalho** - Até o momento foram assinados 164 convênios com prefeituras, e existe a expectativa de se concretizar a contratação de 240 convênios até o final do programa. Ressalte-se como medidas para o desempenho atingido: a) ação dos extensionistas contratados pelo Instituto EMATER; b) a criação dos assessores macrorregionais; c) padronização e informatização dos processos administrativos e legais para implementação do programa.

**Monitoramento de microbacias - Ações em andamento:** a) em relação à fertilidade química, o acompanhamento está sendo feito em 20 MBH, conforme previsto inicialmente. Espera-se que ocorram discussões sobre resultados preliminares em 2018; b) para o indicador “Turbidez da Água”, permanece a meta de 10 microbacias monitoradas. Este trabalho possibilitará a obtenção de dados como: fontes de turbidez, bacteriologia, potencial hidrogeniônico (PH), demanda bioquímica de oxigênio (DBO), e teores de nitrogênio e fósforo. O objetivo é discutir com os profissionais o índice de qualidade de água (IQA) que possibilitará montar uma estratégia de melhoria da água de acordo com os resultados obtidos; d) em 2017 iniciou-se o trabalho de monitoramento de invertebrados em uma microbacia trabalhada. A implantação da segunda microbacia com macroinvertebrados está em curso.

## 2.2 GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - SETOR 2

O setor Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres atua em duas frentes: a) modernização dos processos de licenciamento e fiscalização ambiental; e b) reestruturação do sistema gestão, prevenção e resposta a riscos e desastres. O objetivo central é fortalecer a capacidade do Estado de atender às demandas desta área. O setor organiza sua ação nos programas: Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental, com ênfase na eficiência das práticas de licenciamento ambiental, e Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos, visando melhorar a prevenção, resposta e recuperação frente aos desastres (tabela 2, diagramas 3 e 4).

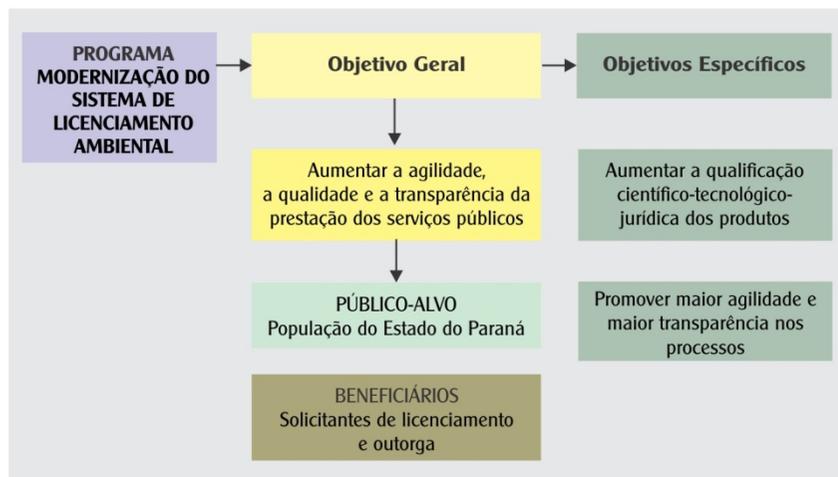
TABELA 2 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - DEZEMBRO/2017

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total <sup>(1)</sup> (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 30/06/2017 (B)	Executado no Período jul./2017 a dez./2017 (C)	Saldo Total a Executar A-(B+C)	Executar (%) (B+C)/A
3045/3035/3046 - Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	40.079.869	12.200.561	0	27.879.308	69,56
3044/3043/3036/3008 - Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	65.183.879	23.221.034	3.122.379	38.840.466	59,59
<b>TOTAL</b>	<b>105.263.748</b>	<b>35.421.595</b>	<b>3.122.379</b>	<b>66.719.774</b>	<b>63,38</b>

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - Contrato de Empréstimo n.º 8.201/BR; SEFA-SIAF

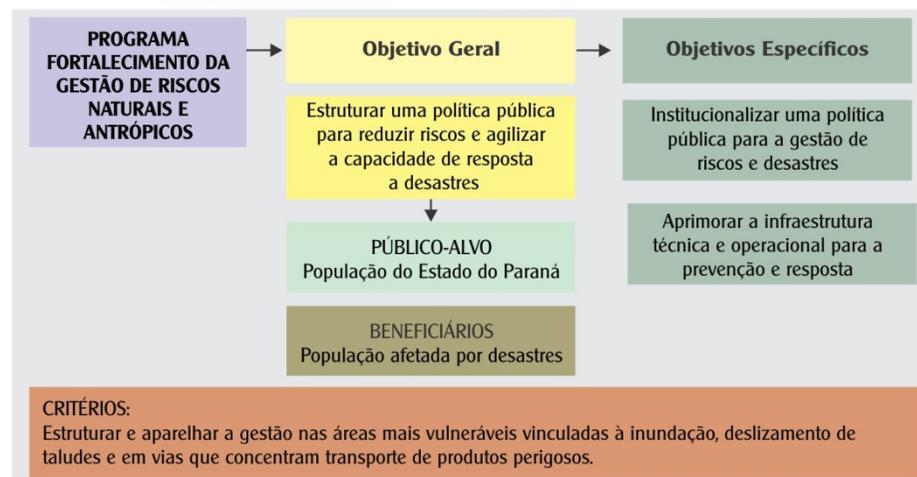
(1) Conforme 2.º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial, assinado em 26 de maio de 2017.

DIAGRAMA 3 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 4 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

## ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

Para o monitoramento, foram definidos 12 indicadores para o programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental visando à melhoria da tramitação dos processos de licenciamento e outorga. Em relação ao Programa Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos, foram formulados 16 indicadores objetivando aumentar a capacidade de prevenção, resposta e recuperação frente aos desastres (quadro 4).

O indicador de desenvolvimento do setor Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres corresponde ao percentual de cobertura das áreas do Estado mais expostas aos perigos naturais. No caso dos indicadores intermediários, constam dois indicadores dos respectivos programas, e no tocante ao indicador de desembolso, constam dois indicadores (quadro 5).

QUADRO 4 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - 2º SEMESTRE DE 2017  
continua

INDICADOR	PGE 3 - PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2016	PREVISÃO ANUAL 2017	REALIZADO		REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
				DE 01/01/2017 A 30/06/2017	DE 01/07/2017 A 31/12/2017			
Unidade Técnica do Programa com equipamentos adequados à operação e desenvolvimento das atividades de gestão do Programa	Texto	UTP equipada com a disponibilização de 51 supercomputadores (1 estação avançada e 50 all-in-one) e 53 licenças de softwares (1 CorelDraw e 52 Office)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	UTP 100% equipada	100,0	Supercomputadores e softwares adquiridos e operando
Sistema de Informações Integrado (SGA e SIGARH)	Texto	Módulo para avicultura, suinocultura, comércio e serviços, imobiliário e autorização de resíduos sólidos	Módulo I de Monitoramento implantado, operando e aprovado pelo IAP; Módulo II de Fiscalização implantado, operando e aprovado pelo IAP e pelo AGUASPARANÁ; Todos os módulos do SI implantados e operando de modo integrado atendendo os processos de licenciamento, monitoramento e fiscalização ambientais e outorga do direito da água	Módulo I de Monitoramento implantado, operando e aprovado pelo IAP; Módulo II de Fiscalização implantado, operando e aprovado pelo IAP e pelo AGUASPARANÁ; Todos os módulos do SI implantados e operando de modo integrado atendendo os processos de licenciamento, monitoramento e fiscalização ambientais e outorga do direito da água	Não se aplica	Módulos 100% implantados	100,0	Sistema de informações integrado, implantado e operando

QUADRO 4 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - 2º SEMESTRE DE 2017

continua

INDICADOR	PGE 3 - PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2016	PREVISÃO ANUAL 2017	REALIZADO		REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
				DE 01/01/2017 A 30/06/2017	DE 01/07/2017 A 31/12/2017			
Software do SIGARH - 7 licenças existentes atualizadas	Número	7	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	7 licenças atualizadas em maio de 2016	100,0	Software atualizado e operando
Software do SIGARH - 11 licenças de Softwares SIG da plataforma ArcGIS da ESRI adquiridas	Número	11	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	11 licenças atualizadas em maio de 2016	Não se aplica	Softwares adquiridos e operando
Software do SIGARH - servidores capacitados na referida plataforma	Número	96	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	96 técnicos capacitados - Corpo técnico do AGUASPARANÁ, CELEPAR e eventualmente demais vinculadas da SEMA, no uso das funcionalidades, administração e gerenciamento das ferramentas adquiridas por meio de treinamentos específicos	Não se aplica	Servidores capacitados
Infraestrutura de dados espaciais ambientais do Estado do Paraná (IDE-SEMA) implantada	Texto	0	Produto I - Plano de Trabalho Produto II - Conforme TdR aprovado pelo BIRD Produtos: III, IV, V - Conforme TdR aprovado pelo BIRD	0	0	0	0,0	IDE implantado e operando

QUADRO 4 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - 2º SEMESTRE DE 2017

continua

INDICADOR	PGE 3 - PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2016	PREVISÃO ANUAL 2017	REALIZADO		REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
				DE 01/01/2017 A 30/06/2017	DE 01/07/2017 A 31/12/2017			
Servidores públicos capacitados para o exercício de suas funções, de modo integrado e articulado à política de capacitação ambiental estadual, ao mapeamento de competências e às diretrizes do Sistema Ambiental do Paraná	Número	0	28 servidores capacitados como multiplicadores; e 1.500 Servidores da SEMA, IAP, ÁGUAS, ITCG, MINEROPAR capacitados	0	0	0	0,0	Servidores capacitados
1 Sistema de transmissão, recepção e armazenamento de dados	Número	Não se aplica	Sistema de transmissão, recepção e armazenamento de dados operando	1	Não se aplica	1 Sistema de transmissão, recepção e armazenamento de dados operando	100,0	Sistema implantado e operando
Layout interno da SEMA readequado	Número	Não se aplica	SEMA mobiliada	Não se aplica	SEMA mobiliada	SEMA mobiliada	100,0	Layout readequado com mobiliário
Rede lógica da SEMA equipada com switches	Texto	Não se aplica	1 <i>switch</i> camada 3, 16 <i>switches</i> camada 2 e cordões ópticos diversos	Não se aplica	Rede lógica da SEMA equipada	Rede lógica da SEMA equipada	100,0	Rede lógica equipada
Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas	Texto	Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas	100,0	Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas
7 estações de monitoramento do ar instaladas e operando (nas cidades de Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu e Paranaguá)	Número	7	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Estações instaladas e operando	100,0	Estações instaladas e operando
Sistema de Previsão e Estimativa de Chuva (SIPREC) implantado	Texto	Sistema implantado e operando	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1	100,0	SIPREC implantado e operando
Cobertura da Terra no PR mapeada, ano-base 2012	Texto	Não se aplica	Mapeamento concluído dos 199.415 km²	0	0	0	100,0	Consultoria contratada e mapeamento concluído

QUADRO 4 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - 2º SEMESTRE DE 2017

continua

INDICADOR	PGE 3 - PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2016	PREVISÃO ANUAL 2017	REALIZADO		REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
				DE 01/01/2017 A 30/06/2017	DE 01/07/2017 A 31/12/2017			
Sensor de Raios para Monitoramento de Descargas Atmosféricas	Número	0	01 software implantado 2 Sensores adquiridos	0	1	1	100,0	Nº de software implantado e nº de Sensores adquiridos
Sala de Monitoramento Meteorológico/SIGRISCO no SIMEPAR equipada (sala de situação SIMEPAR)	Texto	0	Sala equipada e operando	Sala adquirida e operando	Não se aplica	Sala adquirida e operando	100,0	Sala equipada e operando
Layout interno e instalações prediais de ar condicionado, redes elétricas e lógicas para o CEGERD adequados	Texto	Não se aplica	Sala de comando central adequada	0	Sala de comando central adequada	Não se aplica	100,0	Sala de comando central adequada e operando
CEGERD equipado com mobiliário	Texto	0	CEGERD equipado	CEGERD equipado com mobiliado	Não se aplica	CEGERD equipado com mobiliado	100,0	CEGERD equipado com mobiliado
Comando central e postos regionais fixos equipados com sistema de telefonia IP e ativos de rede	Número	0	16	0	16	0	100,0	Nº de postos de comandos fixos equipados
CEGERD equipado com software e hardware	Texto	0	CEGERD equipado com <i>software e hardware</i>	CEGERD equipado com <i>software e hardware</i>	NA	CEGERD equipado com software e hardware	100,0	CEGERD equipado
Comandos Regionais da Coordenação Estadual de Proteção e Defesa Civil fortalecidos por meio da disponibilização de viaturas	Número	16	32	0	32	48	100,0	Veículos e equipamentos adquiridos

QUADRO 4 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - 2º SEMESTRE DE 2017

continua

INDICADOR	PGE 3 - PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2016	PREVISÃO ANUAL 2017	REALIZADO		REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
				DE 01/01/2017 A 30/06/2017	DE 01/07/2017 A 31/12/2017			
Agentes da Defesa Civil qualificados e capacitados	Texto	0	Qualificação contratada; LOTE 1: Serviços de TI: Moodle CEPED/PR customizado, Portal de REDESASTRE desenvolvido e simuladores de desastres desenvolvidos. LOTE 2: equipamentos de TI adquiridos: 2 Servidores e montagem de estúdio para EAD. LOTE 3: Materiais didáticos editorados	0	Qualificação contratada; LOTE 1: Serviços de TI: Moodle CEPED/PR customizado, Portal de REDESASTRE desenvolvido e simuladores de desastres desenvolvidos. LOTE 2: equipamentos de TI adquiridos: 2 Servidores e montagem de estúdio para EAD. LOTE 3: Materiais didáticos editorados	0	100,0	Agentes qualificados e capacitados com equipamentos e materiais didáticos
Sistema Local de Alerta Precoce para a comunidade de floresta	Texto	Não se aplica	Sistema implantado	0	0	0	0,0	Sistema implantado
Sistema de radares Banda X em Curitiba, Paranaguá, Ponta Grossa, Londrina e Maringá implantados	Texto	Não se aplica	5 Radares Banda X adquiridos	0	0	0	0,0	Sistema implantado
Cartografia do litoral por radar embarcado em aeronave (Banda X e Banda P)	Texto	0	2.134,56 km² mapeados	0	2.134,56 km² mapeados	2.134,56 km² mapeados	100,0	Bases cartográficas elaboradas

QUADRO 4 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - 2º SEMESTRE DE 2017

continua

INDICADOR	PGE 3 - PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2016	PREVISÃO ANUAL 2017	REALIZADO		REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
				DE 01/01/2017 A 30/06/2017	DE 01/07/2017 A 31/12/2017			
Inventário florestal	Texto	0	Levantamento de dados de campo do IF em parte do Estado do Paraná concluído; IF estadual adaptado em conformidade com o IF nacional	0	Levantamento de dados de campo do IF em parte do Estado do Paraná concluído; IF estadual adaptado em conformidade com o IF nacional	Levantamento de dados de campo do IF em parte do Estado do Paraná concluído; IF estadual adaptado em conformidade com o IF nacional	100,0	Inventário florestal implantado no Estado
Áreas urbanas inundáveis mapeadas e delimitadas (RMC, Morretes e Francisco Beltrão)	Texto	Relatório contendo as áreas urbanas inundáveis nas regiões definidas mapeadas e delimitadas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Meta prevista para 2018. Áreas urbanas inundáveis mapeadas e delimitadas
Identificação melhorada de Riscos e Desastres	Percentual	69,7	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	69,6	69,6	O percentual é calculado dividindo-se o número de hectares das áreas mapeadas pelo número de hectares de áreas identificadas e propensas ao risco de deslizamento de terra. Áreas identificadas = Áreas antropizadas do litoral + núcleo urbano da região metropolitana de Curitiba que totaliza 3.710,56 km². Fonte de informação SEMA.

FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

QUADRO 5 - INDICADORES SOCIAIS, DE DESENVOLVIMENTO SETORIAL, RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 2, GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - 2º SEMESTRE DE 2017

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO/ ACUMULADO ATÉ 31/12/2016	PREVISÃO ANUAL 2017	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO FEV/2018	REALIZADO		REALIZADO/ ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	%	MEDIDA DE DESEMPENHO	
					De 01/01/2017 a 30/06/2017	De 01/07/2017 a 31/12/2017				
13	Fortalecimento da capacidade de monitoramento do risco de desastres e sistema de alerta para eventos hidrometeorológicos	Texto	Equipamentos comprados. Modelo para projetos de simulação de eventos hidrometeorológicos no Estado concluído	Sistema de monitoramento e Sistema de alerta operacional		0	Sistema de monitoramento e Sistema de alerta operacional	Sala de situação para alerta hidrometeorológico implantado no AGUASPARANÁ e Modelo para projetos de simulação de eventos hidrometeorológicos no Estado concluído	100,0	Aquisição e instalação de equipamento para Monitoramento de Riscos de Desastres e Sistema de Alerta e estabelecimento de um Centro de Gestão de Desastres
30	Número de municípios com um sistema de monitoramento e licenciamento ambiental descentralizado	Número	16	22		27	Não se aplica	27	122,7	Número de municípios com autorizações publicadas no site da Comissão Estadual do Meio Ambiente para a realização descentralizada do monitoramento e licenciamento ambiental
14	Implementação de um Subsistema de Recursos Hídricos do Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Recursos Hídricos	Texto	0	Contrato assinado e mapeamento dos processos iniciado. Relatório da concepção do projeto concluído. Um dos quatro módulos do subsistema implantado.		0	0	Relatório demonstrando que a concepção do sistema está concluído e que um ou mais módulo(s) está/estão implementado(s)	0,0	Desembolso 4: TDRs para a concepção e implementação de um Subsistema Integrado para Gestão Ambiental e Recursos Hídricos. Desembolso 7 e 9: Relatório, demonstrando que um ou mais módulos estão implementados. A partir de agosto de 2018 este indicador não será mais de desembolso.
29	Estabelecimento de políticas de gestão de riscos e desastres (DRM) do Estado	Texto	A Política Estadual de Proteção e Defesa Civil foi implantada pela Lei 18.519/2015. A formalização do Plano Estadual ainda não foi realizada, pois depende da publicação das diretrizes estratégicas do Plano Nacional.	Diretrizes para a preparação do plano estadual para a Defesa Civil e Proteção aprovadas pelo Conselho		Diretrizes para a preparação do plano estadual para a Defesa Civil e Proteção aprovadas pelo Conselho	NA	A Política Estadual de Proteção e Defesa Civil foi implantada pela Lei 18.519/2015. A minuta do Plano Estadual foi apresentada na reunião do CEPRODEC em agosto de 2016.	100,0	Relatório que descreve o quadro político, atores e acordos estabelecidos participando para fazer a política operacional. Desembolso 6: Decreto de estabelecimento do Comitê. Desembolso 8: Diretrizes apresentada ao Comitê. A partir de agosto de 2018 este indicador não será mais de desembolso.

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

IRI - Indicador de Resultado Intermediário

DLI - Indicador de Desembolso

## CONTEXTO

### PROGRAMA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- A principal meta do Programa está relacionada à contratação e implementação do Sistema de Gestão Ambiental Integrada - SIGARH cujo processo foi concluído, em maio de 2017, com a discussão do contrato de consultoria com a empresa vencedora. Na Edição nº 10.036 do DIOE de 26 de setembro de 2017, foi publicado o extrato do contrato nº 002/2017 - SEPL, cujos participantes são, de um lado, o Estado do Paraná por intermédio da SEPL e, do outro, o Consórcio EZUTE/NHC. O objeto é a contratação e implantação do Sistema de Informações para a Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos do Estado do Paraná - SIGARH, englobando as atividades de concepção, desenvolvimento e implantação de um sistema baseado em tecnologia web e geotecnologias, que possibilite a otimização e agilidade no trâmite dos processos de negócios relacionados à outorga do uso de águas superficiais e subterrâneas, efluentes e obras e monitoramento de recursos hídricos e gestão de bacias hidrográficas. A UGP, em reunião, discutiu e enfatizou a importância do AGUASPARANÁ e do IAP disporem e manterem equipe técnica para supervisionar a execução e entrega dos produtos desse contrato. As duas metas que dependiam desta contratação, desembolsos 8 e 9, devem ser recuperadas no ano de 2018.
- Quanto ao *status* dos demais indicadores é possível relatar que: a) o indicador relacionado à contratação de consultoria para o desenvolvimento e implantação de infraestrutura de dados espaciais ambientais do Estado do Paraná (IDE-SEMA) tem sofrido alguns atrasos em sua formulação e tramitação, porém espera-se que o mesmo possa ser concluído no primeiro semestre de 2018, e que os produtos previstos sejam finalizados dentro do prazo de execução do Acordo de Empréstimo; b) os municípios com descentralização compartilhada de licenciamento e fiscalização tiveram sua meta superada (22 municípios) já em dezembro de 2016, pois 27 municípios foram autorizados a licenciar (16 licenciados pela SEMA e o restante pelo CEMA). Houve mudança na estratégia operacional da ação, pois a proposta inicial era de que seriam firmados convênios entre a SEMA e os municípios para formalizar a descentralização dos serviços ambientais aos municípios. Entretanto, esta ação passou a ser de responsabilidade do Conselho Estadual de Meio Ambiente (CEMA), que decidiu autorizar por meio de resolução a descentralização dos serviços aos municípios; c) implantação de um sistema de transmissão, recepção e armazenamento de dados operando e seis estações de monitoramento do ar instaladas e operando. As seis estações foram adquiridas e já foram instaladas nos municípios de Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu e Paranaguá e ainda uma sala fixa na matriz do IAP em Curitiba. O sistema será implantado até o final do Projeto, pois depende das definições a serem estabelecidas ao longo do

desenvolvimento do SIGARH; d) foram concluídas as ações referente à modernização da infraestrutura operacional (rede lógica), readequação de *layout* interno (mobiliários), manutenção e conservação da infraestrutura da SEMA; e) a capacitação dos servidores públicos para o exercício de suas funções, de modo integrado e articulado à política de capacitação ambiental estadual, ao mapeamento de competências e às diretrizes do sistema ambiental do Paraná, continua em discussão entre Escola de Gestão e Instituto Ambiental do Paraná (IAP) para que a produção dos cursos seja assumida entre as duas instituições.

- A SEMA, coordenadora do programa, aponta como restrições ou fatores relevantes para a execução parcial ou não realização das metas dentro dos prazos previstos, a demora nos processos de elaboração e aprovação dos termos de referência e demais documentos envolvidos. Como medida corretiva, a SEMA estabeleceu: a) estratégia de contato e fluxo de tramitação de documentos mais efetivo internamente e com a UGP/SEPL para agilizar os processos licitatórios; b) solicitação de apoio técnico aos responsáveis pelos programas junto ao Banco; e c) melhorar entendimento e articulação interna entre os técnicos e diretores dos órgãos envolvidos, quanto à complexidade técnica das aquisições, consultorias que são formalizadas por meio de termos de referência e trâmites necessários internos ao Estado e junto ao Banco para sua contratação.

#### PROGRAMA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS

- Entre as principais ações destacam-se: a) formalização do Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPRODEC) e apresentação e discussão com o mesmo das diretrizes do Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil; b) implantação do sistema de previsão e estimativa de chuva (SIPREC); c) elaboração da cartografia do litoral por radar embarcado em aeronave; d) mapeamento e delimitação de áreas urbanas inundáveis na Região Metropolitana de Curitiba e nos municípios de Morretes e Francisco Beltrão; e) elaboração do inventário florestal; f) implantação do sistema inteligente de visualização e armazenamento de dados ambientais; g) implantação da infraestrutura da base física do Centro Estadual de Gestão de Riscos e Desastres (CEGERD) e regionais com veículos, mobiliário, equipamentos de comunicação, monitoramento e de capacitação dos usuários; h) sensor de raios adquiridos.

- Destaca-se a conclusão dos processos de licitação e aquisições para: a) implantação da sala de monitoramento meteorológico; b) adequação do *layout* interno e instalações prediais de ar condicionado, redes elétricas e lógica para o funcionamento do CEGERD; c) implantação do comando central e postos regionais fixos equipados com sistema de telefonia IP e de ativos de rede; d) aquisição de *software* e *hardware* para o CEGERD; e) aquisição de viaturas; f) inventário florestal; g) implantação do sistema de previsão e estimativa de chuva (SIPREC); h) elaboração da cartografia do litoral por radar embarcado em aeronave (2.134 km<sup>2</sup> de área total mapeada); i) Agentes da Defesa Civil qualificados e capacitados.
- Os processos de licitação, ainda em andamento, destinam-se: a) a aquisição de cinco radares banda X para Curitiba, Paranaguá, Ponta Grossa, Londrina e Maringá com o objetivo de reforçar e concluir a rede de radares para a Gestão de Riscos de Desastres no Estado do Paraná; b) Mapeamento do Uso e Cobertura da Terra no Paraná.
- No tocante ao indicador “Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil” (indicador de desembolso), a meta inicial se referia à construção da Política Estadual de Proteção e Defesa Civil e a mesma foi cumprida integralmente com a publicação do Decreto Estadual nº 9.557, de 6 de dezembro de 2013.
- A SEMA destacou alguns fatores importantes que contribuíram para a execução das metas previstas; a) a dedicação das equipes administrativas da SEMA, das suas coligadas e da Casa Militar/Defesa Civil na condução dos processos de licitações e na implantação dos investimentos; b) o planejamento geral e acompanhamento estabelecido pela Unidade de Gerenciamento do Projeto. A SEMA ainda apontou as principais medidas corretivas adotadas para viabilizar a execução das metas do programa: Componente 1: a) reforço da equipe local, com a incorporação de assessor técnico com tempo disponível para se dedicar a incentivar e auxiliar o andamento dos processos; b) coordenação local do Projeto Multissetorial assumida pelo Diretor Geral da SEMA, que tem a competência gerencial e hierárquica para administrar os processos de licitações; c) incorporação de um assessor jurídico com maior dedicação aos processos de licitações; d) elaboração de um cronograma das atividades envolvidas para cada processo de seleção de consultoria, com suas respectivas durações, tanto as de responsabilidade da equipe técnica quanto as de responsabilidade da UGP/SEPL e do Banco; e) avaliação do cronograma de execução dos processos de seleção de consultoria para identificar constantemente os gargalos e minimizá-los.
- O desempenho de execução física no 2º Semestre de 2017 foi de 66%. O Programa FGRD tinha nove metas/ações previstas e conseguiu realizar seis delas.

## 2.3 EDUCAÇÃO - SETOR 3

Com a educação assumida como bem público, cabe ao Estado assegurar a equidade no acesso à escola e garantir a permanência e a aprendizagem dos alunos. Os três programas do setor Educação contribuem para o cumprimento desse compromisso. O programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem enfrenta o problema da “insuficiência de informações necessárias para o direcionamento pedagógico sobre o desempenho dos alunos”. O programa Formação em Ação visa à atualização e formação dos profissionais de educação, e o programa Renova Escola objetiva a melhoria do ambiente escolar com a manutenção e conservação dos prédios escolares e a disponibilização de equipamentos e mobiliários. A tabela 3 apresenta os recursos destinados para o Setor 3, assim como os diagramas 5, 6 e 7, as referências básicas dos programas.

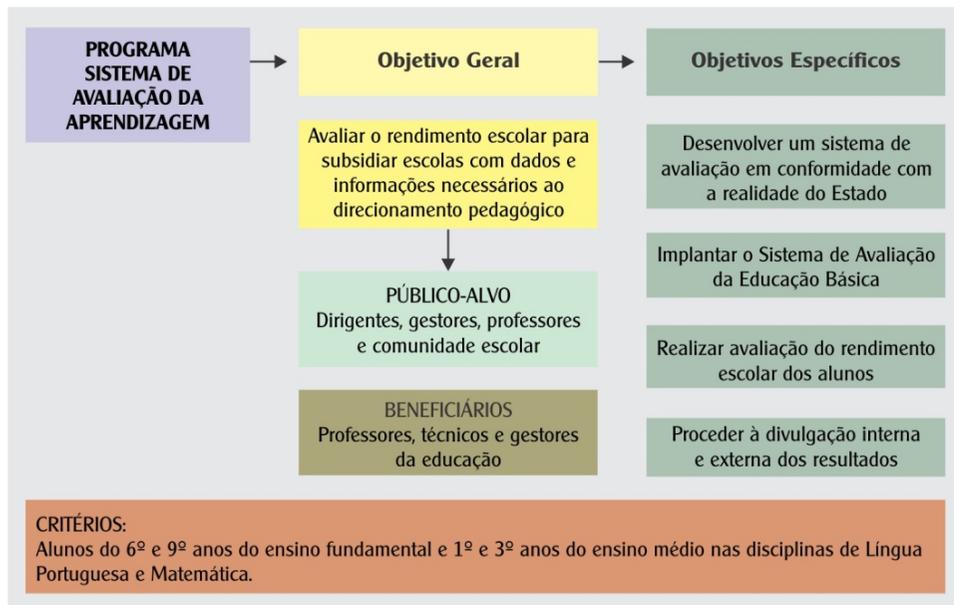
TABELA 3 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 3, EDUCAÇÃO - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - DEZEMBRO/2017

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total <sup>(1)</sup> (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 30/06/2017 (B)	Executado Período jul./2017 a dez./2017 (C)	Saldo Total a Executar A-(B+C)	Executar (%) (B+C)/A
3018 - Sistema de Avaliação da Aprendizagem	25.325.600	9.738.048	0	15.587.552	61,55
3017 - Formação em Ação	119.860.013	56.433.079	1.743.047	61.683.887	51,46
3391 - FUNDEPAR /4094 - Renova Escola	322.045.310	167.237.130	8.639.539	146.168.641	45,39
TOTAL	467.230.923	233.408.257	10.382.587	223.440.079	47,82

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - Contrato de Empréstimo n.º 8.201/BR; SEFA-SIAF

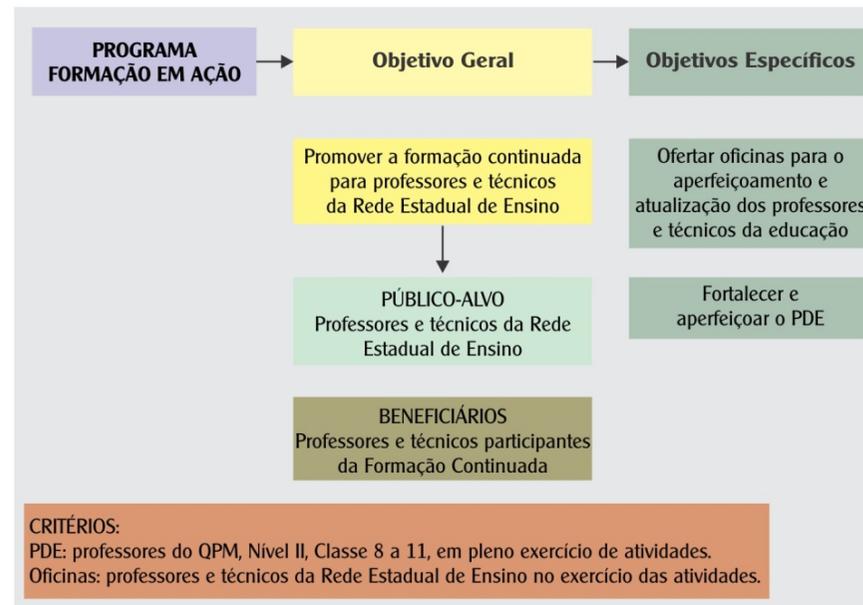
(1) Conforme 2.º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial assinado em 26 de maio de 2017.

DIAGRAMA 5 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



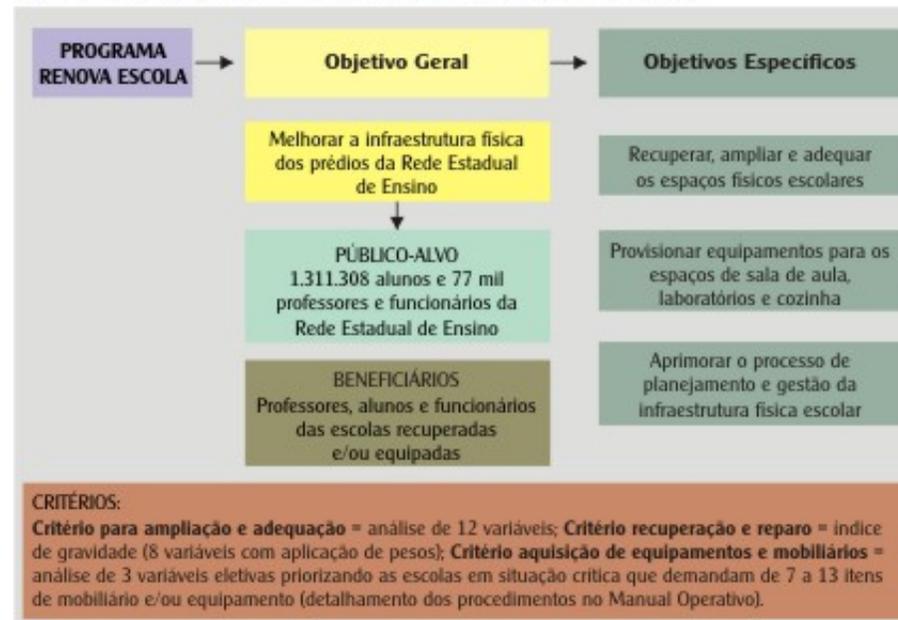
FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 6 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 7 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA RENOVA ESCOLA



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

## ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

No setor Educação, foram definidos cinco indicadores de monitoramento para o programa Sistema de Avaliação de Aprendizagem, que pretende subsidiar o direcionamento pedagógico da escola; seis indicadores de monitoramento para o programa Formação em Ação, com vistas à promoção do aperfeiçoamento profissional de professores e técnicos da educação; e, para o programa Renova Escola, dois indicadores de monitoramento direcionados à melhoria das condições de infraestrutura física das escolas (quadro 6).

No quadro 7 consta um indicador de desenvolvimento relativo ao setor Educação, três indicadores de desembolso e três indicadores de resultado intermediário relativos aos programas. Ainda no quadro 7 consta um indicador social para o acompanhamento da capacitação de professores que atuam em escolas indígenas.

INDICADOR	PGE 5 - PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM							
	Unidade de Medida	Realizado/Acumulado até 31/12/2016	Previsão Anual 2017	Realizado		Realizado/Acumulado até 31/12/2017	%	Medida de Desempenho
				De 01/01/2017 a 30/06/2017	De 01/07/2017 a 31/12/2017			
Núcleo Estadual de Avaliação em funcionamento (instalação do núcleo)	Número	Coordenação composta de 5 pessoas	Coordenação composta de 5 pessoas	Coordenação composta de 5 pessoas	Coordenação composta de 5 pessoas	Coordenação composta de 5 pessoas	100,0	Documento que comprove a designação das pessoas para compor a Coordenação
Sistema de Avaliação da Educação Básica operando (meta anual)	Número	1	1	1	1	1	100,0	Sistema operando
Matrizes de referência elaboradas nas duas disciplinas para a avaliação	Número	2	4	0	1	3	75,0	Até dezembro de 2015: Matrizes de referência das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática elaboradas. Para 2017: Matriz de Referência da EJA e Matriz de Referência para provas em Guarani Kaingang elaboradas.
Avaliação de alunos das escolas da rede pública estadual nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática	Número	683.041	1.420.000	0	172.262	855.303	60,2	Relatório da SEED incluindo o número de alunos avaliados
Resultados das avaliações publicados e divulgados	Número	Divulgação de resultado de três avaliações de duas disciplinas e elaboração de 18 revistas para divulgação dos resultados	Resultados da quarta avaliação	0	0	Divulgação de resultado de três avaliações de duas disciplinas e elaboração de 18 revistas para divulgação dos resultados	75,0	Resultados divulgados <i>online</i> e uma cópia digital ou impressa da revista onde foram publicados os resultados
INDICADOR	PGE 6 - PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO							
	Unidade de Medida	Realizado/Acumulado até 31/12/2016	Previsão Anual 2017	Realizado		Realizado/Acumulado até 31/12/2017	%	Medida de Desempenho
				De 01/01/2017 a 30/06/2017	De 01/07/2017 a 31/12/2017			
Oficinas anuais realizadas em 32 NRE sobre conteúdos das 14 disciplinas curriculares e outros temas para professores e técnicos (meta anual)	Número	6.789	6.000	2.543	3.148	5.691	94,9	Número de oficinas realizadas dividido pelo número previsto de oficinas realizadas
Técnicos participando em oficinas para troca de experiências (meta anual)	Número	27.878	26.159	27.372	26.390	26.390	100,9	Número de técnicos participantes dividido pelo número previsto de técnicos
Professores participando em oficinas para troca de experiências (meta anual)	Número	74.742	49.319	48.885	55.441	55.441	112,4	Número de professores participantes dividido pelo número previsto de professores

INDICADOR	PGE 6 - PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO							
	Unidade de Medida	Realizado/Acumulado até 31/12/2016	Previsão Anual 2017	Realizado		Realizado/Acumulado até 31/12/2017	%	Medida de Desempenho
				De 01/01/2017 a 30/06/2017	De 01/07/2017 a 31/12/2017			
Vagas ofertadas para o aperfeiçoamento técnico-pedagógico de 2 anos em articulação com as universidades públicas do Estado - PDE	Número	10.400	10.400	0	0	10.400	100,0	Número de vagas ofertadas dividido por número de vagas previstas para a oferta no PDE
Cadernos PDE publicados em ambiente web com ISBN contendo artigos científicos concluídos	Número	4	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Número de cadernos efetivamente publicados dividido pelo número previsto de cadernos para a publicação
Cadernos PDE publicados em ambiente web com ISBN contendo produções didático-pedagógicas concluídas	Número	4	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Número de cadernos efetivamente publicados dividido pelo número de cadernos previstos para a publicação
INDICADOR	PGE 7 - PROGRAMA RENOVA ESCOLA							
	Unidade de Medida	Realizado/Acumulado até 31/12/2016	Previsão Anual 2017	REALIZADO		Realizado/Acumulado até 31/12/2017	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
				De 01/01/2017 a 30/06/2017	De 01/07/2017 a 31/12/2017			
Desenvolvimento e aplicação de critérios para a elegibilidade e priorização dos estabelecimentos de ensino (meta anual)	Número	1	1	1	1	1	100,0	Documento técnico com o resultado da aplicação dos critérios atualizado anualmente
Escolas contempladas com equipamentos e mobiliários	Número	1.057	900	94	148	1.299	144,3	Número de escolas em situação crítica em termos de equipamentos ou mobiliários dividido pelo número total de escolas

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

QUADRO 7 - INDICADORES SOCIAIS, DE DESENVOLVIMENTO, RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 3, EDUCAÇÃO - 2º SEMESTRE DE 2017

continua

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO/ ACUMULADO ATÉ 31/12/2016	PREVISÃO ANUAL 2017	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO AGO/2017	REALIZADO		REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
					De 01/01/2017 a 30/06/2017	De 01/07/2017 a 31/12/2017			
Taxa de sobrevivência do ciclo final do ensino fundamental das escolas do Estado	Percentual	85,10	84,5	Não se aplica	Não se aplica	85,1	85,1	100,7	O indicador é calculado baseado na metodologia UNESCO/WB: Divide o número total de alunos das escolas estaduais pertencentes a um contingente escolar que alcança notas de aprovação no final do ciclo do ensino fundamental pelo número de alunos das escolas estaduais no contingente escolar, ou seja, aqueles originalmente matriculados na primeira série do ciclo final do ensino fundamental, e multiplique o resultado por 100. Calculado com base no método de contingente reconstruído, que usa dados sobre a matrícula e repetentes por dois anos consecutivos. Para o cálculo do indicador serão utilizados os dados do ano anterior.
Sistema operacional de avaliação e aprendizagem do aluno operacional (ID ou DL)	Texto	3 avaliações realizadas e publicadas	Quarta e quinta avaliação concluída	Quinta avaliação concluída	0	Quarta avaliação realizada	4 avaliações realizadas e publicadas	80,0	Para as avaliações: relatório da SEED incluindo número de escolas, estudantes, resultados, etc. Para publicação: relatório e publicação.
Participação de professores em treinamento de formação (meta anual)	Percentual	91,7	85,0	Não se aplica	45,9	95,6	95,6	112,4	Para desembolsos ocorridos em fevereiro: a verificação da participação da formação do professor irá considerar o número médio de professores que participam nos treinamentos de formação do 1º e 2º semestre do ano, dividido pelo número médio de professores empregados constantes na folha de pagamento durante o 1º e 2º semestres do ano.
Escolas estaduais reformadas e ampliadas	Número	337	400	360	19	31	387	96,8	Reforma e/ou ampliação: trabalho concluído com um certificado assinado pelo Secretário da SEED com a empresa e o arquiteto para indicar que as obras estão concluídas. A partir de 2018 este indicador não será mais de desembolso.

QUADRO 7 - INDICADORES SOCIAIS, DE DESENVOLVIMENTO, RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 3, EDUCAÇÃO - 2º SEMESTRE DE 2017

conclusão

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO/ ACUMULADO ATÉ 31/12/2016	PREVISÃO ANUAL 2017	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO AGO/2017	REALIZADO		REALIZADO/ ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
					De 01/01/2017 a 30/06/2017	De 01/07/2017 a 31/12/2017			
Capacitação Acadêmica de Professores em Serviço, Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE	Número	8.011	5.930	Não se aplica	0	0	8.011	135,1	Para aferição do indicador serão considerados os professores com certificados pelo PDE emitidos no período de referência do Relatório Semestral, independentemente das suas turmas de origem, excluindo-se os professores que optaram pelo aproveitamento total da titulação (mestrado e doutorado) certificados pelo Programa. Considerando a duração do PDE de dois anos e os meses necessários para a tramitação administrativa do processo, tanto nas Universidades quanto na SEED, para fins de certificação dos professores, espera-se que os dados informados representem o número de concluintes de turmas PDE iniciadas dois anos antes. Eventualmente professores podem concluir o PDE em um tempo superior a dois anos devido a licenças previstas em lei.
Fortalecimento da capacidade da SEED de avaliar programas de treinamento para professores	Texto	0	Relatório da primeira dimensão do PDE	Não se aplica	0	0	0	0,0	Relatórios das consultorias contratadas contendo as avaliações das dimensões do PDE, conforme respectivos Termos de Referência.
Gestão melhorada das infraestruturas físicas das escolas da SEED	Texto	Módulos do Sistema Obras Online implementados	Sistema de Monitoramento para Infraestruturas Físicas operacional (implementado na SEED e NREs)	Não se aplica	0	0	0	100,0	O indicador foi 100% cumprido até dezembro de 2015. O Desenvolvimento e implementação do Sistema tem sido feito pela CELEPAR com recursos próprios da SEED.
Número de professores capacitados que trabalham em escolas indígenas (meta anual)	Número	728	750	Não se aplica	737	732	735	97,9	A verificação da participação da formação do professor irá considerar o número médio de professores que participam nos treinamentos de formação do 1º e 2º semestre do ano.

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

- PDO - Indicador de Desenvolvimento Setorial
- IRI - Indicador de Resultado Intermediário
- DLI - Indicador de Desembolso
- SI - Indicador Social

## CONTEXTO

### PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- O Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná (SAEP) foi concebido e implantado em 2012 com o objetivo de produzir informações para monitorar a qualidade do ensino e da aprendizagem. Para estruturar e operacionalizar o sistema de avaliação, a SEED contratou a assessoria técnica especializada da Fundação da Universidade Federal de Juiz de Fora - Minas Gerais que desenvolveu e aplicou três edições do SAEP.
- Para a continuidade da realização das avaliações decidiu-se pela abertura de um processo licitatório na modalidade pregão eletrônico para contratação de empresa especializada. Assim, no primeiro semestre de 2017 foi realizado um processo de licitação que resultou em fracasso, tendo em vista que nenhuma empresa concorrente atendeu aos requisitos exigidos no edital. Contudo, em maio de 2017 foi obtida a autorização do Banco para a republicação do edital, tendo sido declarada como vencedora do certame a Fundação da Universidade Federal de Juiz de Fora. O contrato foi assinado, sendo retomadas as atividades no segundo semestre de 2017.
- Nesse contexto, as avaliações das séries iniciais do ensino fundamental e médio previstas para o início do ano letivo não foram realizadas em 2017, tendo sido reagendadas para o primeiro semestre de 2018. Entretanto, foi possível a realização, em novembro de 2017, das avaliações das séries finais, ou seja, dos alunos do 9º ano do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio. Nessa edição do SAEP foram avaliados 172.262 alunos.
- As matrizes de referência para avaliação dos alunos do EJA foram elaboradas no segundo semestre de 2017, estando a realização das provas para os alunos dessa modalidade de ensino prevista para o primeiro semestre de 2018. As matrizes de referência para as provas nas línguas Guarani e Kaingang não foram concluídas, mas há uma expectativa de finalização no primeiro semestre de 2018, possibilitando a realização das avaliações dos alunos indígenas nas suas línguas maternas no segundo semestre de 2018.
- Os resultados da quarta edição do SAEP, realizada em novembro de 2017, serão divulgados no primeiro semestre de 2018. Já a divulgação dos resultados das avaliações da quinta edição está prevista para o primeiro semestre de 2019.

## PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO

- No segundo semestre de 2017 foram ofertadas às instituições da rede estadual de ensino 40 opções de conteúdos para a realização de oficinas, sendo realizadas 3.148 oficinas nesse semestre. Com isso, em 2017 o total de oficinas realizadas foi de 5.691, ficando um pouco abaixo da meta de realização de 6.000 oficinas.
- Por outro lado, as metas de capacitações foram superadas em 2017. Foram capacitados 27.372<sup>1</sup> e 25.408 técnicos de educação, respectivamente no primeiro e segundo semestre do ano. Também foram capacitados 48.885 e 61.996 professores nesses períodos. Entretanto, no quadro 6 foram apresentadas as médias das participações desses profissionais, conforme o protocolo de verificação acordado com o Banco na RMT do Projeto.
- Conforme protocolo de verificação acordado na RMT, a meta do indicador de desembolso “Percentual de professores participando de oficinas para troca de experiências” somente é verificada no segundo semestre de cada exercício, levando-se em consideração a média das participações nas oficinas realizadas no primeiro e segundo semestre do ano. Assim, a meta foi superada conforme apresentado no quadro 6.
- A meta do indicador social “Número de professores capacitados que trabalham em escolas indígenas” não foi superada em números absolutos, contudo alcançou 96,2% do efetivo de professores que atuam na educação escolar indígena no primeiro semestre de 2017 e 95,6% no segundo semestre. No quadro 6 foram apresentadas as médias das participações para cumprir o protocolo de verificação acordado na RMT.
- De acordo com as metas dos quadros 6 e 7 para o corrente ano, não está prevista a oferta de vagas para a formação de turma, assim como não estão previstas nem a publicação de cadernos e nem a certificação de professores. Mesmo assim, vale destacar que a turma PDE que iniciou o curso em fevereiro de 2016 continuou desenvolvendo suas atividades ao longo do ano, tendo realizado seminários, elaboração de materiais e artigos, além dos grupos de trabalho em rede (GTR).
- O processo de seleção que visa à contratação de consultoria para a avaliação da primeira dimensão do PDE ainda não foi concluído, mas há a expectativa de contratação para o primeiro semestre de 2018.

---

<sup>1</sup> Esses dados corrigem aqueles apresentados no relatório de monitoramento do primeiro semestre de 2017.

## PROGRAMA RENOVA ESCOLA

- Em março de 2017, o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (FUNDEPAR) tornou-se autarquia vinculada à SEED, com patrimônio e receita próprios, bem como autonomia administrativa, técnica e financeira, com a finalidade de: a) incentivo e amparo ao desenvolvimento e à difusão das atividades educacionais no Estado; b) planejamento, departamentos e execução de projetos, obras e serviços de engenharia e edificações; c) departamento de alimentação e nutrição escolar; d) departamento de material e suprimentos; e) departamento de transporte escolar.
- Em relação ao indicador “Escolas estaduais reformadas e/ou ampliadas”, a meta física ficou aquém do esperado, resultando em 31 escolas concluídas no 2º semestre de 2017, com Termo de Recebimento de Obras, fechando um acumulado de 387 escolas reformadas e/ou ampliadas. O número reduzido de obras finalizadas no período deveu-se aos procedimentos de padronização dos Editais, que ocorreu em meados de julho, bem como ao trâmite necessário após a aprovação do edital entre a licitação e a conclusão das obras. Assim, muitas obras só tiveram início ao final do ano de 2017.
- No segundo semestre de 2017, foram contempladas com equipamentos e mobiliários mais 148 escolas, superando a meta total cumulativa de 900 escolas em 144,3% (atendimento cumulativo de 1.299 escolas).

## 2.4 SAÚDE - SETOR 4

No contexto do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, as ações do setor Saúde estão voltadas à redução da mortalidade materna e infantil, enfatizando-se a prestação de cuidados primários e especializados de qualidade para mulheres grávidas e crianças até um ano de vida (Rede Mãe Paranaense), bem como da mortalidade por causas externas (Rede de Urgência e Emergência) – tabela 4, diagramas 8 e 9.

TABELA 4 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 4, SAÚDE - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - DEZEMBRO/2017

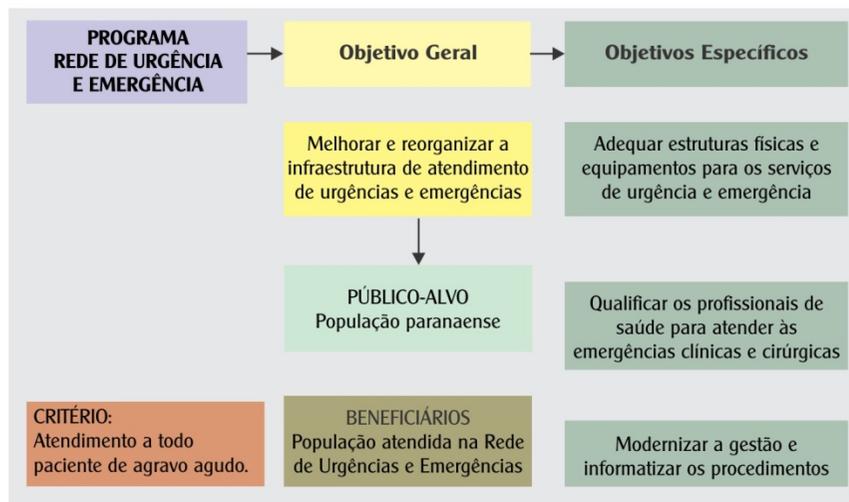
NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total <sup>(1)</sup>	Executado/Acumulado Período 12/12/2012 a 30/06/2017	Executado Período jul./2017 a dez./2017	Saldo Total a Executar	Executar (%)
	(A)	(B)	(C)	A-(B+C)	(B+C)/A
4161 - Rede de Urgência e Emergência	909.326.420	956.324.280	120.132.739	<sup>(2)</sup> 167.130.599	Meta cumprida
4162 - Rede Mãe Paranaense	388.058.055	669.966.481	167.914.739	<sup>(2)</sup> 449.823.165	Meta cumprida
TOTAL	1.297.384.475	1.626.290.761	288.047.478	<sup>(2)</sup> 616.953.764	0,00

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - Contrato de Empréstimo n.º 8.201/BR; SEFA-SIAF

(1) Conforme 2º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial assinado em 26 de maio de 2017.

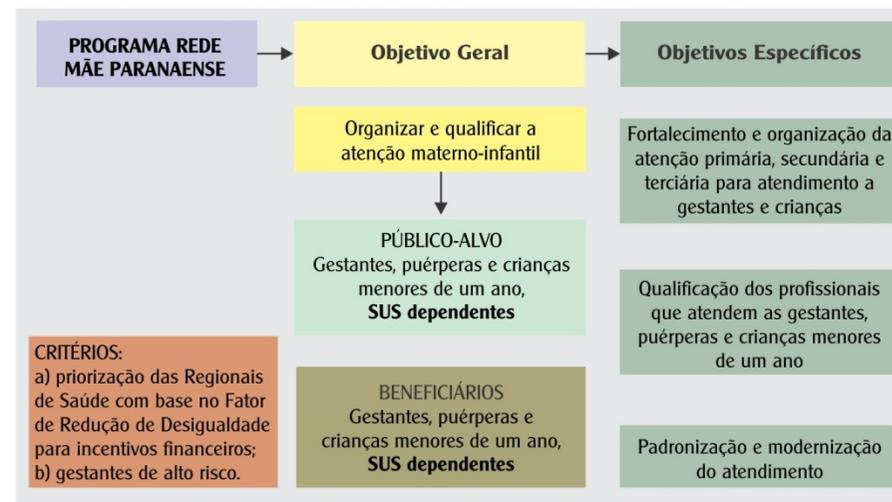
(2) Valores executados acima do previsto (A) - Meta cumprida.

DIAGRAMA 8 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 9 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

## ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

No setor Saúde, foram definidos onze indicadores de monitoramento para o programa Rede de Urgência e Emergência, que busca a ampliação e melhoria do atendimento aos pacientes; e nove indicadores de monitoramento para o Programa Rede Mãe Paranaense, que pretende garantir qualidade no funcionamento da rede (quadro 8).

No quadro 9 são apresentados dois indicadores de desembolso, três de resultado intermediário e dois de desenvolvimento dos programas de Saúde.

QUADRO 8 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E MÃE PARANAENSE - SETOR 4 - SAÚDE - 2º SEMESTRE DE 2017

continua

INDICADOR	PGE 8 - PROGRAMA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA							
	Unidade de Medida	Realizado até 31/12/2016	Previsão Anual 2017	Realizado		Acumulado	Medida de Desempenho	
				De 01/01/2017 a 30/06/2017	De 01/07/2017 a 31/12/2017	Até 31/12/2017		(%)
Helicópteros disponíveis para o transporte aéreo de pacientes	Número Inteiro	3	3	3	3	3	100,00	Helicópteros disponíveis
390 ambulâncias, sendo 268 de resgate com UTI e 122 de simples remoção disponibilizadas para o transporte intermunicipal	Número Inteiro	219	390	221	7	228	58,46	Ambulâncias disponíveis
238 kits para equipar ambulâncias de resgate com UTI	Número Inteiro	170	238	170	7	177	74,37	Kits para equipar ambulâncias disponíveis
4 camionetes de resgate disponibilizadas	Número Inteiro	4	Não se aplica	0	0	0		Meta já atingida em 2016
Leitos de UTI habilitados disponíveis para a RUE no Estado do Paraná	Número Inteiro	1.968	1.968	1.930	1.853	1.853	94,16	Leitos de UTI habilitados e disponíveis
Leitos de emergência equipados	Número Inteiro	125	225	125	13	138	61,33	Leitos de emergência equipados
Complexo Regulador do SUS com sistema operacional de regulação em 4 macrorregionais de saúde	Número Inteiro	1	1	1	1	1	100,00	Complexo regulador do SUS operando nas 4 macrorregionais de saúde
320 hospitais com incentivo financeiro por meio de contratos ou repasse Fundo a Fundo - HOSPSUS I, II e III	Número Inteiro	242	320	266	269	269	84,06	Número de hospitais com incentivo financeiro mantido
12 SAMUs, sendo 9 regionais e 3 municipais com incentivo financeiro	Número Inteiro	12	12	12	12	12	100,00	Incentivo financeiro mantido
Profissionais de saúde capacitados em cursos de 12 a 60 horas	Número Inteiro	7.462	8.000	8.083	2.753	10.836	135,45	Profissionais de saúde capacitados
4 macrorregiões de saúde com núcleos de desastres para resposta assistencial de urgência rápida e coordenada nas situações de desastres naturais ou provocados e de epidemias e doenças transmissíveis	Número Inteiro	0	4	0	0	0	0,00	Macrorregionais com Núcleos de Desastres

QUADRO 8 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E MÃE PARANAENSE - SETOR 4 - SAÚDE - 2º SEMESTRE DE 2017

conclusão

INDICADOR	PGE 9 - PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE							Medida de Desempenho
	Unidade de Medida	Realizado até 31/12/2016	Previsão Anual 2017	Realizado		Acumulado	(%)	
				De 01/01/2017 a 30/06/2017	De 01/07/2017 a 31/12/2017	Até 31/12/2017		
Fator de Redução das Desigualdades para hierarquização dos municípios	Texto	1	1	1	1	1	100,00	391 municípios priorizados
UBS construídas, reformadas e/ou ampliadas	Número Inteiro	244	199	270	36	306	153,77	Número de UBS construídas, reformadas e/ou ampliadas
Número de instituições beneficiadas com equipamentos para atender as gestantes e crianças da Rede Mãe Paranaense	Número Inteiro	314	408	405	94	499	122,30	Instituições beneficiadas com equipamentos
Municípios com incentivo financeiro para o atendimento nas APS	Número Inteiro	391	391	391	391	391	100,00	Número de municípios com incentivo financeiro
Profissionais da Atenção Primária à Saúde melhor qualificados	Número Inteiro	47.738	45.505	49.822	861	50.683	111,38	Profissionais qualificados
Gestantes SUS dependentes com carteira	Percentual	137,80	85,00	64,90	46,30	46,30	54,47	Número de gestantes SUS dependentes com carteira
Crianças SUS dependentes com carteira nas UBS	Percentual	166,60	85,00	161,80	85,56	85,56	100,66	Crianças SUS dependentes com carteira nas UBS
Gestantes com classificação de risco registrada no SISPRENATAL	Percentual	78,00	70,00	52,00	64,85	64,85	92,64	Gestantes com classificação de risco
Gestantes com atenção e referência hospitalar garantidas nas intercorrências e no parto	Percentual	78,00	70,00	52,00	64,85	64,85	92,64	Gestantes com atenção e referência hospitalar garantidas

FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

QUADRO 9 - INDICADORES SOCIAIS, DE DESENVOLVIMENTO, RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 4 - SAÚDE - 2º SEMESTRE DE 2017

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2016	PREVISÃO ANUAL 2017	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO FEV/2018	REALIZADO		ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	(%)	MEDIDA DE DESEMPENHO
					Jan. a jun./2017	Jul. a dez./2017			
Diminuição na taxa de mortalidade por causas externas exceto violência	Número Decimal	42,27	49,03	Não se aplica	42,27	37,69	37,69	123,13	Óbitos por causas externas em relação a 100.000 habitantes
Diminuição na taxa de mortalidade materna	Número Decimal	38,40	47,88	Não se aplica	24,10	19,74	19,74	158,77	Óbitos maternos em relação a 100.000 nascidos vivos
Taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares (por faixa etária)	Número Decimal	70,85	76,56	Não se aplica	70,85	61,74	61,74	119,36	Óbitos por doenças cardiovasculares em relação a 100.000 habitantes
Percentual da população com acesso aos serviços da Rede de Urgência e Emergência	Percentual	87,13	95,00	Não se aplica	88,38	88,38	88,38	93,03	População dos municípios com SAMUs integrados ao sistema de regulação
Redução de taxa de mortalidade infantil	Número Decimal	10,60	10,81	Não se aplica	10,35	10,35	10,35	104,26	Óbitos infantis em relação a 1.000 nascidos vivos
Percentual de mulheres grávidas identificadas com alto risco de complicações no parto referenciadas por Unidades Básicas de Saúde (UBS) a um hospital que faça parte da Rede de Saúde Materna e Infantil - Rede Mãe Paranaense	Percentual	109,02	80,00		70,10	93,22	93,22	116,52	Número de mulheres grávidas SUS dependentes com alto risco de complicações no parto referenciadas por UBS a um hospital dividido pelo número estimado total de mulheres grávidas SUS dependentes com alto risco de complicações no parto
Proporção de nascidos vivos de mulheres grávidas que participaram de mais 7 consultas pré-natais	Percentual	83,00	80,00		83,10	100,00	100,00	125,00	Nº de gestantes que participaram de mais de 7 consultas pré-natais dividido pelo número de bebês nascidos vivos

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

- PDO - Indicador de Desenvolvimento Setorial
- IRI - Indicador de Resultado Intermediário
- DLI - Indicador de Desembolso
- SI - Indicador Social

## CONTEXTO

### PROGRAMA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

- No 2º semestre de 2017 foi possível fazer uma avaliação, mesmo que com resultados parciais, dos três novos indicadores do Programa. O indicador de PDO “Diminuição na taxa de mortalidade por causas externas, exceto violência” teve um desempenho além das expectativas (123,13%). Esse resultado era esperado a partir da ação integrada de toda a Rede Paraná Urgência. Este resultado também foi percebido no indicador de resultado intermediário “Taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares por faixa etária”, que também teve avanços significativos (119,36%), mesmo sendo considerados dados parciais que podem ainda sofrer modificações até o processamento final das declarações de óbitos do período. Para o indicador “Percentual da população com acesso aos serviços da Rede de Urgência e Emergência”, o resultado está próximo do esperado (93,03%), dependendo da implantação dos SAMUs regionais pelos municípios responsáveis. A implantação do SAMU regional exige investimentos por parte dos municípios, o que foi inviável no período considerado. A SESA ampliou o financiamento dos SAMUs Regionais como forma de estímulo aos municípios, porém ainda não houve tempo hábil para as providências de habilitação dos SAMUs Regionais pelos municípios.
- Alguns indicadores obtiveram êxito parcial, devido à reprogramação do processo de aquisição de equipamentos, como no caso das ambulâncias para o transporte intermunicipal, que alcançou 58,46% da meta; dos kits para equipar ambulâncias de resgate (74,37% alcançado) e dos leitos de emergência equipados (61,33%). Estes três indicadores estão relacionados à publicação da Resolução SESA 497/2017 que instituiu o mecanismo de repasse financeiro Fundo a Fundo para aquisição de equipamentos pelos municípios. A disponibilidade financeira ficou limitada no período do atingimento integral da meta, tendo previsão orçamentária para atingimento integral da meta em 2018.
- No caso dos leitos de UTI habilitados e disponíveis (94,16%), a SESA informou que mantém gestão junto aos prestadores e ao Ministério da Saúde a fim de ampliar o número de leitos de UTI no Estado. Se necessário, executa contrato de leitos extras para atender à demanda da população. A flutuação do número de leitos é dependente da manutenção dos leitos pelos prestadores, ajustada à demanda da população. Foi detectada dificuldade dos prestadores em ampliar leitos, em função do elevado custo operacional.

- O incentivo financeiro, ampliado para atender 320 hospitais,<sup>2</sup> foi mantido para o Programa HOSPSUS e realizou 84,06% da meta no segundo semestre de 2017. Alguns hospitais não atingem condição de habilitação junto ao Programa, limitando o número de unidades integradas. Uma das questões é a dificuldade de regularização documental por parte dos hospitais. A SESA mantém o apoio técnico e financeiro para incentivar os hospitais.
- Importante ressaltar que a SESA manteve a política de incentivo com ampliação de valor de repasse mensal para todos os SAMUs no 2º semestre de 2017.
- Em relação à capacitação de profissionais da saúde, foram realizadas 2.132 capacitações, totalizando 10.215 profissionais capacitados em todo o período do projeto, superando a meta de 8.000 capacitações. Estes cursos envolvem temas fundamentais na saúde como suporte básico de vida, regulação médica, resgate e trauma, emergências psiquiátricas, socorristas, emergências pediátricas, entre outros. A SESA mantém a política de desenvolvimento profissional para a Rede Paraná de Urgência e Emergência.
- Medidas já citadas e mantidas para a Rede de Urgência e Emergência foram a revisão permanente das metas e a previsão orçamentária adequada ao período de duração do Acordo de Empréstimo, podendo ser considerado, assim, que todas as metas previstas para o programa tiveram desempenho satisfatório no 2º semestre de 2017.

#### PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE

- A Rede de Atenção Materno-Infantil (Rede Mãe Paranaense) não sofreu descontinuidade no processo de implementação e segue apresentando resultados importantes para o sistema de saúde estadual.
- O indicador de Redução da Razão de Mortalidade Materna (RMM) foi mantido como indicador de objetivo de desenvolvimento do projeto (PDO).<sup>3</sup> Essa decisão se deve ao fato de que a RMM é um indicador de qualidade de saúde, influenciado diretamente pelo grau de desenvolvimento econômico-tecnológico e pela organização do sistema de saúde. Vale ressaltar que em setembro de 2017

---

<sup>2</sup>Ver informações no MOP, 2016, p.36.

<sup>3</sup>Informações da Ajuda Memória da Revisão de Meio Termo de abril de 2016 do Setor Saúde.

a Rede Mãe Paranaense iniciou o monitoramento do NEAR MISS<sup>4</sup> Materno, o que contribuiu significativamente para uma redução da mortalidade materna.

- Para a melhoria da estrutura dos serviços de atenção primária em saúde, a SESA continua repassando recursos a 391 municípios paranaenses, por meio de repasse fundo a fundo, para apoiar a construção, reforma ou ampliação de Unidades Básicas de Saúde (UBS). Além do repasse, a SESA providencia apoio técnico para as 22 Regionais e capacitação para as equipes.
- A SESA completou 306 UBS construídas, reformadas e/ou ampliadas, número muito além do previsto. Isso se deve à garantia do repasse financeiro para execução e conclusão das reformas, ampliações e construções das obras. Ainda, 79 municípios receberam recurso financeiro para a aquisição de equipamentos, conforme Resoluções 405/17, 514/17, 807/17 e 1181/2017. Quinze equipamentos de ultrassom foram distribuídos para hospitais e ambulatórios de alto risco. O repasse financeiro para os municípios adquirirem os equipamentos para as Unidades de Saúde e a aquisição de equipamentos pela SESA para distribuição aos hospitais, ambulatórios e centro Mãe Paranaense, visam à garantia de um diagnóstico de qualidade. Influenciaram positivamente na execução da meta: a) elaboração de Resolução nº 604/2015, que aprova o repasse financeiro para os municípios adquirirem equipamentos para as APS; b) definição pela equipe técnica da relação dos equipamentos elegíveis para compra; c) aquisição de equipamentos e distribuição pela SESA priorizando as regionais de saúde com maior taxa de mortalidade materna e infantil.
- Foram qualificados 861 profissionais para atenção materna e infantil no Estado. Este é um processo de educação permanente, garantindo que toda a gestante e criança sejam atendidas por profissionais qualificados. A revisão e padronização dos protocolos da Rede Mãe Paranaense, e o apoio técnico para as regiões consideradas prioritárias ao programa visam garantir a assistência de qualidade. Com essa capacitação, somam-se 50.683 profissionais recebendo treinamento, o que vai além da meta estipulada para o período (45.505).
- O indicador de resultado intermediário “Redução da taxa de mortalidade infantil” manteve o índice de 10,35 já identificado no 1º semestre, superando a meta de 10,81 para o ano de 2017, e também a meta futura de 2018, que está prevista para 10,50. O desempenho satisfatório se deve à implantação do Grupo Técnico de Agilização da Análise de Óbitos - GT-ARO; à garantia da

---

<sup>4</sup>Definido como “uma mulher que quase morreu, mas sobreviveu a uma complicação grave, ocorrida durante a gravidez, o parto ou em até 42h após o término da gravidez”. A abordagem do Near Miss da OMS é um método padronizado que se implementa em três etapas de maneira cíclica: 1) avaliação inicial (ou reavaliação); 2) análise de situação; 3) intervenções para melhorar o atendimento à saúde. A avaliação inicial pode ser realizada em serviços individuais de atenção à saúde ou em um distrito de saúde e, então, ser extrapolada para o sistema de saúde como um todo.

análise das principais causas de óbito infantil e à garantia do tempo oportuno para tomada de decisão. Importante ressaltar também a capacitação dos profissionais, o investimento na aquisição de equipamentos, o repasse financeiro e o monitoramento das ações desenvolvidas pelas 22 regionais de saúde por meio da Governança da Rede.

- Em relação aos dois indicadores de desembolso “Percentual de gestantes com alto risco de complicações no parto, identificadas e que foram referenciadas por unidades básicas de saúde a um hospital participante da Rede de Saúde Materno-Infantil do mutuário - Mãe Paranaense” e “Proporção de nascidos vivos para mulheres que foram atendidas em mais de 7 consultas pré-natais”, é importante ressaltar que o seu desempenho vem atendendo às expectativas do Programa.



## INDICADORES DE MONITORAMENTO DO COMPONENTE “ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A GESTÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE E EFICAZ”

Para o Componente 2, os procedimentos de acompanhamento dos indicadores de execução física obedeceram uma lógica distinta, em razão da especificidade e da natureza das atividades desse componente, que contempla um conjunto de ações voltadas à modernização administrativa e apoio técnico-financeiro para o cumprimento de alguns objetivos relacionados aos programas do Componente 1. Constitui o setor 5 do projeto, denominado Gestão do Setor Público.

Neste componente, as ações são 100% custeadas com recursos financeiros disponibilizados pelo Banco Mundial, no montante de US\$ 35 milhões, ficando esses recursos alocados na iniciativa orçamentária nº 3039 (alterada na LOA de 2016, de nº 3016 para nº 3039) da Administração Geral do Estado (AGE), sob a supervisão da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. Os gastos serão realizados de acordo com programação acordada com o Banco Mundial, sendo os processos desencadeados pelas solicitações das unidades envolvidas na execução do projeto e efetivados pela SEPL.

A modalidade de desembolso prevista para o Componente 2 é de adiantamento à conta designada; ou seja, o Estado solicita ao Banco recursos financeiros para iniciar os processos de aquisição e contratação. Assim, esses procedimentos foram adotados após a assinatura do acordo de empréstimo.

As ações e os executores desse componente encontram-se no quadro 10.

QUADRO 10 - COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA POR INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA, AÇÕES E EXECUTORES - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - 2017

COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SETOR 5 - GESTÃO DO PODER PÚBLICO		
INICIATIVA PPA Nº	AÇÕES	EXECUTOR
Administração Geral do Estado – AGE- 3039	Qualidade fiscal	SEPL, SEFA
	Modernização Institucional	SEPL, SEAP, IPARDES, CGE
	Gestão mais eficiente dos recursos humanos	SEPL e SEAP
	Apoio à agricultura de baixo impacto ambiental	SEPL e SEAB
	Apoio à modernização do licenciamento ambiental	SEPL, SEMA, IAP, AGUASPARANÁ, ITCG
	Apoio à gestão de riscos naturais e antrópicos	SEPL, SEMA, IAP, ÁGUASPARANÁ, ITCG, CASA MILITAR/DEFESA CIVIL
	Educação	SEPL e SEED
Saúde	SEPL e SESA	

FONTE: SEPL - Manual Operativo do Projeto, 2017

## EXECUÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

No Componente 2 – Assistência Técnica, estão previstas 18 atividades compostas por seleção de consultorias e aquisição de bens e serviços sob a responsabilidade da Secretaria de Estado e Planejamento em conjunto com os executores do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná. No quadro 11 estão relacionadas as atividades alocadas no componente. O valor das atividades contratadas mais os processos em seleção correspondem em moeda nacional a R\$ 98.689.907,86 (ou US\$ 29.842.729,93), com uma taxa de câmbio de compra do Banco Central do Brasil (Cotação 29/12/2017 - 3,307), comprometendo 86% dos recursos disponíveis neste momento para o Componente 2 do Projeto.

Verifica-se que, até o momento, dez processos de consultoria e aquisições de bens e serviços já foram contratados e dois aditivados, totalizando o comprometimento de R\$ 75,06 milhões (US\$ 22,69 milhões) do Componente 2.

QUADRO 11 - COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - 2º SEMESTRE 2017

continua

COMPONENTE 2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA GESTÃO MAIS EFICIENTE - SETOR 5 - GESTÃO DO SETOR PÚBLICO									
Nº	Contratados							Moeda Estrangeira	Pago <sup>(4)</sup> (R\$)
	Executor	Contrato	Data Contratação	Prazo em meses	Data de Conclusão Estimada	Objeto	Contratado (R\$)		
1	SEPL	007/2016 008/2016 009/2016	03/08/2016 04/08/2016 15/08/2016	1	03/09/2016 04/09/2016 15/09/2016	Contratos diversos - Aquisição de equipamentos de informática (SEAP, SEPL, IPARDES, CGE e SEMA) – Ata Reg. Preços 19/05/2016 - Pregão Eletrônico 632/15	3.385.259,00	-	3.340.259,00
2	SEPL/SEAP	004/2016	16/03/2016	30	15/09/2018	a. Contrato Hipparkhos - Serviços de atualização do cadastro imobiliário do Estado do Paraná	14.499.865,00	-	-
2.1	-	-	-	-	-	Valor do Contrato com reajuste do IPCA	14.688.477,04	-	-
	-	-	-	-	-	b. Aditivo - acréscimo de 660 cadastros	3.525.955,49	-	-
	-	-	-	-	-	(a + b) Total aditivo e apostilamento	18.214.432,53	-	10.378.012,70
3	SEPL/SEAP	001/2016	29/02/2016	33	21/11/2018	a. Contrato Instituto Publix - capacitação estratégica nas modalidades presencial e a distância. Ctr. 29/02/2016	4.899.999,96	-	-
3.1	-	-	-	-	-	b. Aditivo e aprovado BIRD	1.220.275,00	-	-
	-	-	-	-	-	(a + b) Total aditivo e apostilamento	6.120.274,96	-	4.565.043,88
4	SEPL/SEAP/ IPARDES	444/2017 468/2017 451/2017 478/2017	20/02/2017 21/02/2017 24/02/2017 24/02/2017	1	19/03/2017 20/03/2017 20/03/2017 23/03/2017	Contratos diversos - Aquisição de Mobiliário para SEPL, IPARDES e SEAP - Pregão Eletrônico 90/16	153.678,94	-	81.119,14

QUADRO 11 - COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - 2º SEMESTRE 2017

conclusão

COMPONENTE 2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA GESTÃO MAIS EFICIENTE - SETOR 5 - GESTÃO DO SETOR PÚBLICO									
Nº	Contratados						Contratado (R\$)	Moeda Estrangeira	Pago <sup>(4)</sup> (R\$)
	Executor	Contrato	Data Contratação	Prazo em meses	Data de Conclusão Estimada	Objeto			
5	SEPL/SEAP/ IPARDES	2473/2017 2472/2017 2572/2017	27/10/2017 27/10/2017 10/11/2017	1	27/11/2017 27/11/2017 10/12/2017	Contratos diversos - Aquisição de Mobiliário para SEPL, IPARDES e SEAP - Pregão Eletrônico 1390/16	415.729,35	-	121.951,51
6	SEPL	-	-	-	-	Aquisição de eletrodomésticos e eletroeletrônicos (SEAP) - Pregão Eletrônico 681/2016	12.140,60	-	-
7	SEPL/CGE	001/2017	30/06/2017	12	30/06/2018	Ctr Consórcio Strategia - Desenvolvimento de ferramentas de tecnologia da informação integrada para CGE-PR	5.670.000,00	-	1.474.200,00
8	SEPL/SEMA	002/2017	21/09/2017	21	21/06/2019	Sistema de Informações para Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos - SIGARH	8.159.569,51	CAD 21.086,42	-
						Valor do Contrato convertido <sup>(2)</sup>	8.215.090,05	-	-
9	SEPL/SEFA	003/2017	30/11/2017	18	30/06/2019	Licitação Pública Internacional - Sistema de Gestão Tributária - SGT	27.949.619,72	-	-
10	SEPL/SEPL	004/2017	19/12/2017	12	19/01/2019	Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Estado do Paraná	3.097.111,88	€ 461.280,00	-
10.1	-	-	-	-	-	Valor do Contrato convertido <sup>(3)</sup>	4.927.009,64	-	-
Total em Reais							R\$ 75.063.234,79	-	R\$ 19.960.586,23
Total em Dólar <sup>(1)</sup>							US\$ 22.698.286,90	-	US\$ 6.035.859,16
COMPONENTE 2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A GESTÃO MAIS EFICIENTE E EFICAZ - SETOR 5 - GESTÃO DO SETOR PÚBLICO									
Nº	Aquisições e Seleções em andamento						Previsto	-	Status
	Executor	-	-	-	-	Objeto			
11	SEPL/SEPL	-	-	-	-	Plano de Desenvolvimento Sustentável das Regiões de Londrina, Apucarana e Maringá	-	-	Em seleção
12	SEPL/SEMA	-	-	-	-	Sistema Metodológico e Mapeamento de Uso e Cobertura da Terra	-	-	Em seleção
13	SEPL/SEMA	-	-	-	-	Infraestrutura de Dados Espaciais ambientais do Estado do Paraná (IDE-SEMA)	-	-	Em seleção
14	SEPL/IPARDES	-	-	-	-	Consultoria Individual para Avaliação de Impacto da Ação de Regularização Fundiária	-	-	Em seleção
15	SEPL/SEAP	-	-	-	-	Plano de Dimensionamento da Força de Trabalho da Administração Direta e Autárquica do Estado do Paraná	-	-	Em seleção
16	SEPL/SEAP	-	-	-	-	Modelo para Composição e Dimensionamento da Frota de Veículos Oficiais do Estado do Paraná	-	-	Em seleção
17	SEPL/SEAP	-	-	-	-	Modelos de Sistemas de Saúde Complementar - SAS	-	-	Em seleção
18	SEPL/SEED	-	-	-	-	Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE	-	-	Em seleção
Total em Reais							R\$ 23.626.673,07		
Total em Dólar <sup>(1)</sup>							US\$ 7.144.443,02		
Total Contratado + Aquisição ou Seleção									
Total Contratado + Aquisição/Seleção (em reais)							R\$ 98.689.907,86		
Total Contratado + Aquisição/Seleção (em dólar) <sup>(1)</sup>							US\$ 29.842.729,93		

FONTE: Banco Central do Brasil - BACEN

(1) Cotação tx compra do dólar em 29/12/2017 - 3,307.

(2) Cotação tx compra do euro em 29/12/2017 - 3,967.

(3) Cotação tx compra do dólar canadense em 29/12/2017 - 2,633.

(4) Valores pagos atualizados até 31/12/2017.

## ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

No quadro 12 constam os indicadores de monitoramento do setor 5 - Gestão do Setor Público, relacionados a: Qualidade Fiscal, Modernização Institucional e Gestão Estratégica e Eficiente dos Recursos Humanos, com metas transversais identificadas como imprescindíveis para a construção do “novo jeito de governar”, com foco nos resultados e em consonância com as demandas da sociedade. Os indicadores das ações Apoio à Modernização do Licenciamento Ambiental, Apoio à Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos, Educação e Saúde foram objeto de acompanhamento no respectivo setor, uma vez que se referem a metas para o cumprimento dos objetivos dos programas setoriais.

Em relação ao indicador 1 do quadro 12 (Melhorar as competências essenciais dos servidores civis, Meta: 12.000 funcionários públicos formados por meio de módulos com participação presencial e *online*), as atividades previstas no contrato estão em execução, tendo sido capacitados 22.000 servidores, sendo 46% do gênero masculino e 54% do gênero feminino. Para tanto, foram realizados 260 eventos, sendo 40% na modalidade a distância e 60% na modalidade presencial. Meta atingida.

Para o indicador 3 do quadro 12 (Fortalecimento da Capacidade do Estado para elaboração de políticas públicas de forma fundamentada), o relatório com as considerações realizadas pelo IPARDES foi concluído e entregue à UGP/SEPL em janeiro de 2017, cumprindo cem por cento a meta estipulada para este indicador.

QUADRO 12 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DO COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SETOR 5 - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - 2º SEMESTRE DE 2017

continua

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO	PREVISÃO	PREVISTO PARA DESEMBOLSO 9	REALIZADO		REALIZADO ACUMULADO	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
		Até 31/12/2016	2017	FEV/2018	De 01/01/2017 a 30/06/2017	De 01/07/2017 a 31/12/2017	Até 31/12/2017		
1. Melhorar as competências essenciais do servidor público	Texto	Foi atingido. Resultados foram apresentados durante a missão pela SEAP/Escola de Governo	12.000 servidores públicos certificados por meio da participação presencial e <i>online</i> nos treinamentos dos módulos	12.000 servidores públicos certificados por meio da participação presencial e <i>online</i> nos treinamentos dos módulos	17.400	22.000	22.000	183,3	Desembolso 6: Plano de Desenvolvimento de Competências Desembolso 7: Número de servidores civis treinados, apresentado por gênero Desembolso 8: Número de servidores treinados, apresentados por gênero, não acumulado com as metas do período anterior
2. Fortalecimento do Sistema de Controle Interno	Texto	Contrato de consultoria para o desenvolvimento de métodos de controle interno assinado em 30/06/2017	Plano Estratégico para a Controladoria Geral do Estado aprovado. 80% dos usuários do sistema foram treinados para utilizar o novo sistema	80% dos usuários do sistema treinados no uso do novo sistema	0	Contrato assinado em 30 de junho de 2017 continua em execução, tendo sido elaborado o Plano Estratégico	Contrato assinado em 30 de junho de 2017 continua em execução, tendo sido elaborado o Plano Estratégico	0,0	Desembolso 6: Consultoria contratada Desembolso 7: Relatório de Avaliação Desembolso 8: Plano Estratégico Desembolso 9: Sistema de Informação implantado
3. Fortalecimento da capacidade do Estado para monitorar e avaliar políticas públicas	Texto	Modelos Lógicos de todos os Programas de Gastos Elegíveis finalizados (Total de 9 cadernos) Proposta de avaliação de impacto para a Ação de Regularização Fundiária do Pró-Rural	Relatório com recomendações a respeito da sustentabilidade e continuidade das atividades de regularização fundiária	Relatório com recomendações a respeito da sustentabilidade e continuidade das atividades de regularização fundiária	Relatório de progresso da avaliação de impacto	0	Relatório de progresso da avaliação de impacto	100,0	Desembolso 5: Relatórios de alcance dos indicadores de resultado Desembolso 6: Relatório de Progresso Desembolso 7: Relatório com recomendações
4. Revisão dos processos de gestão fiscal do mutuário	Texto	Relatório final da licitação em fase de análise pelo Banco	Registro do pagamento de impostos concluído. Processo de restituição, retificação, e isenção e pedidos de imunidade processados por meio do sistema integrado.	Processo de restituição, retificação, e isenção e pedidos de imunidade processados por meio do sistema integrado	0	Contrato assinado em 30 de dezembro de 2017, porém os processos previstos ainda não estão implantados	0	0,0	A contratada está em fase inicial dos trabalhos. O <i>software</i> instalado e configurado, e plano de execução do projeto entregue serão concluídos no primeiro semestre de 2018.

QUADRO 12 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DO COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SETOR 5 - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - 2º SEMESTRE DE 2017

continua

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO	PREVISÃO	PREVISTO PARA DESEMBOLSO 9	REALIZADO		REALIZADO ACUMULADO	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
		Até 31/12/2016	2017	FEV/2018	De 01/01/2017 a 30/06/2017	De 01/07/2017 a 31/12/2017	Até 31/12/2017		
5. Receita de impostos em atraso como uma parte do estoque de impostos atrasados	Percentual	2,24	3,0	Não se aplica	Não se aplica	1,9	1,9	63,3	Índice (%) = Valor das baixas (por pagamento à vista, pagamento de parcelas de TAP, apropriação SISCREDE e por diferença) dividido pelo Valor da Dívida Ativa (estoque final do ano anterior + inscrições novas - cancelamentos no ano) multiplicado por 100
6. Desenvolvimento e implementação de uma política de saúde ocupacional	Texto	Implementação de ações no setor de saúde e educação com relação à saúde ocupacional	Política de Saúde Ocupacional, diagnóstico e definição de áreas prioritárias para intervenção	Não se aplica	Implementando ações na área de educação e de saúde. Foi realizado o LTCAT (Laudo de Segurança no Trabalho) e o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais no Trabalho) do setor de Saúde - em função destes documentos estão sendo definidas ações para o 1º semestre de 2017	0	1	100,0	Documento contendo a Política de Saúde Ocupacional, diagnóstico e áreas prioritárias para intervenção elaborado pela SEAP

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, 2017

- ID-S - Indicador de Desenvolvimento-Setorial
- IRI - PAD - Indicador de Resultado Intermediário - PAD
- ID - Indicador de Desembolso

O acompanhamento financeiro obedece à estrutura do financiamento do projeto. Uma linha de financiamento denominada Programas de Gastos Elegíveis (PGEs) corresponde às ações do Componente 1, com condicionantes de desempenho físico e financeiro para o desembolso. A segunda linha de financiamento está relacionada às ações de assistência técnica do Componente 2, financiado 100% pelo Banco Mundial.

As regras utilizadas para este desembolso resultam da reformulação discutida com o Banco Mundial, SEAIN, STN e PGFN. A oficialização das mesmas, por meio da reformulação do Acordo de Empréstimo e da Carta de Desembolso, iniciada no 1º semestre de 2016 por ocasião da Revisão de Meio Termo e concluída em 26 de maio de 2017 com a assinatura do Segundo Termo Aditivo do Contrato.

#### COMPONENTE 1 - PROGRAMAS DE GASTOS ELEGÍVEIS

##### **Período: 1º de julho a 31 de dezembro de 2017**

O período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2017 refere-se à prestação de contas para a comprovação dos critérios relativos ao nono desembolso do projeto e consolida a execução financeira. A demonstração financeira desta prestação de contas segue as regras do Acordo de Empréstimo vigente (Segundo Termo Aditivo ao Acordo de Empréstimo firmado em 26 maio de 2017).

No segundo semestre de 2017, os pagamentos registrados nos PGEs totalizaram R\$ 320,82 milhões, equivalente a aproximadamente US\$ 100,02 milhões. Os programas afetos à Secretaria da Saúde contribuíram com 89,78% do desempenho financeiro do período (quadro 13).

QUADRO 13 - DESPESAS REALIZADAS NO PERÍODO DE 1.º DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total <sup>(1)</sup> (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 30/06/2017 (B)	Executado Período jul./2017 a dez./2017 (D)	Saldo Total a Executar A-(B+D)	Falta Executar (%) (B+D)/A
3028/3033/3034 - Desenvolvimento Econômico e Territorial - Pró-Rural	193.554.340	43.501.696	3.052.121	147.000.523	75,95
3027/3029/3037 - Gestão de Solos e Água em Microbacias	121.819.981	51.411.561	16.219.502	54.188.918	44,48
Subtotal	315.374.321	94.913.257	19.271.623	201.189.441	63,79
3045/3035/3046 - Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	40.079.869	12.200.561	0	27.879.308	69,56
3044/3043/3036/3008 - Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	65.183.879	23.221.034	3.122.379	38.840.466	59,59
Subtotal	105.263.748	35.421.595	3.122.379	66.719.774	63,38
3018 - Sistema de Avaliação de Aprendizagem	25.325.600	9.738.048	0	15.587.552	61,55
3017 - Formação em Ação	119.860.013	56.433.079	1.743.047	61.683.887	51,46
4094 - Renova Escola	322.045.310	167.237.130	8.639.539	146.168.641	45,39
Subtotal	467.230.923	233.408.257	10.382.587	223.440.079	47,82
4161 - Rede de Urgência e Emergência	909.326.420	956.324.280	120.132.739	(167.130.599) <sup>(2)</sup>	Meta cumprida
4162 - Rede Mãe Paranaense	388.058.055	669.966.481	167.914.739	(449.823.165) <sup>(2)</sup>	Meta cumprida
Subtotal	1.297.384.475	1.626.290.761	288.047.478	(616.953.764) <sup>(2)</sup>	0,00
TOTAL GERAL <sup>(3)</sup>	2.185.253.467	1.990.033.870	320.824.067	(125.604.470) <sup>(2)</sup>	Meta cumprida

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAF

(1) Conforme 2.º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial firmado em 26 de maio de 2017.

(2) Valores executados acima do Previsto (A) - Meta cumprida.

(3) Total de valores pagos correspondente ao período de 01/07/2017 a 31/12/2017.

Do total despendido (despesas realizadas) foi considerado como valor elegível pago (financiável), no período em análise, US\$ 53,68 milhões, conforme discriminado por PGEs e Executor no quadro 14.

QUADRO 14 - DESPESAS CONSIDERADAS ELEGÍVEIS NO PERÍODO DE 1º DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - SWAP PARANÁ - BANCO MUNDIAL					
EXECUÇÃO FINANCEIRA 01/07/2017 A 31/12/2017					
N.º	PROGRAMAS DE GASTOS ELEGÍVEIS	EXECUTOR	PPA	VALOR PAGO (US\$)	FINANCIÁVEL (US\$)
Setor 1 - Desenvolvimento Rural Sustentável					
PGE1	Desenvolvimento Econômico Territorial - Pró-Rural	SEAB	3028	349.943,03	349.943,03
		EMATER	3033	557.463,67	556.991,19
		SEMA/ITCG	3034	37.925,01	31.820,96
PGE2	Gestão de Solos e Água em Microbracias	SEAB	3027	4.588.520,16	4.588.520,16
		EMATER	3029	456.518,44	454.371,46
		AGUASPARANÁ	3037	9.444,65	9.444,65
Setor 2 - Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres					
PGE3	Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	SEMA	3045	0,00	0,00
		IAP	3035	0,00	0,00
		AGUASPARANÁ	3046	0,00	0,00
PGE4	Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	IAP	3044	0,00	0,00
		SEMA	3043	112.064,50	112.064,50
		AGUASPARANÁ	3036	0,00	0,00
		DEFESA CIVIL	3008	873.476,99	873.476,99
Setor 3 - Educação					
PGE5	Sistema de Avaliação da Aprendizagem	SEED	3018	0,00	0,00
PGE6	Formação em Ação	SEED	3017	551.020,74	178.078,06
PGE7	Fundeplar	SEED	3391	1.245.894,99	1.170.791,44
PGE7	Renova Escola	SEED	4094	1.453.001,94	1.080.423,39
Setor 4 - Saúde					
PGE8	Rede de Urgência e Emergência	SESA	4161	37.507.148,20	28.579.378,18
PGE9	Rede Mãe Paranaense	SESA	4162	52.281.936,13	15.696.285,25
TOTAL <sup>(1)</sup>				100.024.358,45	53.681.589,26

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAF)

(1) Total de valores pagos correspondente ao período de 01/07/2017 a 31/12/2017.

O valor máximo para o nono desembolso (considerando Segundo Termo Aditivo ao Acordo de Empréstimo assinado em 26 de maio de 2017) é de US\$ 25,57 milhões, tendo como requisitos, de acordo com a Carta de Desembolso: a) apresentação de despesas financiáveis de igual valor; b) cumprimento de oito Indicadores de Desembolso.

Para este desembolso, o montante será calculado de acordo com a seguinte fórmula:  $x/y$  multiplicado pelo montante de despesas financiáveis, no qual “x” é o número de DLIs atingidos e “y” é o número total de DLIs com metas previstas no período.

Dentro deste contexto, o montante considerado como valor financiável pago, no período, foi de US\$ 53,68 milhões, conforme discriminado por PGEs e Executor no quadro 14.

Para o período de referência do nono desembolso verifica-se: a) Regra de Execução Financeira – o indicador financeiro Planejado Orçamentário de 2017 *versus* Executado foi superior à meta de 70%; b) indicadores físicos - dos 8 indicadores analisados, 4 não atingiram as metas preconizadas, o que resultou em um coeficiente de ID de 0,50 (quadro 15).

QUADRO 15 - COEFICIENTES DOS INDICADORES DE DESEMBOLSO (ID)

continua

PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - BANCO MUNDIAL								
RELATÓRIO DE DESPESAS DOS PROGRAMAS DE GASTOS ELEGÍVEIS								
APURAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMBOLSO								
							Data	28/03/2018
							Projeto Nº	126.343
							Empréstimo Nº	8.201-BR
							Categoria Nº	1
							DESEMBOLSO Nº	9
INDICADORES AFERIDOS ATÉ A DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017								
Setor 2 - Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres								
N.º	Indicador	Descrição da meta para o período	Unidade de Medida	Aferição Relativa ao Desembolso 9			Fonte de Informação	Documentos Comprobatórios/Observações
				Meta (a)	Apurado (b)	(b) - (a)		
3	Implementação de um Subsistema de Recursos Hídricos do Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Recursos Hídricos	Um dos quatro módulos do subsistema implementado	Unidade	1	0	-1	SEMA	Contrato assinado em 21 de setembro de 2017 está em execução, tendo sido entregue o Relatório de Concepção do SIGARH, possibilitando a recuperação da meta do Desembolso 8
Total de ID do Setor 2 analisado no período							1	
Total de ID atendidos pelo Setor 2							0	

QUADRO 15 - COEFICIENTES DOS INDICADORES DE DESEMBOLSO (ID)

continua

Setor 3 - Educação								
N.º	Indicador	Descrição ou fórmula da meta do período	Unidade de Medida	Aferição Relativa ao Desembolso 9			Fonte de Informação	Documentos Comprobatórios/Observações
				Meta (a)	Apurado (b)	(b) - (a)		
5	Sistema de Avaliação de Ensino e Aprendizagem do Aluno operando	Quinta avaliação realizada	Unidade	1	0	-1	SEED	A aplicação da quarta avaliação foi realizada em novembro de 2017, possibilitando a recuperação da meta do Desembolso 8. A realização da quinta avaliação está prevista para abril de 2018
6	Professores participantes em oficinas de professores em serviço (cumulativo)	Número médio de professores que participaram nos treinamentos de formação do 1º e 2º semestres do ano, dividido pelo número médio de professores empregados constantes na Folha de Pagamento durante o 1º e 2º semestres do ano	Percentual	85	95,57	5	SEED	Relatório do Formação em Ação, contendo o número de oficinas e o total de participantes por Núcleo Regional de Educação e informações relativas ao tema, conteúdo e carga horária das oficinas do 1º e 2º semestres de 2018
Total de ID do Setor 3 analisados no período						2		
Total de ID atendidos pelo Setor 3						0		
Setor 4 - Saúde								
N.º	Indicador	Descrição ou fórmula da meta do período	Unidade de Medida	Aferição Relativa ao Desembolso 9			Fonte de Informação	Documentos Comprobatórios/Observações
				Meta (a)	Apurado (b)	(b) - (a)		
8	Percentual de mulheres grávidas identificadas com alto risco de complicações no parto referenciadas por Unidades Básicas de Saúde (UBS) a um hospital que faça parte da Rede de Saúde Materna e Infantil - Rede Mãe Paranaense (cumulativo)	Número de mulheres grávidas SUS dependentes com alto risco de complicações no parto referenciadas por UBS a um hospital dividido pelo número estimado total de mulheres grávidas SUS dependentes com alto risco de complicações no parto	Percentual	80	100,00	20	SESA	Relatórios elaborados a partir de dados originados no Sistema de Informações Hospitalares, contendo a lista das Autorizações de Internações Hospitalares (AIHs) para a realização de partos emitidas pelos hospitais de referência para a Rede Mãe Paranaense
9	Proporção de nascidos vivos de mulheres grávidas que participaram de mais de 7 consultas pré-natais	Nº de gestantes que participaram de mais de 7 consultas pré-natais dividido pelo número de bebês nascidos vivos	Percentual	80	100,00	20	SESA	Relatórios gerados a partir de informações do Sistema de Informações sobre Nascido Vivos - SINASC
Total de ID do Setor 4 analisados no período						2		
Total de ID atendidos pelo Setor 4						2		

Setor 5 - Gestão do Setor Público

N.º	Indicador	Descrição ou fórmula da meta do período	Unidade de Medida	Aferição Relativa ao Desembolso 8			Fonte de Informação	Documentos Comprobatórios/Obsações
				Meta (a)	Apurado (b)	(b) - (a)		
10	Melhorar as competências essenciais dos servidores civis	12.000 funcionários públicos formados por meio de módulos com participação presencial e <i>online</i>	Texto	1	1	1	SEAP	As atividades previstas no contrato estão em execução, tendo sido capacitados 22.000 servidores, sendo 46% do gênero masculino e 54% do gênero feminino. Para tanto foram realizados 260 eventos, sendo 40% na modalidade a distância e 60% na modalidade presencial
11	Fortalecimento do Sistema de Controle Interno	80% dos usuários do Sistema treinados no uso do novo sistema	Texto	1	0	-1	CC	Contrato assinado em 30 de junho de 2017 continua em execução, tendo sido entregue o Plano Estratégico, o que possibilitou a recuperação da meta do Desembolso 8
13	Melhoria do Sistema de gestão fiscal do Estado (Mutuário)	Processos de restituição, retificação e pedidos de isenção e imunidade realizados por meio do sistema integrado	Texto	1	0	-1	SEFA	Contrato assinado em 30 de dezembro de 2017. As atividades previstas no contrato estão em andamento. Contudo, não foi entregue nenhum produto que possibilite o atingimento da meta do indicador
Total de ID do Setor 5 analisados no período						3		
Total de ID atendidos pelo Setor 5						1		
<b>Aferição do Desembolso 9</b>								
N.º de ID atendidos (Numerador)						4		
N.º total de ID analisados (Denominador)						8		
Coeficiente de ID						0,500		

De acordo com a análise do Banco Mundial e UGP, na Missão de 19 a 21 de março de 2018, dos 8 indicadores analisados, 4 não alcançaram as metas, com base nas seguintes considerações:

**Indicadores atingidos no semestre:**

**Setor 3 - Educação - Professores participantes em oficinas de professores em serviço (cumulativo).** Meta: Número médio de professores que participaram nos treinamentos de formação do 1º e 2º semestres do ano, dividido pelo número médio de professores empregados constantes na Folha de Pagamento durante o 1º e 2º semestres do ano. Meta atingida conforme Relatório da Formação em Ação, contendo o número de oficinas e o total de participantes por Núcleo Regional de Educação e informações relativas ao tema, conteúdo e carga horária das oficinas do 1º e 2º semestres de 2018.

**Setor 4 - Saúde - Percentual de mulheres grávidas identificadas com alto risco de complicações no parto referenciadas por Unidades Básicas de Saúde (UBS) a um hospital que faça parte da Rede de Saúde Materna e Infantil - Rede Mãe Paranaense (cumulativo)** Meta: Número de mulheres grávidas SUS dependentes com alto risco de complicações no parto referenciadas por UBS a um hospital dividido pelo número estimado total de mulheres grávidas SUS dependentes com alto risco de complicações no parto. Meta atingida conforme relatórios elaborados a partir de dados originados no Sistema de Informações Hospitalares, contendo a lista das Autorizações de Internações Hospitalares (AIHs) para a realização de partos emitida pelos hospitais de referência para a Rede Mãe Paranaense.

**Setor 4 - Saúde - Proporção de nascidos vivos de mulheres grávidas que participaram de mais de 7 consultas pré-natais.** Meta: Número de gestantes que participaram de mais de 7 consultas pré-natais dividido pelo número de bebês nascidos vivos. Meta atingida conforme relatórios gerados a partir de informações do Sistema de Informações sobre Nascido Vivos (SINASC).

**Setor 5 - Gestão do Setor Público - Melhorar as competências essenciais dos servidores civis.** Meta: 12.000 funcionários públicos formados por meio de módulos com participação presencial e online. As atividades previstas no contrato estão em execução, tendo sido capacitados 22.000 servidores, sendo 46% do gênero masculino e 54% do gênero feminino. Para tanto, foram realizados 260 eventos, sendo 40% na modalidade a distância e 60% na modalidade presencial. Meta atingida.

#### **Indicadores não atingidos no semestre:**

**Setor 2 - Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres - Implementação de um Subsistema de Recursos Hídricos do Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Recursos Hídricos** - A meta estabelecida foi implementar um dos quatro módulos do subsistema. Contrato assinado em 21 de setembro de 2017. A meta está em execução, não foi atingida.

**Setor 3 - Educação - Sistema de Avaliação da Aprendizagem.** A meta de realizar a quinta avaliação não foi realizada em função de o processo de contratação da consultora ainda estar em curso, previsto para o primeiro semestre de 2018.

**Setor 5 - Gestão do Setor Público - Fortalecimento do Sistema de Controle Interno.** Meta: 80% dos usuários do sistema treinados no uso do novo sistema. Contrato assinado em 30 de junho de 2017 continua em execução. Meta não atingida.

**Setor 5 - Gestão do Setor Público - Melhoria do Sistema de gestão fiscal do Estado (Mutuário)** Meta: Processos de restituição, retificação e pedidos de isenção e imunidade realizados por meio do sistema integrado. Contrato assinado em 30 de dezembro de 2017. Meta não atingida.

## COMPONENTE 2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A GESTÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE E EFICAZ

Durante o segundo semestre de 2017 intensificou-se o processo de elaboração, análise e desenvolvimento de 18 Termos de Referência e/ou aquisições com estimativa global de investimento de R\$. 98,7 milhões. Onze destes processos já foram contratados totalizando um valor de R\$ 75,06 milhões. Dos contratos já assinados, foram pagos, até o final de 2017, R\$ 19,96 milhões (quadro 16).

## BALANÇO GERAL - COMPONENTE 1 E 2 (CINCO SETORES)

A título de conclusão, pode-se afirmar que o projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, até o momento, apesar dos problemas vivenciados, apresentou avanços significativos, como demonstrado neste relatório. Para a obtenção desses resultados, foram aplicados até o momento recursos financeiros na ordem de R\$ 2,310 bilhão de um total de R\$ 2,185 bilhão previsto para os seis anos de duração do Projeto (2014 a 2019), que representam 105,75% do total de investimentos programados (quadro 16).

QUADRO 16 - ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO DO PROJETO, PERÍODO DE 12/12/2012 A 31/12/2017

continua

Despesas realizadas no período de 12/12/2012 a 31/12/2017					
COMPONENTE 1					
Setor 1 - Desenvolvimento Rural Sustentável					
Nome do Programa	N.º Iniciativa do PPA	Valor Pago no Período (R\$)	Valor Previsto - Contrato (após revisão meio termo)	Executado/Previsto (%)	Part. do Total Executado (%)
Desenvolvimento Econômico e Territorial - Pró-Rural	3028	27.949.842,94	156.420.477,00	0,18	1,21
	3033	14.033.688,43	22.737.128,00	0,62	0,61
	3034	4.570.286,41	14.396.735,00	0,32	0,20
Gestão de Solos e Água em Microbacias	3027	25.088.531,33	46.415.898,00	0,54	1,09
	3029	7.548.941,13	12.986.516,00	0,58	0,33
	3037	34.993.589,79	62.417.567,00	0,56	1,51
<b>Total de Despesas Elegíveis do Setor 1</b>		<b>114.184.880,03</b>	<b>315.374.321,00</b>	<b>0,36</b>	<b>4,94</b>

COMPONENTE 1					
Setor 2 - Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres					
Nome do Programa	N.º Iniciativa do PPA	Valor Pago no Período (R\$)	Valor Previsto - Contrato (após revisão meio termo)	Executado/Previsto (%)	Part. do Total Executado (%)
Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	3045	6.995,00	7.591.897,00	0,09	0,00
	3035	10.825.839,16	28.500.000,00	37,99	0,47
	3046	1.367.726,67	3.987.972,00	34,30	0,06
Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	3044	-	50.000,00	0,00	0,00
	3043	13.010.865,74	40.126.402,00	32,42	0,56
	3036	1.812.537,38	1.804.500,00	100,45	0,08
	3008	11.520.009,39	23.202.977,00	49,65	0,50
<b>Total de Despesas Elegíveis do Setor 2</b>		<b>38.543.973,34</b>	<b>105.263.748,00</b>	<b>36,62</b>	<b>1,67</b>
Setor 3 - Educação					
Nome do Programa	N.º Iniciativa do PPA	Valor Pago no Período (R\$)	Valor Previsto - Contrato (após revisão meio termo)	Executado/Previsto (%)	Part. do Total Executado (%)
Sistema de Avaliação da Aprendizagem	3018	9.738.048,44	25.325.600,00	38,45	0,42
Formação em Ação	3017	58.176.126,57	119.860.013,00	48,54	2,52
Renova Escola/FUNDEPAR	4094/3391	175.876.669,79	322.045.310,00	54,61	7,61
<b>Total de Despesas Elegíveis do Setor 3</b>		<b>243.790.844,80</b>	<b>467.230.923,00</b>	<b>52,18</b>	<b>10,55</b>
Setor 4 - Saúde					
Nome do Programa	N.º Iniciativa do PPA	Valor Pago no Período (R\$)	Valor Previsto - Contrato (após revisão meio termo)	Executado/Previsto (%)	Part. do Total Executado (%)
Rede de Urgência e Emergência	4161	1.076.457.019,52	909.326.420,00	118,38	46,58
Rede Mãe Paranaense	4162	837.881.219,99	388.058.055,00	215,92	36,26
<b>Total de Despesas Elegíveis do Setor 4</b>		<b>1.914.338.239,51</b>	<b>1.297.384.475,00</b>	<b>147,55</b>	<b>82,84</b>
<b>TOTAL DE EXECUÇÃO FINANCEIRA (12/12/2012 a 31/12/2017)</b>		<b>2.310.857.937,68</b>	<b>2.185.253.467,00</b>	<b>105,75</b>	<b>100,00</b>
COMPONENTE 2					
Setor 5 - Gestão do Setor Público					
Nome do Programa	N.º Iniciativa do PPA	Valor Pago no Período (R\$)			
Assistência Técnica para a Gestão Pública Mais Eficiente e Eficaz	3039	19.953.076,17			
<b>TOTAL DE EXECUÇÃO FINANCEIRA (12/12/2012 a 31/12/2017)</b>		<b>19.953.076,17</b>			

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2017

Destaca-se que as despesas elegíveis realizadas pelo Setor Saúde correspondem, até o momento, a 82,84% do total aplicado pelo Projeto, seguido pelo Setor Educação (10,55%), Desenvolvimento Rural Sustentável (4,94%) e Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres (1,67%).

Com a Revisão de Meio Termo do Projeto, ocorrida no ano de 2016, e conseqüentemente o Acordo de Empréstimo, o número de desembolsos passou de 7 para 9, de acordo com período e valores explicitados no quadro 17.

QUADRO 17 - NÚMERO, PERÍODO DE REFERÊNCIA, VALOR PREVISTO POR DESEMBOLSO E VALORES A SEREM DESEMBOLSADOS ATÉ O FINAL DO PROJETO

DESEMBOLSO N.º	PERÍODO DE REFERÊNCIA 12/12/2012 A 31/12/2017	VALOR PREVISTO DE DESEMBOLSO (US\$ 1.00)	VALOR DESEMBOLSADO (US\$ 1.00)
1	Retroativo	50.000.000	50.000.000
2	1.º semestre civil de 2014 após a data da assinatura	44.125.000	44.125.000
3	Julho a dezembro de 2014	37.019.231	37.019.231
4	Janeiro a junho de 2015	58.500.000	34.459.219
5	Julho a dezembro de 2015	25.384.615	28.478.126
6	Janeiro a junho de 2016	19.179.901	<sup>(1)</sup> 36.930.522
7	Julho a dezembro de 2016	25.573.201	15.983.250
8	Janeiro a junho de 2017	28.769.851	15.983.250
9	Julho a dezembro de 2017	25.573.201	25.573.201
TOTAL		314.125.000	288.551.799

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2017

(1) O valor de US\$ 36.930.522 é composto por um desembolso parcial referente a despesas retroativas no valor de US\$ 20.947.271, e o valor de US\$ 15.983.251 referente ao período de janeiro a junho de 2016.

## APÊNDICE 1 - ACOMPANHAMENTO DAS SALVAGUARDAS AMBIENTAIS

Durante a etapa de supervisão das Salvaguardas Ambientais no âmbito da UGP/SEPL, foi realizado o acompanhamento da implementação das recomendações contidas nos documentos Marco de Gestão Ambiental e Manuais Operativos, para subsidiar a elaboração deste relatório. A supervisão das atividades baseia-se no cumprimento das seguintes Políticas Operacionais de Salvaguardas Ambientais do Banco Mundial:

- OP 4.01 - Avaliação Ambiental
- OP 4.04 - Habitats Naturais
- OP 4.09 - Manejo de Pragas
- OP 4.11 - Recursos Culturais Físicos
- OP 4.36 - Florestas

A avaliação ambiental (OP 4.01) leva em conta o ambiente natural (ar, água e solo) e aspectos do meio ambiente global, abordando os aspectos naturais e sociais de uma forma integrada. Também leva em conta a variabilidade nas condições do Projeto; as conclusões de outros estudos ambientais no Estado; planos de ação nacionais para o meio ambiente; o conjunto de políticas do Estado (legislação nacional, estadual e municipal), e capacidades institucionais relacionadas com os aspectos ambientais e sociais. A avaliação ambiental é um processo cuja dimensão, profundidade e tipo de análise dependem da natureza, escala e impacto ambiental potencial do Projeto, de modo a assegurar que ele seja ambientalmente sólido e sustentável.

Os *habitats* naturais (OP 4.04) são áreas de terra ou de água, cujas funções ecológicas primárias não sofreram alterações causadas pelo homem. Nestas áreas formam-se comunidades biológicas constituídas principalmente por espécies de plantas e animais nativos. Todos os habitats naturais têm importante valor biológico, social, econômico e existencial. Medidas apropriadas de conservação e mitigação removem ou reduzem o impacto adverso sobre os habitats naturais, mantendo tais impactos dentro de limites socialmente definidos de mudança ambiental aceitável. As medidas específicas dependem das características ecológicas da área e podem incluir proteção plena por meio da reformulação das atividades previstas; reintrodução de espécies; medidas de mitigação para minimizar o dano ecológico; restauração de habitats degradados; e estabelecimento e manutenção de uma área ecologicamente semelhante de tamanho e contiguidade adequados. Tais medidas devem incluir supervisão e avaliação, para proporcionar informações sobre os resultados da conservação e orientação para o desenvolvimento ou refinamento das medidas corretivas apropriadas.

Ao prestar assistência ao Projeto no controle de pragas e parasitas (OP 4.09) que afetam tanto a agricultura quanto a saúde pública, o Banco apoia uma estratégia que promova o uso de métodos de controle biológicos ou ambientais e reduza a dependência de pesticidas químicos sintéticos.

Para isso, apreciam-se as legislações estadual e federal existentes e as capacidades institucionais, com o objetivo de promover e apoiar uma estratégia segura, eficaz e ambientalmente benigna para esse controle.

Os recursos culturais físicos (OP 4.11) são importantes como fontes de valiosas informações científicas e históricas, definidos como objetos, sítios, estruturas, bem como aspectos e paisagens naturais, móveis ou imóveis que tenham importância arqueológica, paleontológica, histórica, arquitetônica, religiosa, estética ou outro significado histórico. Os recursos culturais físicos podem estar localizados em ambientes urbanos ou rurais e estar acima ou abaixo do solo ou, ainda, embaixo d'água. Seu interesse cultural pode ser de âmbito local, provincial, nacional, ou da comunidade internacional. O Banco Mundial ajuda os países a evitar ou atenuar os impactos adversos sobre os recursos culturais físicos dos projetos de desenvolvimento. Os impactos sobre os recursos culturais físicos resultantes de atividades do Projeto, inclusive medidas atenuantes, não podem opor-se à legislação nacional e estadual, tampouco às suas obrigações, previstas em tratados e acordos ambientais internacionais relevantes.

O objetivo da OP 4.36 é aproveitar o potencial das florestas, integrar as florestas de forma eficaz para o desenvolvimento econômico sustentável e proteger os serviços ambientais locais e globais vitais e valores de florestas.

Em uma segunda etapa é realizada uma análise ambiental de cada uma das atividades para determinar o grau e o tipo apropriado de avaliação ambiental. O Banco classifica as atividades do Projeto dentro de uma das três categorias – A, B ou C – dependendo do tipo, localização, sensibilidade, escala, natureza e magnitude dos potenciais impactos ambientais das atividades propostas.

Um projeto proposto é classificado na Categoria “A” se for provável que resulte em impactos ambientais adversos significativos e de caráter sensível. Estes impactos podem afetar uma área mais extensa do que os locais ou instalações onde ocorrem as atividades do Projeto. A avaliação ambiental para um projeto de Categoria A examina os potenciais impactos ambientais negativos e positivos e recomenda medidas necessárias para evitar, mitigar ou compensar os impactos adversos e melhorar o desempenho ambiental.

Um projeto é classificado na Categoria “B” quando seus potenciais impactos ambientais adversos são específicos ao local do projeto, poucos ou nenhum deles são irreversíveis, e na maioria dos casos a identificação de medidas mitigadoras é mais rápida. A avaliação ambiental neste caso também examina os potenciais impactos ambientais negativos e positivos, e recomenda quaisquer medidas necessárias para evitar, mitigar ou compensar os impactos adversos.

Um projeto proposto é classificado de Categoria “C” se a possibilidade de impactos ambientais adversos for mínima ou inexistente. Além da análise ambiental preliminar, não se exige nenhuma ação de avaliação ambiental adicional.

## PRINCIPAIS AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE

- SEED: Realização de reuniões técnicas com os executores do Programa “Renova Escola”, para tratar de assuntos referentes à gestão das obras das escolas da rede estadual. Durante a reunião foram abordadas três pautas importantes: a) FUNDEPAR – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional, que será responsável pelo monitoramento e fiscalização das obras a serem executadas; e b) foi apresentada a nova forma de execução das obras através da implantação do Sistema de Obras Online, que inclui o relatório de vistoria das obras contido no Marco de Gestão Ambiental Vol. II, a ser preenchido pelos técnicos diretamente no sistema.
- SEAB: Realização de viagens a campo, por dois técnicos da UGP e dois do AGUASPARANA, visitando todos os Sistemas de Abastecimento de Água em implantação – Setorial da Agricultura – para acompanhamento das ações do indicador “Sistema de Abastecimento de Água”.

Seguem os quadros 1, 2, 3 e 4 de monitoramento dos indicadores que acionam as Políticas de Salvaguardas Ambientais do BIRD. O acompanhamento das salvaguardas ambientais referente ao 2º semestre de 2017 foi realizado por meio de informações obtidas com os responsáveis pelos programas do Projeto Multissetorial por Secretaria. Nos referidos quadros é possível verificar informações específicas sobre Licenciamento Ambiental (IAP/AGUASPARANÁ), documentações ambientais necessárias e seus respectivos impactos ambientais significativos.

QUADRO 1 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SEAB (PROGRAMA PRÓ-RURAL)

continua

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES QUE ACIONAM SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	ATIVIDADES REALIZADAS 2017		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1º Semestre	2º Semestre				
SEAB	PRÓ-RURAL	Patrulhas rodoviárias disponibilizadas a Consórcios Intermunicipais	6	1	Atividades desenvolvidas: Formalização dos convênios de cessão de uso; Elaboração dos projetos de obras em estradas rurais; Capacitação de operadores e técnicos; Acompanhamento das obras. Os convênios para o repasse das patrulhas foram efetivados entre maio e outubro de 2017. A documentação completa (física) relativa aos convênios de cessão de uso encontra-se no NUCONV/SEAB. Os convênios, extratos de publicação e planos de trabalho podem ser acessados no Site da Transparência da SEAB disponível no link: <a href="http://www.agricultura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=249">http://www.agricultura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=249</a>	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Convênios firmados com Consórcios Intermunicipais para repasse de recursos para o custeio da adequação de estradas	0	0	Conforme descrito acima, os convênios para o repasse das patrulhas foram efetivados entre maio e outubro de 2017. A demora na formalização de tais convênios protelou o início da execução das primeiras obras nas estradas rurais que ocorreram apenas em setembro e outubro. A UTP aguardou o início da execução das obras nas estradas rurais para efetivar os convênios para os repasses financeiros. Além disso, houve uma demora dos fornecedores no repasse das informações necessárias para o levantamento dos custos previstos para a manutenção das máquinas visando ao funcionamento ininterrupto das patrulhas.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	
		Número de propostas de negócios aprovadas e a serem financiadas	10	3	Até dezembro de 2017 foram firmados 13 Termos de Fomento com associações/cooperativas de agricultores familiares para o apoio de propostas de negócios. Em maio/2017 foi lançado um novo edital para seleção de propostas. Esse processo foi finalizado em 28/11/2017 com a publicação do resultado final das propostas aprovadas e classificadas. Foram 41 propostas de iniciativas de negócios aprovadas no último edital, totalizando o valor de R\$ 14.232.980 para o apoio financeiro às associações.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	

RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS								
EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES QUE ACIONAM SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	ATIVIDADES REALIZADAS 2017		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1º Semestre	2º Semestre				
SEAB	PRÓ-RURAL	Projetos-piloto e iniciativas inovadoras apoiadas	8	26	Atividades desenvolvidas: Elaboração dos projetos de inovação conforme modelos do Programa (anexo 4 do MOP); Elaboração dos Termos de Referências para as aquisições; Realização dos shoppings ou licitação; Planejamento da instalação de 86 Unidades Referenciais (URs) sendo 60 URs em Leite e 26 URs em Café. Durante o ano de 2017 o Programa intensificou o apoio a URs junto a agricultores familiares. A definição do apoio às URs teve como pressupostos a vinculação com os projetos estratégicos definidos pela SEAB para a cadeia produtiva escolhida. Sendo assim, em 2017 foram apoiadas as cadeias produtivas do leite (Projeto Leite Competitivo Sul) e do café (Projeto Café Adensado).	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Planos de gestão e conservação de estradas rurais elaborados	0	0	Entre maio de 2017 e outubro de 2017 foram formalizados os convênios de cessão de uso das patrulhas rodoviárias adquiridas pela Licitação Internacional nº 001/2015. No 2º semestre de 2017 iniciou-se a elaboração dos projetos técnicos das estradas rurais (172 km) definidas no POA do Programa, assim como foram realizadas as capacitações dos operadores das máquinas e a execução das obras nos trechos críticos definidos (82 km). O atraso no início da execução da atividade tem como principal fator a demora na formalização dos convênios junto aos consórcios intermunicipais. Também houve a necessidade de algumas definições na execução da atividade de mapeamento das estradas rurais (executor, metodologia, entre outros), assim como nos planos de gestão (diretrizes, conteúdo e metodologias) para a elaboração, em conjunto com os consórcios.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	

QUADRO 2 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SEAB (PROGRAMA MICROBACIAS)

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES QUE ACIONAM SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	ATIVIDADES REALIZADAS 2017		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1º Semestre	2º Semestre				
SEAB	MICROBACIAS	Planos de ação de microbacias validados pela comunidade	238	58	Até dezembro de 2017 totalizaram 296 planos de ação de microbacias elaborados. A disponibilização pela SEAB de profissionais para atuarem como assessores macrorregionais em conjunto com os responsáveis macrorregionais do Instituto EMATER auxiliou a análise de processos, assim como a melhoria no Resumo Executivo do Programa, simplificando regras e padronizando procedimentos, com a criação de planilhas para preenchimento dos Planos de Trabalho dos Convênios para apoiar as ações planejadas nas microbacias.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	Acompanhamento das Licenças Ambientais, Outorga de Uso da água e demais documentos requeridos
		Sistemas de abastecimento de água	100	0	Foi realizada uma auditoria dos sistemas de abastecimento de água, tendo sido constatado que apenas 100 sistemas de abastecimento são efetivos, ou seja, com água até as casas, diminuindo em 8 o número relatado anteriormente. O AGUASPARANÁ irá visitar todos os municípios com pendências, para acertar a finalização das obras no máximo até 30/06/2018.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	Para perfuração do poço é exigido registro junto ao AGUASPARANÁ, visando à obtenção da respectiva anuência prévia (licença) e posterior outorga de direito de uso da água. Para a construção do poço tubular deverão ser seguidas as normas técnicas da ABNT e estar devidamente registrada no CREA.
		Unidades de produção com Cadastro Ambiental Rural (CAR) elaborado	34.754	0	Por força da lei ambiental todos os Cadastros Ambientais Rurais foram realizados até o ano de 2016. Localização: Cadastros Ambientais Rurais realizados, em banco de dados do sistema, listagem com EMATER.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Número de pessoas nas áreas rurais providas com acesso a fontes melhoradas de águas no âmbito do projeto	14.643	0	Realizada auditoria conjunta com participação do AGUASPARANÁ e SEPL com visita a todos os poços para diagnóstico a respeito da efetividade dos sistemas de abastecimento de água. Um novo edital está em análise para retomada das licitações de novos sistemas.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.

QUADRO 3 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SESA (REDE MÃE PARANAENSE)

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS 2017		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1º Semestre	2º Semestre				
SESA	REDE MÃE PARANAENSE	UBS construídas, reformadas e/ou ampliadas	270	36	Até dezembro de 2017 totalizaram 306 UBS construídas. O repasse financeiro para execução e conclusão das reformas, ampliações e construções das obras e o apoio técnico para os municípios durante toda a execução das obras contribuíram para os resultados alcançados.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Número de instituições beneficiadas com equipamentos para atender as gestantes e crianças da Rede Mãe Paranaense	405	94	Até dezembro de 2017 totalizaram 499 instituições beneficiadas com equipamentos. Atividades realizadas: repasse de recursos financeiros para 79 municípios adquirirem equipamentos para as Unidades de Saúde, conforme Resoluções nº 405/17, 514/17, 807/17 e 1.181/2017; e aquisição de 15 ultrassons pela SESA para distribuição aos hospitais, ambulatórios e centro Mãe Paranaense, visando à garantia de diagnóstico de qualidade.	(OP 4.01)	DLAE	

QUADRO 4 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SESA (REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA)

continua

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS 2017		OBSERVAÇÕES	OP AÇIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1º Semestre	2º Semestre				
SESA	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Helicópteros disponíveis para o transporte aéreo de pacientes	3	3	Manutenção regular da operação das aeronaves no período	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		390 ambulâncias, sendo 268 de resgate com UTI e 122 de simples remoção disponibilizadas para o transporte intermunicipal	221	7	Até dezembro de 2017 totalizaram 228 ambulâncias disponibilizadas. A publicação de Resolução Fundo a Fundo SESA 497/2017 instituiu um mecanismo de repasse financeiro para aquisição de ambulâncias equipadas pelos municípios.	(OP 4.01)	DLAE	
		238 kits para equipar ambulâncias de resgate com UTI	170	7	Até dezembro de 2017 totalizaram 177 ambulâncias equipadas. A publicação de Resolução Fundo a Fundo SESA 497/2017 instituiu mecanismo de repasse financeiro para aquisição de equipamentos para ambulâncias pelos municípios.	(OP 4.01)	DLAE	
		4 camionetes de resgate	4	Não se aplica	Não houve nova aquisição de camionetes no período.	(OP 4.01)	DLAE	
		Leitos de UTI habilitados e contratados no Estado do Paraná (meta anual)	1.930	1.853	As portarias de habilitação dos leitos são publicadas no Diário Oficial da União, nas datas respectivas e encontram-se disponíveis no site "saude.gov.br" - atalho "saudelegis". A SESA mantém gestões junto aos prestadores e ao Ministério da Saúde a fim de ampliar o número de leitos de UTI no Estado. Se necessário, executa contrato de leitos extras para atender à demanda da população.	(OP 4.01)	DLAE	
		Leitos de emergência equipados	125	13	Até dezembro de 2017 totalizaram 138 leitos de emergência equipados. A publicação de Resolução Fundo a Fundo SESA 497/2017 instituiu mecanismo de repasse financeiro para aquisição de equipamentos pelos municípios.	(OP 4.01)	DLAE	

QUADRO 4 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SESA (REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA)

conclusão

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS 2017		OBSERVAÇÕES	OP AÇIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1º Semestre	2º Semestre				
SESA	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	320 hospitais com incentivo financeiro por meio de contratos ou repasse Fundo a Fundo - HOSPSUS I, II e III (meta anual)	266	269	O incentivo financeiro para o Programa HOSPSUS foi mantido no período, tendo sido ampliado para 3 novos hospitais. Contudo, alguns hospitais não atingem condição de habilitação junto ao Programa, limitando o número de unidades integradas, não sendo possível o atingimento da meta.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		12 SAMUs, sendo 9 Regionais e 3 Municipais com incentivo financeiro (meta anual)	12	Não se aplica	Meta 100% atingida	(OP 4.01)	DLAE	
		4 macrorregiões de saúde com Núcleos de Desastres para resposta assistencial de urgência rápida e coordenada nas situações de desastres naturais ou provocados e de epidemias e doenças transmissíveis (meta anual)	Não se aplica	0	Meta não atingida devido à reprogramação de processo de aquisição de equipamentos	(OP 4.01)	DLAE	

QUADRO 5 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS – SEED (RENOVA ESCOLA)

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS 2017		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1º Semestre	2º Semestre				
SEED	RENOVA ESCOLA	Escolas contempladas com equipamentos e mobiliários	1.151	148	Até dezembro de 2017 totalizaram 1.299 escolas contempladas com equipamentos e mobiliários. Os itens entregues durante o ano de 2017 foram planejados e licitados em 2016. Com a criação de um departamento específico para Materiais e Suprimento, o planejamento e a preparação dos elementos técnicos para subsidiar os trâmites necessários à realização da licitação tornaram-se mais ágeis.	(OP 4.01)	DIAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Escolas estaduais reformadas e ampliadas	356	31	Até dezembro de 2017 totalizaram 387 escolas estaduais reformadas/ampliadas. Com a criação do Instituto FUNDEPAR foi possível agilizar os trâmites licitatórios, bem como a assinatura dos contratos com as empresas. Cabe destacar, que das 31 escolas indicadas 13 foram concluídas durante o primeiro semestre, porém foram contabilizadas somente no segundo semestre do ano, pois os termos foram encaminhados posteriormente ao setor de engenharia do Instituto FUNDEPAR.	(OP 4.01)	DIAE	

## CONCLUSÕES

- UPG/SEPL - Para cada um dos setores analisados foi considerado: a) a análise das atividades realizadas até o momento e seus possíveis impactos ambientais; e b) a adoção do Marco de Gestão Ambiental do projeto e o cumprimento das legislações ambiental, sanitária e de segurança pública. É importante destacar que não houve mudanças nas políticas de salvaguardas aplicáveis ao projeto.
- SEAB - Todos os indicadores (obras/atividades) dos dois programas da SEAB (Microbacias e Pró-Rural) atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental. As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental, sendo classificadas dentro das categorias B e/ou C, não necessitando, assim, de uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
- SEMA - O setor de meio ambiente inclui o projeto de modernização do sistema de licenciamento e o projeto de gestão de risco de desastres. Esses projetos estão gerando resultados positivos na gestão ambiental do Estado e na prevenção e mitigação dos desastres naturais. Não foi identificado nenhum impacto ambiental negativo decorrente das atividades já realizadas pelos projetos de modernização do sistema de licenciamento e de gestão de risco de desastres. Todos os indicadores (obras/atividades) dos Programas “Fortalecimento da Gestão de Riscos de Desastres” e “Modernização do Licenciamento Ambiental” atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental (Vol. I e II). As atividades executadas pelo programa foram consideradas de baixo impacto ambiental e foram classificadas dentro da Categoria C. Os programas devem ter impacto positivo sobre o meio ambiente, desde que promovam a obediência ambiental e a melhoria da capacidade de resposta ao desastre. A SEMA apoiará os esforços dos manuais operativos para fortalecer as ferramentas de gestão ambiental para o uso sustentável de recursos naturais, a redução dos impactos ambientais negativos, a melhoria da resposta e a coordenação em caso de desastre no âmbito estadual. Eles não apresentarão riscos com relação às salvaguardas, sendo que não requerem supervisão ou apoio especial.
- SESA - A Secretaria Estadual de Saúde implementa ações dos programas Mãe Paranaense e Rede Urgência e Emergência. O Programa Mãe Paranaense inclui a reforma e/ou ampliação de Unidades Básicas de Saúde. Não há registro de reclamações de impactos ambientais negativos relativos às obras apoiadas. As atividades realizadas no programa Rede Urgência e Emergência incluem planejamento, compra de equipamentos e veículos para atendimento, capacitações e ampliação do número de leitos. Não há registro de reclamações de impactos ambientais negativos relativos às atividades apoiadas. Todos os indicadores (obras e atividades) dos Programas “Rede de Urgência e Emergência” e “Mãe Paranaense” atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão

em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental (Vol. I e II). As atividades executadas pelos programas foram consideradas de baixo impacto ambiental (Categorias B e/ou C) e em sua maioria apresentam impactos ambientais positivos ao projeto, necessitando apenas de medidas de controle dos resíduos provenientes da construção civil, no que se refere às obras de reforma, construção e ampliação.

- SEED - O Programa Renova Escola inclui obras civis de reforma e ampliação e compreende atividade de potencial impacto ambiental negativo, ainda que restrito e temporário. Houve uma mudança institucional quanto à responsabilidade de obras, e a partir de 31 de março de 2017 a FUNDEPAR passou a ser responsável pelos contratos do Renova Escola. Com a criação do Instituto FUNDEPAR foi possível agilizar os trâmites licitatórios, bem como a assinatura dos contratos com as empresas. O Programa Brigada Escolar é focado na adequação das instalações físicas e de equipamentos, formação de brigadistas nas escolas e plano de abandono de cada escola. O objetivo é envolver a totalidade das escolas do Estado. As escolas foram analisadas e classificadas de acordo com graduação de 1 a 4 estabelecida pelo Corpo de Bombeiros. As escolas de grau 4 exigem maior complexidade, tais como exigência de hidrante nas escolas de maior porte. A grande maioria das escolas está classificada em grau 1 – o mais simples. No total, 540 escolas foram classificadas pelo programa. A SEED informou, também, que duas escolas estão executando um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – Londrina e Foz do Iguaçu. Todos os indicadores (obras e atividades) do Programa “Renova Escola” atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental (Vol. I e II). As atividades executadas pelos programas foram consideradas de baixo impacto ambiental (Categorias B e/ou C), necessitando apenas de medidas de controle dos resíduos provenientes da construção civil, no que se refere às obras de reformas e ampliação.

## APÊNDICE 2 - ACOMPANHAMENTO SALVAGUARDAS SOCIAIS

De acordo com a avaliação realizada na preparação do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, este deverá cumprir as seguintes Políticas de Salvaguardas Sociais do Banco Mundial: Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).

No quadro 1 estão apresentados os Programas que compõem o Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, as instituições executoras e as respectivas Políticas de Salvaguardas Sociais acionadas.

QUADRO 1 - PROGRAMAS, EXECUTORES E POLÍTICAS DE SALVAGUARDAS SOCIAIS

PROGRAMA	EXECUTOR	SALVAGUARDA
Desenvolvimento Econômico e Territorial - Pró-Rural	SEAB	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).
Gestão de Solos e Água em Microbacias	SEAB	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).
Formação em Ação	SEED	Povos Indígenas (OP 4.10).
Renova Escola	SEED	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).
Rede Mãe Paranaense	SESA	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).

FORNE: SEPL/UGP, 2014

Com o objetivo de orientar a implementação dessas políticas foram elaborados e aprovados pelo Banco, em 2012, os seguintes documentos: Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário e Estratégia de Participação dos Povos Indígenas (EPPI). Estes se encontram disponíveis no Portal da SEPL – [www.sepl.pr.gov.br](http://www.sepl.pr.gov.br) – no link do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná.

Considerando a Revisão de Meio Termo do Projeto, o Banco recomendou a atualização dos documentos. Versões atualizadas da Estratégia de participação dos povos indígenas e do Marco referencial da política de reassentamento involuntário foram encaminhadas ao agente financiador do projeto para análise no segundo semestre de 2016, e as alterações propostas foram incorporadas aos respectivos Manuais Operativos dos Programas que já foram referendados pelo Banco.

Tendo em vista garantir o arranjo institucional para a implementação das diretrizes previstas nos referidos documentos, foi destacada no âmbito da Unidade de Gestão do Projeto uma responsável pelas Salvaguardas Sociais, assim como as Secretarias Executoras (SEAB, SEED e SESA) indicaram responsáveis pela operacionalização das ações previstas nos programas que acionaram as salvaguardas. Ainda, no âmbito do Comitê

Gestor do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, foi criada por meio da Resolução nº 009/2014 uma Câmara Técnica composta por representantes da SEPL, das secretarias executoras das ações, das populações indígenas e das instituições parceiras.

As principais atividades realizadas estão apresentadas a seguir, organizadas em dois tópicos, sendo um relativo à Estratégia de participação dos povos indígenas e o outro referente ao Marco referencial da política de reassentamento involuntário.

## 1 ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS (EPPI)

Para orientar a execução e facilitar o acompanhamento do progresso da implementação das políticas de salvaguarda relativa aos povos indígenas, foram elaborados Planos Operativos Plurianuais (POP) para cada um dos Programas para o período 2015-2017, estabelecendo objetivos, atividades e metas mais específicas para as diretrizes e ações gerais previstas na EPPI.

Os POPs dos Programas envolvidos na execução da EPPI foram atualizados após a Revisão de Meio Termo do Projeto, tendo sido incorporadas metas para 2018.

Estes planos serviram de referência para o acompanhamento das atividades realizadas no segundo semestre de 2017, conforme apresentado nos quadros 2 a 7.

A seguir, serão apresentadas com mais detalhes as atividades previstas e realizadas no âmbito da implementação da EPPI de cada um dos Programas, assim como serão informados alguns elementos de contexto que influenciaram positiva ou negativamente a implementação das atividades.

### 1.1 PRÓ-RURAL

Em 11/04/2017 foi assinado o Termo de Fomento nº 005/2017 entre a SEAB e a Associação Comunitária Indígena Inácio Martins (ACIMAR) para formalizar o repasse dos recursos para a implementação do Centro Cultural Indígena Guarani na Terra Indígena Rio D'Areia. A primeira parcela de recursos foi repassada em 15/05/2017, possibilitando a execução da obra de construção do Centro Cultural, cuja finalização está prevista para o primeiro trimestre de 2018. Para fins de discussão e encaminhamentos de atividades para composição da cadeia turística na TI Rio D'Areia, foi realizada em 11/10/2017 uma oficina que contou com participações, além da comunidade indígena, das seguintes instituições: EMATER, Paraná Turismo, FUNAI, Polícia Militar de Inácio Martins, Escola Estadual Indígena Arandu Miri e UNICENTRO/Turismo. Como resultado dessa oficina foi

identificada a necessidade de realização de um curso que deve acontecer no primeiro semestre de 2018. Foram elencados entre outros os seguintes temas que poderão ser trabalhados no curso: dança, canto, artesanato, rituais religiosos, batismo Guarani, construções indígenas, conhecimento tradicional e belezas naturais da TI Rio d'Areia. O Plano de Operação e Manutenção do referido Centro será elaborado após a realização do curso.

A SEAB lançou em maio de 2017 o Edital SEAB/Banco Mundial nº 003/2017, sendo divulgado em 28/11/2017 o resultado da avaliação e classificação das propostas que serão apoiadas, incluindo aquelas apresentadas pelas associações indígenas da TI Apuracanhinha que se localiza em Tamarana-PR e da TI Laranjinha que fica em Santa Amélia-PR. Ambas as propostas foram aprovadas condicionadas à realização de ajustes no Plano de Trabalho, mesmo assim espera-se que a assinatura dos Termos de Fomento aconteçam ainda no primeiro semestre de 2018. Vale ressaltar que as associações indígenas que responderam ao edital contaram com o apoio técnico da equipe do PBA da Usina Hidrelétrica de Mauá.

Há uma expectativa de contratação de novos técnicos para o Instituto EMATER no primeiro semestre de 2018, uma vez que a vigência do concurso realizado em 2014 foi prorrogada em 2016 para mais dois anos. Até dezembro de 2017, o EMATER tem disponibilizado, além do técnico responsável pelo acompanhamento da EPPI do Programa, outros dois técnicos locais em tempo parcial (menos de 50% do tempo de trabalho), sendo um no município de Inácio Martins onde está localizada a TI Rio D'Areia, e outro no município de Turvo para assistir a TI Marrecas.

Tendo em vista que não havia condições operacionais (falta de técnicos disponíveis) para a realização das atividades de capacitação e de elaboração dos planos de desenvolvimento das terras indígenas, decidiu-se por não realizar um planejamento participativo junto às comunidades para evitar o levantamento, junto aos beneficiários, de expectativas que não poderiam ser atendidas.

QUADRO 2 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PRÓ-RURAL PARA A IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS

continua

AÇÃO/ATIVIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2016	PREVISÃO ANUAL 2017	REALIZADO			DESEMPENHO %	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				DE 01/01/2017 A 30/06/2017	DE 01/07/2017 A 31/12/2017	ATÉ 31/12/2017		
AÇÃO: Capacitação das populações indígenas e suas organizações	Número de indígenas capacitados	4 cursos, 115 indígenas capacitados	560 indígenas capacitados (40 por TI)	0	0	0	0,0	SEAB/EMATER
Cursos de capacitação em educação ambiental e manejo dos recursos naturais (Ex. Uso e Manejo da Agrobiodiversidade Florestal, Coleta e manejo de sementes arbóreas, Agrofloresta, Proteção de fontes de água, entre outros)	Número de cursos realizados e indígenas capacitados	3 cursos realizados (83 indígenas capacitados)	O número de cursos para cada temática será definido no Plano Operativo Anual Indígena (até março/2017)	0	0	0	0,0	UTP/SEAB/EMATER em 05/03/2018
Cursos de capacitação em desenvolvimento tecnológico e gestão (Ex. Artesanato, Empreendimentos Solidários, Comercialização, entre outros)	Número de cursos realizados e indígenas capacitados	0		0	0	0	0,0	UTP/SEAB/EMATER em 05/03/2018
Curso de capacitação em atividades produtivas diversas (café, suínos, peixes, bovino de leite, aves, produção orgânica, hortas e pomares caseiros, plantas aromáticas e medicinais, entre outros)	Número de cursos realizados e indígenas capacitados	1 curso realizado (32 indígenas capacitados)		0	0	0	0,0	UTP/SEAB/EMATER em 05/03/2018
Curso de capacitação em desenvolvimento humano e social	Número de cursos realizados e indígenas capacitados	0	Nº definido no Plano Operativo Anual Indígena (até março/2017)	0	0	0	0,0	UTP/SEAB/EMATER em 05/03/2018
AÇÃO: Contribuir para a implementação de projetos produtivos sustentáveis das aldeias indígenas	Terras ou aldeias apoiadas	0	4	1	0	1	25,0	UTP/SEAB em 05/03/2018
Apoio de projetos produtivos das terras indígenas	Número de projetos	1	4	1	0	1	25,0	UTP/SEAB em 05/03/2018
AÇÃO: Ampliar o número de técnicos trabalhando na assistência técnica e extensão rural junto às populações indígenas	Número de técnicos atuando ao menos 50% do tempo nas TIs	0	7	3	0	3	42,9	SEAB/EMATER em 05/03/2018
Ampliar o número de técnicos da EMATER prestando serviços de assistência técnica e extensão rural	Número de técnicos atuando nas TIs	0	0	3	0	0	42,9	UTP/SEAB/EMATER em 05/03/2018
AÇÃO: Capacitação de técnicos prestadores de serviços de assistência técnica e extensão rural às populações indígenas e suas organizações	Número de técnicos capacitados	0	15	0	0	0	0,0	EMATER em 05/03/2018

QUADRO 2 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PRÓ-RURAL PARA A IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS

conclusão

AÇÃO/ATIVIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2016	PREVISÃO ANUAL 2017	REALIZADO			DESEMPENHO %	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				DE 01/01/2017 A 30/06/2017	DE 01/07/2017 A 31/12/2017	ATÉ 31/12/2017		
Desenvolvimento e realização de módulo específico no "Pré-serviço" para os técnicos recém-contratados por meio de concurso público	Número de técnicos capacitados	0	Os números de cursos e excursões serão definidos no Plano Operativo Anual Indígena (até março/2017)	0	0	0	0,0	UTP/SEAB/EMATER em 05/03/2018
Cursos de formação para ATER indígena	Número de técnicos capacitados	0		0	0	0	0,0	UTP/SEAB/EMATER em 05/03/2018
Excursões Técnicas a Terras Indígenas e/ou experiências com populações indígenas	Número de técnicos capacitados	0		0	0	0	0,0	UTP/SEAB/EMATER em 05/03/2018
AÇÃO: Elaborar Planos de Desenvolvimento Sustentável das 14 Terras Indígenas	Número de Planos Elaborados	0	8	0	0	0	0,0	SEAB/EMATER em 05/03/2018
Realização de oficinas para diagnóstico socioambiental nas aldeias e/ou terras indígenas	Número de oficinas realizadas	0	O número de oficinas será definido conforme a metodologia estabelecida, em conjunto, com as lideranças indígenas (março a julho)	0	0	0	0,0	UTP/SEAB/EMATER em 05/03/2018
Realização de oficinas para elaboração dos Planos de Desenvolvimento Sustentável das terras indígenas	Número de oficinas realizadas	0	O número de oficinas será definido conforme a metodologia estabelecida, em conjunto, com as lideranças indígenas (agosto a novembro)	0	0	0	0,0	UTP/SEAB/EMATER em 05/03/2018

FONTE: Unidade Técnica do Programa/SEAB

## 1.2 FORMAÇÃO EM AÇÃO

Em 2017, atuaram nas escolas indígenas paranaenses 759 professores, sendo 261 de etnias indígenas. Neste contexto, foram realizadas as oficinas no âmbito da implementação do Programa Formação em Ação, tendo sido capacitados 737 professores no primeiro semestre de 2017 e 732 no segundo semestre do ano, resultando em uma participação média de 95,9% em 2017. No quadro 3 estão apresentadas as ações e as atividades previstas no Plano Operativo Plurianual do Programa Formação em Ação para a implantação da EPPI. No quadro 4 estão apresentadas as ações e atividades complementares ao Programa Formação em Ação.

QUADRO 3 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS

AÇÃO/ATIVIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2016			PREVISÃO ANUAL 2017			REALIZADO						REALIZADO ATÉ 31/12/2017	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA		
		NT(1)	NC(2)	%(3)	NT(1)	NC(2)	%(3)	De 01/01/2017 a 30/06/2017			De 01/07/2017 a 31/12/2017							
								NT(1)	NC(2)	%(3)	NT(1)	NC(2)	%(3)					
Capacitação de professores indígenas que atuam em escolas indígenas, por meio de oficinas para trocas de experiências	Professores indígenas capacitados	252	231	91,5	252	239	95,0	261	247	94,6	261	247	94,6	261	247	94,6	99,6	SEED/DPTE/DEDI/CEEI em 23/02/2018
Capacitação de professores não indígenas que atuam em escolas indígenas, por meio de oficinas para trocas de experiências	Professores não indígenas capacitados	537	497	92,6	537	510	95,0	505	490	97,0	505	485	96,0	505	488	96,5	101,62	SEED/DPTE/DEDI/CEEI em 23/02/2018
Capacitação do total dos professores que atuam em escolas indígenas, por meio de oficinas para trocas de experiências	Professores capacitados	789	728	92,2	789	750	95,0	766	737	96,2	766	732	95,6	759	735	95,9	100,9	SEED/DPTE/DEDI/CEEI em 23/02/2018

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2018

(1) Número Total de Professores, segundo o Grupo de Recursos Humanos Setorial da SEED para o período de referência.

(2) Número de capacitados.

(3) A base de dados para o cálculo será atualizada anualmente, tendo em vista a informação do Grupo de Recursos Humanos Setorial da SEED.

Assim como no primeiro semestre de 2017, no segundo semestre foram realizadas oficinas de capacitação dos saberes indígenas na escola, tendo sido capacitados 22 professores orientadores e 200 outros professores na oficina de multiplicação nas escolas. As 2.435 escolas com equipes multidisciplinares homologadas em 2016 foram mantidas em 2017 para garantir a inserção da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar (quadro 4). A meta atingida ficou um pouco abaixo da estabelecida de 2.500, pois apesar da obrigatoriedade da homologação das equipes multidisciplinares nem todas as instituições de ensino conseguiram desenvolver as atividades devido à grande demanda de ações de suas responsabilidades.

QUADRO 4 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS QUE COMPLEMENTAM AS AÇÕES DO PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO

ATIVIDADE/AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2016	PREVISÃO ANUAL 2017	REALIZADO		REALIZADO ATÉ 31/12/2017	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				De 01/01/2017 a 30/06/2017	De 01/07/2017 a 31/12/2017			
Ação: Capacitar de forma continuada professores indígenas que atuam na Educação Escolar Indígena para a elaboração de materiais didáticos específicos para os anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio da Ação Saberes Indígenas na Escola								
Realização de oficinas de capacitação para professores orientadores da Ação Saberes Indígenas na Escola	Professores orientadores indígenas Guarani e Kaingang capacitados	22	Não se aplica	20	22	22	100,0	SEED/DEDI/CEEI em 23/02/2018
Realização de oficinas de multiplicação da Ação Saberes Indígenas nas escolas	Professores indígenas Guarani e Kaingang capacitados	200	Não se aplica	200	200	200	100,0	SEED/DEDI/CEEI em 23/02/2018
Ação: Capacitar de forma continuada Equipes Multidisciplinares, compostas por professores, diretores, pedagogos, agentes educacionais I e II, instâncias colegiadas e segmentos da sociedade, que tem como ação primordial intensificar o diálogo, no sentido de garantir a inserção da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena no currículo escolar								
Formação das equipes multidisciplinares nos estabelecimentos de ensino estaduais, municipais e conveniados	Equipes multidisciplinares de estabelecimentos de ensino formadas	2.435	2.500	2.435	2.435	2.435	97,4	SEED/DEDI/CEEI e CERDE em 23/02/2018
Elaboração de Plano de Ação Anual das equipes multidisciplinares	Planos de Ação elaborados	2.435	2.500	0	2.435	2.435	97,4	SEED/DEDI/CEEI e CERDE em 23/02/2018
Ação: Capacitar de forma continuada Equipes Multidisciplinares, compostas por professores, diretores, pedagogos, agentes educacionais I e II, instâncias colegiadas e segmentos da sociedade, que tem como ação primordial intensificar o diálogo, no sentido de garantir a inserção da história e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena no currículo escolar								
Realização do Seminário na Semana da Consciência Negra	Seminário realizado	2.435	2.500	0	2.435	2.435	97,4	SEED/DEDI/CEEI e CERDE em 23/02/2018
Elaboração do Memorial Descritivo	Memoriais descritivos elaborados	2.435	2.500	0	2.435	2.435	97,4	SEED/DEDI/CEEI e CERDE em 23/02/2018

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2018

### 1.3 RENOVA ESCOLA

No segundo semestre de 2017 foram finalizadas 4 obras de ampliação e/ou adequação de escolas indígenas. A meta relativa à disponibilização de mobiliários foi atingida e superada, tendo sido beneficiadas com mobiliários 27 escolas no segundo semestre, totalizando 28 escolas contempladas em 2017 (quadro 05).

QUADRO 5 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PROGRAMA RENOVA ESCOLA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS

ATIVIDADE/AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO DE 01/01/2010 A 31/12/2016	PREVISÃO ANUAL 2017	REALIZADO		REALIZADO ATÉ 31/12/2017	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				De 01/01/2017 a 30/06/2017	De 01/07/2017 a 31/12/2017			
Ação: Ampliar e/ou adequar as escolas indígenas								
Ampliação e/ou adequação de escolas indígenas	Escolas reformadas, ampliadas e/ou adequadas	2	4	0	4	4	100,0	SEED/SUDE em 05/09/2017
Ação: Equipar e mobiliar as escolas indígenas								
Aquisição e repasse de equipamentos e mobiliários para escolas indígenas (meta anual)	Escolas equipadas	36	4	1	27	28	700,0	SEED/SUDE em 05/09/2017
Ação: Diagnosticar da estrutura física das escolas indígenas								
Realizar visitas técnicas às escolas indígenas para atualização do diagnóstico da estrutura física já cadastrada pela comunidade escolar no sistema de obras da SEED	Escolas com diagnóstico	36	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	SEED/SUDE em 05/09/2017

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto, 2017

No quadro 6 estão apresentadas as ações e atividades complementares ao Programa que são realizadas em parceria com instituições do governo federal (FNDE/MEC).

A construção da Escola Estadual Indígena Pindoty – Ilha da Cotinga foi finalizada. Os processos licitatórios para a contratação das obras de construção de quadras esportivas nas escolas indígenas foram finalizados, tendo sido concluída a obra na Escola Estadual Indígena Kokoj Ty Han Já, localizada na Terra Indígena Mangueirinha.

As escolas provisórias continuam sendo mantidas nas terras indígenas irregulares.

QUADRO 6 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS QUE COMPLEMENTAM AS AÇÕES DO PROGRAMA RENOVAR ESCOLA

ATIVIDADE/AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO/ ACUMULADO ATÉ 31/12/2016	PREVISÃO ANUAL 2016	REALIZADO		REALIZADO ATÉ 31/12/2017	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				De 01/01/2017 a 30/06/2017	De 01/07/2017 a 31/12/2017			
Ação complementar: Ampliar a infraestrutura física para o ensino e práticas culturais em terras indígenas								
Construção de unidades novas em Terras Indígenas com a utilização de recursos do FNDE/MEC, por meio do Plano de Ações Articuladas (PAR)	Escolas construídas	13	1	1	0	1	100,0	SEED/SUDE 05/09/2017
Construção de quadras esportivas com a utilização de recursos do FNDE/MEC, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	Quadras esportivas construídas	Não se aplica	9	0	1	0	0,0	SEED/SUDE 05/09/2017
Ação complementar: Assegurar o ensino em terras indígenas não regularizadas								
Manter escolas provisórias nas terras indígenas não regularizadas (meta anual)	Escolas provisórias mantidas	3	3	3	3	3	100,0	SEED/SUDE 05/09/2017

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2017

#### 1.4 REDE DE MÃE PARANAENSE

Considerando o histórico de altas taxas de mortalidade materna e infantil da população indígena, a SESA classifica a *priori*, como de risco intermediário, qualquer gestação indígena. Para reverter tal realidade é importante o trabalho de capacitação das equipes que atuam na atenção primária à saúde nas Terras Indígenas do Paraná.

Entretanto, a saúde indígena é de competência da Secretaria Especial da Saúde Indígena (SESAI) do Ministério da Saúde (MS). Neste contexto, a SESA por meio do Programa Rede Mãe Paranaense atuou em parceria com a SESA/MS, possibilitando a capacitação de 35 profissionais no primeiro semestre de 2017 e outros 81 no segundo semestre do ano, totalizando 116 em 2017.

A parceria com a SESAI resultou na implantação dos protocolos de estratificação de risco no parto e vinculação aos hospitais de referência para o Programa de 295 gestantes indígenas no primeiro semestre de 2017 e mais 270 no segundo semestre, sendo acompanhadas 565 ao longo do ano. Também em parceria com a SESAI foi possível realizar a gestão de 38 casos de gestação de alto risco no primeiro semestre e outros 29 no segundo semestre, completando 67 casos até dezembro de 2017.

As taxas de mortalidade materna e infantil nesta população diminuíram de maneira expressiva, após a implantação do Rede Mãe Paranaense, devido à ampliação do cuidado das gestantes no pré-natal, parto e puerpério. Contudo, o monitoramento é constante, tendo em vista as altas taxas de gravidez e a grande vulnerabilidade dessa população.

No quadro 7 estão apresentadas as ações e as atividades previstas no Plano Operativo Plurianual do Programa Rede Mãe Paranaense para a implantação da EPPI.

QUADRO 7 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS

ATIVIDADE/AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2016	PREVISÃO ANUAL 2017	REALIZADO		REALIZADO ATÉ 31/12/2017	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				De 01/01/2016 a 30/06/2016	De 01/07/2017 a 31/12/2017			
Capacitar (por meio de atividades de educação permanente) a equipe de enfermagem que atua nas aldeias indígenas para o cuidado com as gestantes e crianças indígenas (meta anual)	Profissionais de saúde que atuam em terras indígenas capacitados	83	55	35	81	116	210,9	SESA/SAS 27/02/2018
Implantar a Gestão de Caso em aldeias indígenas (meta anual)	Gestantes e crianças indígenas até 1 ano de vida com acompanhamento	62	40	38	29	67	167,5	SESA/SAS 27/02/2018
Estratificar gestantes indígenas como Risco Intermediário durante o seu pré-natal e referenciar para o hospital com melhor condição para atendê-las (meta anual)	Gestantes indígenas com risco estratificado como intermediário	524	400	295	270	565	141,3	SESA/SAS 27/02/2018

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2018

## 2 MARCO REFERENCIAL DA POLÍTICA DE REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO

Em 2012, quando foi elaborado o Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário ainda não eram conhecidos, com exatidão, os limites físicos das intervenções previstas, nem as próprias demandas por realocação de famílias decorrentes dessas intervenções. Naquele momento o entendimento tanto do Estado quanto do Banco foi de que apenas a ação de adequação de estradas rurais prevista no Pró-Rural teria potencial mínimo de causar reassentamento involuntário.

Entretanto, durante a missão da Especialista em Salvaguarda Social do Banco realizada em dezembro de 2014, foi verificado que as seguintes ações também possuem potencial mínimo de causar reassentamento involuntário: a) instalação de sistemas de abastecimento de água em

comunidades rurais do Programa Gestão de Solos e Água em Microbacias; b) ampliação e reforma de prédios escolares; e c) reformas, ampliações e construção de unidades básicas de saúde.

A Revisão de Meio Termo do Projeto reafirmou a necessidade de atualizar o Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário com a máxima brevidade possível.

A seguir, serão apresentadas as atividades realizadas e previstas no âmbito da implementação dos Programas, além das informações de contexto que interferem na operacionalização da OP 4.12 (Salvaguarda de Reassentamento Involuntário). No quadro 8 estão resumidas todas essas ações.

## 2.1 PRÓ-RURAL

Entre maio e outubro de 2017 foram assinados convênios com os seguintes Consórcios Intermunicipais para o repasse das patrulhas rodoviárias adquiridas: a) CONDER, composto por 10 municípios do território Centro Sul; b) Caminhos do Tibagi, composto por 10 municípios do território com o mesmo nome; c) Vale do Rio Jordão, composto por 3 municípios do território Cantuquiriguaçu; d) CID Centro, composto por 7 municípios do território Paraná Centro; e) CODENOP, composto por 9 municípios do território Integração Norte Pioneiro; f) CODREN, composto de 4 municípios também do território Integração Norte Pioneiro; e g) CONSOVALE, composto de 3 municípios do território com o mesmo nome.

A morosidade no processo de assinatura dos convênios para a disponibilização das patrulhas levou conseqüentemente a um atraso nos trâmites de repasse de recursos aos Consórcios intermunicipais para a execução de obras nas estradas. Portanto, até dezembro de 2017 nenhum convênio foi firmado com esse fim.

Contudo, ao longo de 2017 os Consórcios intermunicipais elaboraram os projetos técnicos de engenharia das obras de adequação de estradas rurais, tendo sido encaminhados ao Banco para a revisão, até o momento, 8 projetos. Cada projeto contempla um conjunto de trechos de estradas rurais a serem adequadas.

No segundo semestre de 2017 foram realizados 7 cursos, tendo sido capacitados 50 operadores de máquinas e 10 gestores.

## 2.2 GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS

Em setembro de 2017 foi iniciada uma auditoria com o objetivo de verificar a efetividade dos investimentos feitos em 185 poços já perfurados. Para tanto, foram formadas equipes compostas por técnicos da UGP e do AGUASPARANÁ para realizar vistorias e entrevistas com representantes das comunidades beneficiadas e das prefeituras municipais.

A conclusão da auditoria foi prevista para o primeiro semestre de 2018, contudo os dados preliminares indicam que 100 sistemas de abastecimento de água estão em pleno funcionamento, 71 estão incompletos (faltando o sistema de distribuição de água, que é de responsabilidade das prefeituras) e 14 poços apresentaram-se secos. Quanto à regularização dos terrenos onde estão instalados os poços, os dados preliminares indicam o seguinte: 36 poços com sistemas de distribuição de água completos que estão em funcionamento estão em terrenos regularizados; 12 poços perfurados que ainda não estão em funcionamento estão em terrenos regulares.

Ao longo do ano de 2017 foram realizadas atividades administrativas para a qualificação do Edital de licitação para a contratação de novas obras, havendo a perspectiva de que no primeiro semestre de 2018 a licitação seja realizada.

## 2.3 RENOVA ESCOLA

No âmbito da implementação do Renova Escola, no primeiro semestre de 2017, foram concluídas obras de reformas ou ampliações em 94 escolas, e outras 148 obras foram finalizadas no segundo semestre do ano, totalizando 387 obras até dezembro de 2017.

Em conformidade com a legislação, e tendo em vista as recomendações do Tribunal de Contas do Estado (TCE), os procedimentos adotados pelo Estado para a operacionalização do Programa impedem a realização de intervenções em prédios escolares localizados em terrenos irregulares.

Neste contexto, até dezembro de 2017 não foram identificados casos de reassentamento involuntário.

O Relatório de Vistoria do Terreno, que vem sendo preenchido pelos engenheiros da FUNDEPAR antes da elaboração do projeto da obra, inclui questões relacionadas ao terreno e demais impactos relacionados com reassentamento involuntário, tais como impedimento de acesso a estruturas de lazer ou a fontes de água.

## 2.4 REDE MÃE PARANAENSE

As obras relativas à construção das Unidades Básicas de Saúde (UBS) previstas no Programa Rede Mãe Paranaense são realizadas pelos municípios. Sendo assim, a SESA repassa recursos a estes entes por meio de convênios ou transferências do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde.

No primeiro semestre de 2017 foram concluídas, pelos municípios, as obras de 26 UBS e no segundo semestre outras 36 obras, totalizando 306 UBS até dezembro de 2017.

Tendo em vista as determinações da legislação, e considerando as recomendações do TCE, a SESA somente repassa recursos para a construção de UBS em terrenos públicos regulares. Portanto, não foram identificados no período casos de reassentamento involuntário.

## 2.5 RESUMO DAS AÇÕES

No quadro 8 estão resumidas as ações previstas, realizadas e programadas.

QUADRO 8 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO ÂMBITO DAS SALVAGUARDAS PARA REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO

PROGRAMA	EXECUTOR	AÇÕES COM POTENCIAL MÍNIMO DE CAUSAR REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO	ATIVIDADES REALIZADAS	ATIVIDADES PREVISTAS
Desenvolvimento Econômico e Territorial (Pró-Rural)	SEAB	Adequação de estradas rurais	Entre maio e outubro de 2017 foram assinados 7 convênios com os Consórcios intermunicipais para o repasse das patrulhas rodoviárias adquiridas. Até dezembro de 2017 nenhum convênio para o repasse de recursos financeiros para a execução de obras nas estradas foi firmado com os Consórcios intermunicipais. Ao longo do ano de 2017 os Consórcios intermunicipais elaboraram os projetos técnicos de engenharia para adequação de estradas rurais. Também no segundo semestre de 2017 foram realizados 7 cursos de capacitação, tendo sido capacitados 50 operadores de máquinas e 10 gestores.	Realização das obras pelos consórcios em 2018.
Gestão de Solos e Água em Microbacias	SEAB	Instalação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais	Iniciada em setembro de 2017 uma auditoria dos sistemas de abastecimento de água. 100 poços com sistemas de distribuição de água instalados, sendo que 36 destes estão em terrenos regularizados. Foram realizadas atividades administrativas no sentido de viabilizar o processo licitatório para a construção de novos poços. Nenhum caso de reassentamento involuntário foi identificado no período.	Conclusão da auditoria no primeiro semestre de 2018. Elaboração de Plano de Ação para regularização dos terrenos dos poços já perfurados. A conclusão do processo licitatório para a perfuração de novos poços está prevista para o primeiro semestre de 2018.
Renova Escola	SEED	Ampliação e/ou adequação de escolas	387 escolas reformadas ou ampliadas até dezembro de 2017, sendo 94 escolas com obras descentralizadas para reparos no primeiro semestre do ano e 148 no segundo. Não foram identificados casos de reassentamento involuntário neste período.	As obras que estão em execução pelo Programa serão concluídas.
Rede Mãe Paranaense	SESA	Construção e reforma de Unidades Básicas de Saúde (UBS)	306 UBS concluídas até dez 2017, sendo 26 obras realizadas no primeiro semestre do ano e 36 no segundo. Nenhum caso de reassentamento involuntário foi identificado.	As obras que estiverem em andamento com recursos do Programa serão concluídas.

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2017

## REFERÊNCIAS

BANCO MUNDIAL. **Project Appraisal Document (PAD)**: Brazil - SWAp for Parana Multi-Sector Development Project. Washington, DC, 2012. (Report. nº 67.388-BR). For official use only.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Formação em Ação**. Curitiba, 2012. Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/9\\_formacao\\_acao.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/9_formacao_acao.pdf)>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos**. Curitiba, 2012. Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/7\\_gestao\\_riscos.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/7_gestao_riscos.pdf)>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Gestão de Solos e Água em Microbacias**. Curitiba, 2012. Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/2\\_microbacias.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/2_microbacias.pdf)>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico Programa Mãe Paranaense**. Curitiba, 2012. Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/5\\_mae\\_paranaense.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/5_mae_paranaense.pdf)>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental**. Curitiba, 2012. Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/8\\_modernizacao\\_sema.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/8_modernizacao_sema.pdf)>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico Programa Pró-Rural**. Curitiba, 2012. Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/1\\_prorural.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/1_prorural.pdf)>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Renova Escola**. Curitiba, 2012. Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/3\\_renova\\_escola.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/3_renova_escola.pdf)>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Rede de Urgência e Emergência**. Curitiba, 2012. Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/6\\_urgencia\\_emergencia.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/6_urgencia_emergencia.pdf)>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem**. Curitiba, 2012. Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/4\\_avaliacao\\_aprendizagem.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/4_avaliacao_aprendizagem.pdf)>. Acesso em: set. 2014.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Planejamento. Centro de Coordenação de Desenvolvimento Governamental. **Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná**: Manual Operativo. Curitiba, 2014. v.1.

